



HAYLEY DIMARCO
E MICHAEL DIMARCO



Antes de começar o namoro

AUTORA
DAS NOTAS DA
BÍBLIA + PARA
GAROTAS

7 COISAS DE QUE VOCÊ PRECISA SABER
ANTES DE SE COMPROMETER



HAYLEY DIMARCO
E MICHAEL DIMARCO



Antes de começar o namoro

7 COISAS DE QUE VOCÊ PRECISA SABER
ANTES DE SE COMPROMETER

Tradução de Valéria Lamim Delgado Fernandes



THOMAS NELSON
BRASIL

Rio de Janeiro, 2016

Título original: *B4UD8 – Before You Date: 7 Things You Need to Know Before Your Next Date*

Copyright © 2009 por Hungry Planet

Edição original por Revell, uma divisão da Baker Publishing Group. Todos os direitos reservados.

Copyright de tradução © Vida Melhor Editora S.A., 2015.

As citações bíblicas são da *Nova Versão Internacional* (NVI), da Biblica, Inc., a menos que seja especificada outra versão da Bíblia Sagrada.

As posições doutrinárias e teológicas desta obra são de responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a posição da Thomas Nelson Brasil, da HarperCollins Christian Publishing ou de sua equipe editorial.

PUBLISHER Omar de Souza
EDITORES Aldo Menezes e Samuel Coto
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO Thalita Ramalho
PRODUÇÃO EDITORIAL Luiz Antonio Werneck Maia
REVISÃO DE TRADUÇÃO Verônica de Oliveira Araújo
REVISÃO Milena Moraes e Samuel Lima
CAPA Julio Moreira
DIAGRAMAÇÃO Julio Fado
PRODUÇÃO DE EBOOK [S2 Books](#)

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

D578a

DiMarco, Hayley

Antes de começar o namoro : sete coisas de que você precisa saber antes de se comprometer / Hayley DiMarco, Michael DiMarco ; tradução de Valéria Lamim Delgado Fernandes. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Thomas Nelson, 2016.

Tradução de: B4UD8: before you date : 7 things you need to know before your next date

ISBN 978.85.7860.991-7

1. Namoro. 2. Relação homem-mulher. 3. Vida cristã. I. DiMarco, Michael. II. Título.

CDD: 306.7

CDU: 392.4

Thomas Nelson Brasil é uma marca licenciada à Vida Melhor Editora S.A.

Todos os direitos reservados à Vida Melhor Editora S.A.

Rua Nova Jerusalém, 345 — Bonsucesso

Rio de Janeiro - RJ - CEP 21042-235

Tel.: (21) 3882-8200 - Fax: (21) 3882-8212 / 3882-8313

www.thomasnelson.com.br

Sumário

[Capa](#)

[Folha de rosto](#)

[Créditos](#)

[Antes de começar o namoro \(também conhecido como Apresentação\)](#)

[1. Namoro com propósito](#)

[2. Cuide do santuário](#)

[3. Namoro não é casamento](#)

[4. Tenha vida própria](#)

[5. As bandeiras vermelhas têm essa cor por uma razão](#)

[6. Aceite a rejeição](#)

[7. Não namore seu ídolo](#)

[Glossário](#)

Antes de começar o namoro

(também conhecido como *Apresentação*)



Michael

Veja isto: é igual a alguns livros da escola. As coisas importantes estão lá na coluna mais larga, e o “bônus”, aqui, na fininha. Sim, um livro sobre namoro!



Hayley

Eu não sei se comentários sarcásticos contam como “bônus”, mas valeu por me chamar de “fininha”!

Antes de começar o namoro tem por objetivo ajudá-lo a se preparar para seu próximo namoro, seja ele o primeiro, seja o milésimo. O livro tem a ver com olhar honestamente para o motivo pelo qual você quer namorar e se você está preparado para namorar tendo um propósito. Também tem a ver com se capacitar para proporcionar o melhor namoro que uma pessoa pode ter e experimentar a melhor vida amorosa que lhe for possível. Este é um livro para qualquer pessoa que espera namorar amanhã ou daqui a dez anos. O que fazer hoje à noite? Vamos reservar a noite para ler este livro. Se seu próximo encontro será o primeiro de sua vida ou simplesmente o primeiro depois de ter comprado este livro, *Antes de começar o namoro* irá ajudá-lo a estar preparado não só para a ocasião, mas também para os acontecimentos que podem surgir pelo caminho.

Este livro tem mais a ver com você do que com quem você namora. Se quiser ter bons relacionamentos (ou, pelo menos, relacionamentos que não sejam desastrosos), então é necessário começar por onde está sua força. E sua força está em você. Você não pode controlar a outra pessoa. Não pode fazer

com que ela goste de você ou aja de determinado modo. Tudo o que você pode fazer é ser a melhor pessoa que puder e depois ver como esse seu melhor jeito de ser interage com a outra pessoa. Por isso, vamos dar uma olhada no que você pensa sobre namoro, o sexo oposto e si mesmo. Vamos examinar o que você traz para um relacionamento amoroso e as idiotices que você pode ter feito ou ainda pode fazer em um namoro. Você vai ler algumas coisas sobre si mesmo que poderão chocá-lo ou até mesmo irritá-lo. Você vai ver algumas coisas em si mesmo que nem sabia que existiam e ler algumas coisas que não sabia sobre a vida. Seja qual for o caso, assimile tudo. Veja como isso se aplica à sua vida e se não tornará a experiência de namoro muito melhor ao exercitá-lo em você e no modo como namora.



Michael

Caramba, um questionário, já? Vai valer nota para minha graduação?



Hayley

Ei, o diploma pendurado na parede é sinal de que você já está formado. Para dizer a verdade, você está dando aula hoje, seu tonto!



Michael

Caramba! Por falar nisso, adoro os nomes carinhosos que você dá para mim, docinho.

Antes de avançarmos

Tudo bem, então suponhamos que você esteja lendo este livro antes de seu próximo namoro, e não durante ele. Então, com isso em mente, vamos fazer uma pequena autoavaliação do que você pensa neste momento sobre namoro, certo?

1. Por que você quer namorar?

2. Quais são os sonhos que Deus colocou em seu coração (fora do namoro) que você deseja que se realizem?
3. O que você espera de seu próximo relacionamento amoroso?
4. Você teve alguma experiência ruim em seu último relacionamento amoroso? O que foi?
5. Você ou seus pais têm regras com relação ao namoro? Enumere-as aqui:
6. Descreva seu último namoro (se você já teve um) em uma palavra.
7. Qual é seu maior medo quando o assunto é namoro?
8. Qual é a parte mais divertida em um encontro?
9. Qual é a pior parte em um encontro?
10. Que parte de você é mais vulnerável quando o assunto é o sexo oposto? Seu corpo, seu coração ou sua mente?
11. Você é mais romântico ou prático?
12. Que letra de música combina mais com você: *Eu sei que vou te amar*, de Vinícius de Moraes e Tom Jobim, ou *Sozinho*, de Peninha?
13. Quando duas pessoas estão namorando, elas não deveriam se envolver com mais ninguém.
Verdadeiro Falso
14. As meninas deveriam poder pedir os meninos em namoro.
Verdadeiro Falso
15. Quando estou namorando alguém, essa pessoa deveria fazer parte de minha família, indo a todos os eventos familiares, entre outras coisas.
Verdadeiro Falso
16. A rejeição é algo muito assustador, por isso nunca vou pedir alguém em namoro.
Verdadeiro Falso
17. Quero me guardar para o casamento.
Verdadeiro Falso
18. A próxima pessoa que eu namorar será a pessoa com quem vou me casar.
Verdadeiro Falso Quem sabe?

Ao ler este livro, pense em seus preconceitos em relação ao namoro. Dê uma boa olhada nas respostas que você deu a perguntas como essas. Qual é sua visão sobre o namoro neste momento e como ela está mudando durante a

leitura deste livro? Questione suas próprias ideias e as nossas e veja o que combina mais com você.

O ritual do namoro

Quando o assunto é namorar, há um milhão de formas de fazê-lo. Você já deve ter tentado algumas e se frustrado, ou encontrado alguma de que gostou e continuado com ela. Ou talvez você esteja começando a esperar namorar um dia, mas não sabe o que pensar em se tratando com quem, como, quando e por quê. Seja qual for seu histórico de namoro, você veio ao lugar certo. *Antes de começar o namoro* tem a ver com você e seu futuro. Tem a ver com assumir o controle de sua vida e não apenas deixar que os relacionamentos aconteçam por acaso. *Antes de começar o namoro* tem a ver com preparar seu coração e sua mente para se tornar próximo (mas não tão próximo) de outro ser humano e tem a ver com aprender, quando você estiver pronto, a namorar da melhor forma, com um propósito.

Desde o início dos tempos, meninos e meninas se encontram, se amam e, na maioria das vezes, se separam. Alguns relacionamentos dão certo, enquanto outros causam guerras, arruinam vidas e atormentam almas. E esse é só o estilo Paris Hilton. Namorar é uma das coisas que mais transformará sua vida, e, por isso, entrar em um novo relacionamento com conhecimento e compreensão aumentará suas chances de encontrar a felicidade em vez de sofrimento.

Namorar pode ser uma das coisas mais divertidas e incríveis que você fará. Será como se seu coração fosse explodir de felicidade; sua mente não irá deixá-lo dormir, porque só vai querer pensar na pessoa de seus sonhos. Namorar pode ser como ver o mundo colorido. De repente, tudo parecerá mais bonito, as cores serão mais vibrantes e o mundo parecerá um lugar maravilhoso de se viver. Namorar também pode ser como uma droga e, infelizmente, depois de um rompimento, você pode passar pela mesma dor que passa um viciado durante a abstinência. A verdade é que o relacionamento, provavelmente, acabará da mesma forma abrupta e apaixonada que começou.

A verdade é que a maioria das pessoas namora por acaso. Elas deixam que os olhos ou os hormônios pensem por elas e mergulham de cabeça no relacionamento sem um plano de ação ou, pelo menos, uma ideia do que vão

fazer quando estiverem diante de algumas decisões difíceis. O namoro casual pode ser algo precipitado. Muitas pessoas culpam o destino por causa de seus namoros casuais. Chamam isso de acaso do destino. E talvez seja isso, mas, normalmente, são os relacionamentos mais horríveis, não os incríveis, que começam por acaso. Então, por que não estabelecer de antemão seus planos para o namoro? Por que não estar preparado para o relacionamento ao acaso?

Antes de chegarmos a essa questão, vamos, em primeiro lugar, dar uma olhada em como começou todo esse lance de namoro.

Rituais modernos de namoro



Cuidado com os rituais de namoro exagerados.

Namoro é um conceito relativamente novo. Nos tempos bíblicos, o casamento não tinha nada a ver com romance e namoro. Tinha a ver com necessidade, dote, tratados de paz, decisões dos pais e coisas assim. As pessoas ficavam juntas por necessidade na maior parte do tempo. E, muitas vezes, isso dava certo; meninos e meninas precisavam um do outro para sobreviver. O homem trabalhava nos campos e provia proteção e abrigo, enquanto a mulher tomava conta da casa, criava os filhos e administrava as coisas perto de casa. Mas, então, as coisas mudaram.

Aos poucos, as pessoas passaram a ter cada vez menos a necessidade de cultivar ou caçar seu próprio alimento. Aconteceu a Revolução Industrial (tire

a poeira de suas anotações das aulas de história).

As mulheres começaram a ganhar dinheiro por conta própria, e a vida ficou mais fácil. E, quando isso aconteceu, as pessoas descobriram que não precisavam mais tanto assim umas das outras para sobreviver. Por isso, os relacionamentos tornaram-se mais uma questão de desejo do que de necessidade, e as pessoas começaram a escolher umas às outras com base no que gostavam nelas, não no que elas teriam a oferecer. O casamento passou a ser menos uma questão de colocar comida na mesa e criar filhos e mais uma questão de felicidade e satisfação pessoal. E o namoro tornou-se a forma mais popular de encontrar alguém.

As pessoas passaram a exigir o luxo de sair com outras para ver quem as faria mais felizes. E a felicidade tornou-se o primeiro motivador para o casamento, não a sobrevivência e a procriação. Ou, pelo menos, a *busca* pela felicidade tornou-se o principal motivo. A maioria das pessoas simplesmente se referirá a isso como a busca pelo amor. E, uma vez que a busca pelo amor pode ser algo precipitado, o que aconteceu em seguida na evolução do namoro foi que ele em si se tornou o objetivo ou a atividade gratificante no lugar do casamento. O namoro já não era mais visto apenas como uma maneira de encontrar uma companhia; tornou-se um passatempo ou estilo de vida, algo para fazer nos fins de semana. E, com essa ideia, vieram todos os tipos de complicações.

Pense nisso por um segundo. Quando o namoro começou a ser algo que as pessoas faziam para se divertir, e não apenas com o objetivo de encontrar “a pessoa certa”, algo engraçado aconteceu. Bem, não foi engraçado no sentido de fazer rir, mas algo estranhamente engraçado. As pessoas começaram a confundir umas às outras. Todos tinham ideias e motivos diferentes para justificar por que estavam namorando e, com isso, começaram a ferir seus sentimentos. O “pegador de carteirinha” é uma versão aperfeiçoada do velho e conhecido gigolô. As mulheres que antes eram vistas como “fáceis”, agora são descritas como “ativas” ou “confiantes”. Já não era mais uma simples questão de “Você me ama e quer se casar comigo ou não?” Todos os tipos de complicações entraram em cena: Você gosta de mim ou isso é apenas uma aventura? Você quer se casar ou está só me usando? Somos apenas amigos ou algo mais? Você gosta de mim como eu gosto de você? Já que estamos vivendo juntos, somos só um do outro agora, certo? Vamos criar este bebê juntos?

O problema é o seguinte: quando você namora uma pessoa sem o mesmo objetivo que ela, você está fadado a viver em um mundo de dor. E é por isso que *Antes de começar o namoro* pode ser a chave para todos esses problemas. Há tantas ideias diferentes sobre namoro por aí que os fios podem se emaranhar e tornar os relacionamentos mais confusos do que deveriam ser. Se as pessoas estiverem na mesma situação, pelo menos podem diminuir a possibilidade de sofrerem. Então, vamos dar uma olhada em alguns estilos de namoro do passado e do presente.

Antes de continuar a leitura, dê uma olhada na lista a seguir e, sem pensar muito, faça um círculo na opção que, em sua opinião, tem mais a ver com seu estilo ou filosofia. Então, continue a leitura e veja se você está certo.

- Namoro à moda antiga
- Namoro parceiro
- Namoro em grupo
- Curtição ou amizade colorida
- Namoro aberto (também conhecido como oba-oba)
- Cortejo
- Namoro arranjado
- Namoro supervisionado (também conhecido como namoro sob orientação)

O namoro

Namoro à moda antiga. No sentido clássico do namoro, pelo menos desde o início do século 20, é o rapaz que tem a iniciativa. Ele dá o primeiro passo. O velho método dos primeiros passos é o telefone. O rapaz liga para a garota e pergunta se ela gostaria de sair com ele. Quando ela diz que sim e quando chega o dia do encontro, o rapaz vai à casa dela para buscá-la, normalmente no carro que usará para levá-la ao local do encontro. O primeiro destino normalmente é um restaurante, depois um cinema ou um concerto. O rapaz paga tudo durante o encontro clássico. Isso, provavelmente, acontece porque o encontro é um prenúncio do que está por vir. Em outras palavras, tradicionalmente, é o homem que ganha dinheiro nas famílias; ele é o provedor, por isso começa mostrando o quanto é bom nesse sentido. E, tradicionalmente, a garota adora isso, e o rapaz se sente bem sendo o herói,

por isso o cenário do namoro clássico faz sentido. Para mostrar o quanto pode cuidar bem dela, o rapaz também fará coisas como ajudá-la a se sentar, abrir as portas para ela e até carregá-la nos braços quando aparecerem poças d'água para que os belos sapatos da garota não se molhem. Ah, quanto cavalheirismo! De qualquer forma, no final do encontro clássico, ele a leva para casa e pergunta se ela gostaria de sair com ele novamente. Ela sorri e diz que adoraria. E por aí vai.

No namoro à moda antiga, a estrutura do relacionamento amoroso pode ser a mais direta. A principal pergunta que precisa ser respondida sobre o namoro clássico é: com que finalidade o casal está namorando? Recreativa? Matrimonial? O lado positivo é que o rapaz toma a iniciativa e investe na garota porque está interessado nela e quer descobrir se ela gosta dele. Ele a deseja para si como namorada e, talvez, até mesmo como esposa algum dia. Nesse cenário, não há muita dúvida sobre o interesse do rapaz; ele pode até deixar claras suas intenções no que diz e faz. Esse estilo torna a vida para a garota muito mais fácil, como você logo verá. O relacionamento pode não dar certo, mas, pelo menos, os dois sabem como são as coisas. Não há dúvida alguma sobre que tipo de relacionamento é esse.

Namoro parceiro. Mais recentemente, o namoro “evoluiu”, como diriam alguns. Agora, as coisas podem ser um pouco menos óbvias e formais. Na verdade, pode ser quase impossível saber se você está namorando alguém ou se são apenas amigos. Nesse cenário, duas pessoas do sexo oposto passam tempo juntas, saem juntas com um grupo de amigos, frequentam a casa uma da outra. Elas podem até telefonar uma para a outra e conversar por horas, mas não há nenhum relacionamento formal de namoro. Não se diz: “Você gostaria de sair comigo um dia?” ou “Eu gosto muito de você”. O relacionamento “simplesmente acontece”, e a possível atração é mais velada. A única coisa que se sabe com certeza é que elas são amigas. E pelo menos um dos dois não deseja estragar a “amizade” para ver se há algo mais. Às vezes, esse arranjo organicamente evolui para um relacionamento de namoro, mas, muitas vezes, permanece só na amizade (bem ou mal).

A história de Hayley e Michael

Quando nós nos conhecemos, morávamos a mais de três mil quilômetros de distância um do outro: Hayley, em Nashville, e eu, em Washington. Foi preciso o moderno milagre da Internet para que pudéssemos realmente nos conhecer. Talvez isso não tinha acontecido antes porque não estávamos prestando atenção. Temos menos de um mês de diferença de idade um do outro, nascemos a menos de cem quilômetros de distância e crescemos indo a alguns dos mesmos lugares, mas nunca tivemos contato um com o outro. Mesmo só tendo nos conhecido depois dos trinta anos, tecnicamente é provável que tenhamos nos encontrado quando éramos adolescentes em um restaurante onde Hayley era cliente assídua e eu, Michael, um ajudante de garçom. Ficamos pensando como teria sido se os dois estivessem preparados para namorar ten-

do um propósito divino ao mesmo tempo e tivessem se relacionado um com o outro na época. O que teria acontecido? Quão diferente seria nossa vida agora? Mas não foi o que aconteceu e, em vez disso, crescemos, cada um com suas experiências (e terríveis erros) de vida, e nos encontramos quando estávamos prontos para nos relacionarmos. Embora desejássemos ter nos casado durante a faculdade ou logo após concluí-la, somos felizes porque, finalmente, nos conhecemos quando era para ser. Muitas vezes, pensamos que, se tivéssemos nos empenhado juntos mais cedo e aprendido as sete coisas deste livro, Deus teria permitido que nos encontrássemos mais cedo. Em outras palavras, gostamos de pensar que nosso amor era para ser e que apenas perdemos tempo e bagunçamos muito as coisas ao longo do caminho.

No cenário moderno do parceiro, há uma série de perguntas sem respostas. Ele gosta de mim? Ela gosta de mim? Existe algo além da amizade? Será que algum dia saberemos? Vou sentir ciúmes quando a outra pessoa começar a namorar alguém? E a lista de perguntas é grande. Uma das piores desgraças desse cenário é a incapacidade de definir o relacionamento e a possibilidade de uma pessoa gostar muito, muito mais do outro, o que normalmente acaba em uma amizade destruída, um coração partido e chamadas telefônicas não atendidas. Contudo, é muito fácil cair nesse tipo de relacionamento, porque você não precisa se arriscar muito no início, mas pode se arriscar muito, muito mais no final do que se arriscaria no namoro clássico, que tem um terreno em que as coisas são mais definidas.



Michael

Ah, lembra quando você frequentava a faculdade e o time de vôlei em que eu jogava participou dos torneios em seu campus alguns anos seguidos?



Hayley

Eu me esqueci disso! Lembro-me de que eu ainda não era cristã na época. Mas era quase uma.



Michael

Sim, e eu era cristão só de nome. Tinha muito o que aprender sobre a vida com um propósito.

Namoro em grupo. Este é realmente popular. Requer pouco risco e facilita ficar perto daquela pessoa de quem você está a fim sem ter de deixar isso muito claro para ela. O namoro em grupo pode ser uma maneira segura para, bem, um grupo sair junto e evitar que seus membros entrem em situações emocional ou sexualmente perigosas. E esse tipo de namoro pode ser muito divertido, construindo relacionamentos fortes dentro do grupo. Se você falou de suas intenções para a pessoa de quem você gosta, mas optou por namorá-la apenas em um grupo, então você pode ter encontrado uma alternativa realmente segura para o namoro à moda antiga. No entanto, como no namoro parceiro, o grupo de namorados pode deixar algumas pessoas confusas e desorientadas. Se vocês ainda não declararam os sentimentos que sentem um pelo outro e estão apenas usando o grupo para passar tempo juntos, sem tomar qualquer iniciativa para deixar claras suas intenções, pode ser muito difícil saber quem gosta de quem e isso pode até mesmo criar algumas desavenças entre duas garotas que gostam do mesmo rapaz ou vice-versa. O namoro em grupo pode ser uma forma ambígua de procurar alguém para namorar, mas também pode ser uma maneira segura de encontrar alguém por quem vale a pena arriscar um relacionamento verdadeiro.

Amizade colorida. Uma variação do namoro entre amigos é a curtição. Em vários relacionamentos que vemos por aí no século 21, os rapazes e as

garotas “se curtem”. Nessa situação, é mais do que ser “apenas amigos” propriamente ditos, mas é menos formal do que o namoro convencional. É óbvio que os dois gostam um do outro, mas não há nenhum compromisso formal com o processo de namoro. O casal simplesmente sai para se curtir muito. Os dois agem como um casal e fazem tudo juntos, mas dizem que não estão namorando. No modelo da amizade colorida, as coisas simplesmente acontecem. Tudo é menos formal e mais descontraído. Significa, muitas vezes, que o casal é mais descontraído e menos reservado no aspecto físico também. Eles parecem mais focados em se divertir e se curtir fisicamente do que em namorar tendo qualquer tipo de propósito.

No cenário da amizade colorida, as coisas são tão indefinidas quanto no namoro parceiro, mas, uma vez que são tão descontraídas, elas podem ficar muito mais profundas rapidamente. Significa que os casais que começam a sair para se curtir podem, no final, fazer coisas, sexualmente falando, que outros casais de namorados poderiam evitar mais facilmente. Quando não há limites formais no relacionamento, temos a sensação de que há muito mais liberdade para experimentar coisas e examinar opções diferentes com essa pessoa ou outras. O método da curtição deixa você propenso a uma dor maior devido à sua falta de estrutura e de definição.

Oba-oba. O oba-oba (ou namoro aberto) é a maneira de conseguir o bolo e de comê-lo também, ou, pelo menos, essa é a expectativa. É quando duas pessoas, conscientemente, decidem namorar não só uma com a outra, mas com outras pessoas também. O namoro aberto diz: “Acho divertido sairmos e gostaria de namorar você por enquanto. Mas se alguém melhor ou pelo menos tão bom quanto você aparecer, vou namorar essa pessoa também. E você é livre para fazer o mesmo.” Chamamos isso de oba-oba porque é como se deliciar em um daqueles grandes bufês em um restaurante: você pode começar com a salada, depois passar para o balcão de comida chinesa e, em seguida, voltar para pegar mais salada. Ninguém ficará ofendido se você provar e voltar a provar as diferentes ofertas de pratos até ficar satisfeito e feliz. Essa forma aberta de namoro é uma maneira de namorar sem qualquer compromisso ou restrição, mas também sem nenhuma preocupação real com os sentimentos da outra pessoa e sem nenhuma responsabilidade pessoal para com as consequências de suas ações. O namoro aberto é, na verdade, apenas uma chance de namorar principalmente para se divertir, com ênfase na quantidade. O lema é: quanto mais pessoas você namorar, mais chances terá

de encontrar seu verdadeiro amor. Isso torna o namoro aberto um jogo muito perigoso, pois pode haver muitos jogadores envolvidos. E você sabe como não é nada bom ir com muita sede ao pote.

Os estilos do namoro supervisionado

Existe outro grupo de estilos de namoro que é um pouco diferente (e talvez até mais antiquado) e envolve mais do que apenas duas pessoas. É basicamente como contratar um consultor ou mentor para sua vida amorosa. Isso acontece quando há você, sua paixão e um terceiro, alguém mais sábio que o ajuda a dar sentido ao relacionamento e diz se ele combina bem com você. O terceiro pode ser um pai, uma mãe, um pastor ou conselheiro de confiança que serve como um tipo de guardião de seu coração. Aqui estão alguns desses tipos.

Cortejo. O cortejo (ou, na verdade, o namoro à moda antiga) é uma tendência crescente na igreja e conta com adeptos eloquentes. No galanteio, é o rapaz que normalmente tem a iniciativa, como no namoro à moda antiga, mas, em vez de chamar a garota, ele chama o pai dela e pede permissão para conversar. Nessa conversa, o rapaz revela ao pai suas intenções de cortejar/namorar a filha dele e pede-lhe permissão. Essa não é uma regra rigorosa; alguns casais, muitas vezes, acham um ao outro interessante, discutem o namoro e, então, envolvem os pais. O problema aqui é que a conversa com os pais antes do namoro, normalmente, tem a ver com investir na garota para casar. No cortejo, o casal sabe as intenções um do outro e tem o mesmo objetivo no início. O envolvimento dos pais ajuda o casal a não ir muito longe rápido demais, recorre à sabedoria que eles têm a respeito dos filhos e de quem vai ser um bom partido e acaba com o namoro como passatempo que vemos em outros métodos.

O cortejo é ótimo para filhos que ainda vivem com pais que têm uma fé sólida, querem o melhor para si e, de forma consistente, mostram bom senso na vida deles e nos seus relacionamentos (especialmente o casamento). Uma das razões pelas quais esse método funciona bem com adolescentes que ainda moram com os pais é que estes ainda são física e emocionalmente responsáveis por aqueles. Eles têm acesso total aos filhos, e, por isso, essa forma de namoro pode funcionar bem. Para os solteiros mais velhos que não

moram mais com os pais, esse tipo de namoro pode ser um pouco mais difícil, uma vez que os pais não estão em sua posição e, dependendo de sua idade, talvez não mais os conheçam tão bem. Contudo, tendo dito isso, uma mãe ou um pai sábio e amoroso, empenhado em ajudar os filhos a escolherem o companheiro, nunca é uma má ideia.

Namoro sob orientação. Se uma pessoa não tem acesso a um pai ou mãe ou não tem um pai ou mãe com os mesmos valores que ela, às vezes, ela pede a um conselheiro, mentor ou mestre Yoda de confiança para ajudá-la. “Esqueça se ele não te ama; esqueça se ele não te quer...” Se você é como Luke Skywalker e ouve conselhos sábios, esse método lhe poupa muito sofrimento. Porém, se você está mais para Anakin, o que terá é toda aquela respiração pesada (através de uma máscara preta assustadora). Um pastor, um amigo sábio ou outro parente pode ser de grande ajuda em se tratando de áreas do relacionamento cheias de hormônios. Nesse cenário de namoro, o rapaz e a garota podem pedir ao mentor (ou ao mestre Yoda) para ajudá-los a lidar com as dúvidas e a planejar o relacionamento. Podemos chamar isso de aconselhamento pré-marital ou apenas aconselhamento de um amigo sobre a compatibilidade antes do namoro. O casal que escolhe essa opção pode namorar como os namorados antigos ou cortejadores; de qualquer forma, eles envolvem uma terceira pessoa em suas opiniões.



Nem todo fantoche é um bom conselheiro amoroso.

Casamento arranjado. Sem deixar de fora a técnica testada pelo tempo e bastante bíblica para encontrar seu futuro cônjuge, vamos falar sobre casamentos arranjados. Em algumas culturas, eles ainda são a norma, mas, para a maioria de nós, falta a esse método, para encontrar o verdadeiro amor,

a sensação intuitiva que diz: “Eu controlo minha felicidade.” No entanto, nos tempos bíblicos, era assim que as coisas eram feitas. O casamento não significava encontrar a pessoa perfeita; significava um acordo entre duas pessoas para viverem juntas e ajudarem uma à outra na vida. Como dizem muitos que tiveram o casamento arranjado, “a gente aprende a amar um ao outro”. Os casamentos arranjados, normalmente, colocam a aliança matrimonial em uma posição mais honrosa e importante do que os sentimentos e desejos individuais, e essa talvez seja a razão pela qual muitos casamentos arranjados duram mais tempo. É claro que os casamentos arranjados, de fato, não permitem muito namoro, mas nenhuma discussão sobre namoro e seu propósito seria completa sem que, pelo menos, se mencionasse a forma original como os casais se uniram. Pense em Adão e Eva!

O navio do amor?

Aproximem-se, crianças, para que eu lhes conte uma história! Era uma vez um jovem italiano que estava indo para os Estados Unidos de navio para começar uma nova vida e constituir família. Ele olhou para o convés do outro lado do navio e viu uma bela jovem com sua família que também estava indo para o Novo Mundo. Como era o costume, ele se aproximou do pai da menina e disse: "Meu nome é Eduardo, e eu gostaria de me casar com sua filha." Olhando para Eduardo de cima a baixo, vendo que ele tinha costas largas e sabendo que era de boa família, o pai disse: "Deixe-me apresentar-lhe Louisa." A empolgação e a expectativa de Eduardo desapareceram de seu rosto quando o pai lhe trouxe uma jovem um pouco mais velha e bem forte (também de costas largas) para conhecê-lo. Tímido, Eduardo disse: "Eu pensei que aquela fosse sua filha", apontando para a jovem que tinha avistado primeiro. O pai respondeu: "Ah, ela é minha filha também, mas Louisa é minha filha mais velha. Você pode se casar com ela." Eduardo olhou para Louisa de cima a baixo e soltou um inexpressível "Eh!", dando de ombros de forma resignada. Os dois permaneceram casados até a morte de Eduardo, aos 87 anos de idade, e Louisa faleceu aos 92 anos de idade. Eles foram meus avós!



Bom, você já deu uma olhada em todas as diferentes maneiras pelas quais pode namorar. Alguma chamou sua atenção? Elas mudaram o modo como você se vê namorando? Não há regras rigorosas em relação ao namoro, nem mesmo para os cristãos. Alguns diriam que apenas uma forma é bíblica, mas, se você der uma olhada na Bíblia, verá que ela não faz nenhuma menção ao

namoro. Isso não existia. Deus juntava homem e mulher de várias maneiras, simples e complexas, atendendo ao desejo do coração dos solteiros e por meio dos conselhos ou mandatos de pais e mentores. E considerar qualquer um desses métodos mais bíblico que o outro é como dizer que cantar no coral é mais bíblico que louvar a Deus no chuveiro. Não há mandamentos bíblicos sobre como se deve namorar, por isso, escolher seu método de namoro é algo que depende totalmente de você (e de seus pais, se você ainda estiver debaixo do teto deles), mas, é claro, alguns desses métodos são física e emocionalmente mais arriscados que outros e podem levar a um estilo de vida *contrário à Bíblia*, mas vamos falar sobre isso mais adiante. Há outros tipos de mandamentos bíblicos que podem ser aplicados em sua vida amorosa (como buscar conselhos sábios, fugir da imoralidade sexual etc.), mas são os mesmos mandamentos que se aplicam à sua vida cotidiana, seja você solteiro, seja casado. Por isso, a lição aqui é que você seja, quando estiver namorando, a mesma pessoa que é quando está na igreja ou em casa.

Seja coerente. Não leve duas vidas diferentes, uma quando está com seus amigos cristãos e outra com a pessoa em quem está interessado.

Então, agora que já discutimos algumas das diferentes formas pelas quais você pode mergulhar na piscina do amor, seja com boia ou do trampolim mais alto, vamos falar sobre todas as coisas (bem, pelo menos sete delas) que você deve saber antes de mergulhar de novo ou mesmo pela primeira vez.

1. Namoro com propósito

Tudo bem, vamos começar com as coisas mais importantes (se você não contar a introdução como uma delas... E não vamos, não é?). Antes de você namorar, vamos cuidar para que tenha uma boa noção de qual é o propósito do namoro. Pessoas diferentes podem ter propósitos diferentes para a mesma atividade. Algumas pensam que o propósito do namoro é se divertir, sair e ser visto. Outras acham que o propósito do namoro é a popularidade ou afinidade. E há ainda quem ache que o objetivo é conquistar o maior número possível de pessoas. Contudo, há ainda alguns que são resistentes, como nós (e talvez você), que acreditam que o objetivo do namoro é encontrar a pessoa com quem se quer passar o resto da vida.

Uma coisa que você vai perceber em *Antes de começar o namoro* é que queremos que se decida sobre as coisas e sempre busque conselhos sábios antes de agir. Não vamos lhe dizer nada do tipo: “Você tem de fazer isso para ser santo.” E não vamos lhe dar nenhum tipo de fórmula para encontrar “a pessoa certa”. Em vez disso, vamos lhe dar opções, junto com as suas possíveis consequências. Uma pessoa informada, que faz suas próprias escolhas, tem mais chances de pôr em prática essas escolhas do que aquela a quem se diz o que fazer. E é por isso que não vamos lhe dizer o que fazer. Você poderá ver que pendemos para esse ou aquele método, mas nosso objetivo é lhe dar os cenários da melhor maneira possível e deixar que você escolha.

Deus permite que você faça o mesmo. Por fim, você terá de escolher se fará, ou não, o que ele diz. Ninguém pode tornar você santo. Ninguém pode ordenar que você seja fiel. É claro que alguém pode forçar você a ser obediente, mas, uma vez que você já não estiver mais sob o poder dessa pessoa, poderá desobedecer e fazer o que quiser. Portanto, antes de se rebelar contra alguma coisa ou pessoa, vamos lhe expor alguns fatos. Vamos ajudá-lo a fazer escolhas que sejam as melhores para você como seguidor de Cristo.

Namorar para se divertir

Às vezes, as pessoas namoram apenas com um objetivo: diversão. Elas realmente gostam da sensação de sair à caça de alguém ou de ser caçadas. Adoram conhecer alguém novo e ir a lugares divertidos de braços dados com um “gostosão ou gostosona”. Dizendo friamente, namorar sem nenhum outro propósito, que não seja se divertir, é uma boa escolha para as pessoas que vivem para si mesmas. Namorar por diversão significa que a vida tem a ver comigo e com meu prazer. Significa também que não penso no futuro, nos desgastes excessivos que tenho ou em partir o coração de outra pessoa. Minha única preocupação é aproveitar a vida ao máximo. Agora, isso pode ser uma atitude egoísta e um aprendizado, dependendo de quem você é e de sua idade. Mas, se você tem 26 anos e ainda namora apenas por diversão, é provável que tenha deixado um rastro de destruição para trás, pois, se sua vida amorosa tem como único objetivo se divertir um pouco, então é provável que você já tenha namorado algumas pessoas que tinham ideias e propósitos diferentes de namoro. E é muito provável que essas pessoas se machucaram por sua falta de interesse ou compromisso. Contudo, veja, se você só estava vivendo para si mesmo, então conseguiu seu objetivo: uma vida consigo mesmo e somente para si mesmo. Tudo bem, esse tipo de atitude parece frio e solitário, mas, ei, é uma opção. Assim como lambar um poste de metal congelado sempre é uma opção.

É claro que, se você ainda está na escola e tentando descobrir quem você é e o que quer, o namoro por diversão talvez não seja uma coisa ruim. Afinal de contas, se você não tem idade suficiente para se casar, então não tem idade suficiente para ter como objetivo no namoro encontrar um companheiro. E namorar pode ser uma boa maneira para saber mais sobre o tipo de pessoa de que você gosta ou não. É uma forma de explorar a vida com o sexo oposto. Mas, essa exploração pode vir acompanhada por algumas zonas de perigo. Por exemplo, quanto mais você namora, mais rompimentos você tem. E quanto mais você rompe namoros, mais fácil se torna para você deixar alguém. Em outras palavras, é como praticar o divórcio. E, se você acredita na Palavra de Deus, então já sabe que o divórcio não é uma opção. Então, por que dar vazão a esse tipo de conduta quando ela é ilícita de acordo com a lei de Deus? É por isso que os pais e mentores que permitem o namoro por diversão, normalmente, o restringem às saídas em grupo, nas quais um grupo de rapazes e outro de meninas (não de casais) se conhecem, mas sem o foco em outra pessoa.

Um dos grandes perigos do namoro por diversão, em situações em que o casal está sozinho, é que, quando a “diversão” é seu objetivo, você, muitas vezes, fará o que tiver de fazer para alcançar esse objetivo. E é isso que torna possíveis estatísticas como esta. Pesquisadores [\[1\]](#) das Universidades da Colômbia e de Yale descobriram que os estudantes que prometeram abstinência tinham as mesmas chances de contrair doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) que os estudantes que não prometeram abstinência. Os bons jovens cristãos que namoram por diversão farão coisas “divertidas” juntos sem pensar se essas coisas estão dentro do parâmetro “abstinência”. Falaremos mais sobre isso mais adiante. Então, namorar por diversão tem algumas armadilhas perigosas.

Vamos recapitular os prós e os contras do namoro por diversão:

Prós: diversão, variedade, descobrir de que tipo de pessoa você gosta antes de estar pronto para se casar; algo mais seguro em grupo.

Contras (em situações em que o casal está sozinho): obsessão por si mesmo, corações partidos, promessas quebradas, tentação sexual, prática do divórcio.



Hayley

Durante a maior parte de minha vida, namorei só para me divertir. Quando eu era jovem, decidi que não queria me casar, então só saía com os rapazes para sentir fortes emoções. Foi divertido enquanto durou, mas, agora, olhando para trás, eu gostaria que tivesse sido diferente. Passei dez anos de minha vida apenas “me divertindo” e, por isso, não tive nada do que me orgulhar. Em outras palavras, investi todo esse tempo e energia em relacionamentos de curto prazo. Tudo o que me restou foram um coração partido e algumas boas lembranças de pessoas que nunca mais veria. Minha vida poderia ter sido muito melhor se eu tivesse parado de ficar com um e com outro rapaz e começado a considerar o propósito de Deus em minha vida e o propósito do namoro. Talvez eu pudesse ter tido todas essas lembranças com Michael, e não com caras que nunca mais verei.

Namorar para ser popular

Namorar pode servir a muitos propósitos, e um deles é galgar a escada social. Não é nenhum segredo que, quando você namora alguém de quem

todo mundo gosta, seu valor aumenta aos olhos dos outros. A pessoa que você namora pode aumentar sua popularidade ou acabar com ela. E, por isso, para algumas pessoas, namorar é apenas uma maneira de se dar bem. Esse conceito existe há décadas. Na época de reis e rainhas, os pais davam suas filhas em casamento aos homens para que pudessem obter mais poder, salvar seu reino ou até mesmo parar uma guerra. Unir-se à determinada pessoa, às vezes, pode causar um efeito estranho na estrutura social à sua volta. E, portanto, namorar pode ser apenas uma ferramenta para ajudar uma pessoa a se dar bem. (Olá, K-Fed!)

O problema dessa abordagem é que ela é muito egocêntrica. Quando duas pessoas namoram, há, quase sempre, ao menos um coração envolvido. E usar alguém para promover sua posição na vida é como jogar roleta-russa com o coração dos outros. É um estilo de namoro muito egocêntrico — aff! Mas o problema é que, se esse for seu estilo, então é provável que você não tenha deixado de olhar no espelho por tempo suficiente para ver o quanto está obcecado por si mesmo. Que dureza! Agora, há vezes em que duas pessoas namoram dessa forma com as mesmas intenções. Como um casal de Hollywood que só namora para que os dois possam reaparecer na primeira página dos tabloides. E, depois, eles se separam pelas mesmas razões. É apenas um negócio. Mas é provável que sua vida seja um pouco diferente da deles e que não existam artigos sobre sua vida amorosa no futuro. Então, se você acha que o objetivo do namoro é apenas ajudá-lo a se enturmar ou obter poder, você precisa rever algumas coisas.

Primeiro, você pode esperar que se cansará de tudo. Isso porque o amor começará a não significar nada para você além de uma ferramenta para construir sua imagem. Você olha para o namoro como uma estratégia, e o amor perde o brilho. Com o tempo, as pessoas que namoram por popularidade se veem completamente sozinhas e curiosas para saber o que aconteceu com os bons e velhos tempos, pois a popularidade passa; veja Michael Jackson. Qual é!

Segundo, as pessoas que namoram apenas para ser populares tomam muitas atitudes definitivas e irrevogáveis. Se você tem um fã-clube do ódio, não de paixões antigas, cuidado, porque sua reputação pode se tornar um empecilho para você encontrar um dia o amor verdadeiro. Brinque com os sentimentos dos outros por muito tempo e você, no final, colherá o que plantou.

Por fim, é muito difícil o indivíduo ser verdadeiramente humano e ainda

mais difícil, se não impossível, seguir a Cristo enquanto ele estiver usando o relacionamento de namoro como uma ferramenta para atingir seu objetivo egoísta de ser amado por seres humanos, não por Deus. Lembre-se de que, se você estiver tentando agradar ao homem, já não está mais agradando a Deus (Gálatas 1:10).

Vamos recapitular?

- **Prós:** popularidade, galgar a escada social, grandes decisões na separação...
- **Contras:** obsessão por si mesmo; vício de autoafirmação, em vez de agradar a Deus; seguir a multidão, e não a Cristo.



Michael

Namorar por diversão era algo que quase não existia em minha vida. Eu sempre me apaixonava muito rápido. Sempre invejava os caras que conseguiam fazer isso. Eles pareciam ter muito mais controle do que eu. Porém, acho que vamos ver algumas soluções melhores em algum momento no meio do caminho. Vamos em frente!



Namorar para conquistar

Ela é só mais uma. Você já ouviu alguém dizer isso? Nós também não, desde a década de 1980, mas você sabe o que estamos querendo dizer. É o objetivo de alguém que pensa que o propósito do namoro é conquistar o maior número possível de pessoas. Essa pessoa apenas registra o número de corações que partiu como um enorme placar. Claro que ela também se diverte ao flertar e sair por aí com estranhos, mas, no final, seu objetivo é a pontuação.

Não é preciso muita explicação para namorar tendo a finalidade de conquistar pessoas. Se você acha que o namoro é apenas uma maneira de fazer com que alguém goste de você a fim de provar que consegue fazer essa pessoa gostar de você e, em seguida, passar para o próximo desafio, então você está namorando para conquistar. É muito difícil encontrar alguma qualidade que compense nesse tipo de pensamento. No entanto, encontrar alguns perigos não deveria ser muito difícil. Vamos ver, uhmmmm... Bem, primeiro, é uma atitude arrogante, egoísta, de obsessão por si mesmo, insensível, manipuladora e injusta. Você é insaciável em se tratando de sexo e romance. Você deixa um rastro de corações partidos, e isso faz de você um vilão na vida de todas as suas conquistas. Mas Deus o ama, e, portanto, você tem isso a seu favor. Pense que muita coisa se resume a isso. Então, vamos seguir em frente, certo?

Namorar para encontrar a pessoa certa

Namorar é uma boa maneira de descobrir se alguém é ideal para você ou não, e, por isso, o propósito do namoro parece muito claro para alguém que espera, um dia, encontrar a pessoa certa. Se você deseja se casar um dia, se decidiu que viver sozinho não é uma boa ideia e se deseja alguém com quem envelhecer, constituir uma família e se divertir pelo resto da vida, você provavelmente está interessado em namorar para encontrar a pessoa certa.

Como dissemos na seção anterior, existem várias maneiras para encontrar seu futuro cônjuge, mas todas, exceto uma, envolvem algum tipo de namoro. Assim, a menos que seus pais estejam escolhendo, a dedo, seu futuro cônjuge e você esteja se casando às cegas (parabéns, vovô e vovó!), então você terá, pelo menos, um encontro com sua futura “cara-metade”. Namorar é, de longe, a forma mais popular para encontrar seu amor. Embora existam outros propósitos para o namoro por aí, o principal propósito dele para a maioria das pessoas tementes a Deus é encontrar um companheiro. Então, vamos examinar isso ainda mais. Você conhece uma pessoa que achou bonita. Você gostaria de saber se “gosta dela” de verdade e, então, começa a observá-la. Você conversa com ela por alto. Você vai aonde ela vai e vê uma faísca entre vocês dois. Mas como interagir quando vocês estão sozinhos? Vocês conseguem conversar um com o outro? Vocês conseguem se entender bem? Vocês gostam das mesmas coisas? Têm os mesmos pontos de vista sobre

escatologia? (Faça uma pesquisa no Google.) Essas e muitas outras perguntas podem ser respondidas em alguns encontros. Esses encontros, portanto, podem ajudá-lo a decidir se essa pessoa combina com você para ser seu cônjuge, seu amor.

Uma vez que você acredita que sim, bem, então o tempo dirá. Vocês passam tempo juntos, riem, choram, aprendem. E, por fim, você descobrirá se é amor, ódio ou algo no meio do caminho. Se descobrir que é amor, então, já podem soar os sinos do casamento.

Como todos os outros propósitos do namoro, esse também pode ter suas zonas de perigo. Se você estiver namorando para encontrar a pessoa certa, seu futuro marido ou esposa, então é melhor estar preparado para encontrar essa pessoa. E, ao encontrá-la, você precisa estar pronto para se casar com ela. Parece ótimo, né? Falando sério, esse é o objetivo. O problema surge quando você não tem idade suficiente para se casar nem mesmo para pensar em casamento. Se você é muito jovem para comprar as alianças, comprar uma casa, pagar o carro e ter um emprego fixo, então você é muito jovem para pensar na pessoa com quem vai se casar, e, por isso, o namoro não pode ser uma preocupação para você. Tudo bem, você pode pensar nisso, mas não deve estar à disposição para namorar se esse é seu propósito e você não está pronto para se casar. A pergunta, então, é: Por que você está namorando? Faça uma reflexão e veja se alguma das outras razões parece boa para você. Se elas não se encaixam em seu modo de ser nem no modo como você quer ser, então é hora de pensar no motivo pelo qual você namoraria a esta altura da vida.



Michael

Para nós, eram conchas no casamento em uma praia nas Bahamas. Ou, quem sabe, um casamento com trombetas em um cruzeiro. Mas eu falo coisas sem nexo...



Hayley

Adoro quando você faz isso. Combinar nosso casamento e viagem de lua de mel foi uma ideia brilhante!

A outra zona de perigo do namoro para encontrar a pessoa certa é quando encontrá-la se torna mais importante que seguir seu propósito na vida. Se houver algo que você sabe que está destinado a fazer, um chamado em sua vida que você acredita que Deus colocou em seu coração, você tem de ser muito cuidadoso no sentido de não deixar que nada nem ninguém o desvie desse propósito. Namorar pode ser uma das maiores distrações na vida de alguém, especialmente quando você dá muita importância a encontrar a pessoa certa. Então, o que faz sentido é ter suas prioridades bem definidas antes de você namorar. Enquanto sua mente está livre, decida qual é seu objetivo e como você chegará lá, e, depois, cuidado para não deixar ninguém desviá-lo desse objetivo.

Então, vamos recapitular:

Prós: encontrar a pessoa certa, respeitável; o método de namoro com menos chance de causar destruição.

Contras: ficar muito sério rapidamente; encontrar a pessoa certa, mas ser muito jovem para fazer qualquer coisa a respeito; desviar-se de seu propósito na vida.



Michael

Quando eu estava na faculdade, era obcecado em encontrar a pessoa certa. Então, quando vi que a tinha encontrado, fiquei superfeliz. Mas, quando o pai dela me disse que eu não podia namorá-la porque “não tinha nada a oferecer”, desisti de meus planos para que pudesse terminar a faculdade e ir para o seminário e decidi arranjar um “emprego de verdade”. Lembro-me de ter dito ao pastor da faculdade que eu tinha de ganhar dinheiro para poder ficar com a garota. Namorar para encontrar a pessoa certa é um bom propósito para o namoro, mas, quando o casamento se torna sua obsessão, você pode perder de vista o propósito que Deus deu à sua vida.

Antes de você continuar

Tudo bem, então a primeira coisa que você precisa saber é qual é seu propósito para o namoro. Você está interessado em se divertir ou algo mais? O namoro tem um propósito, não importa quem você seja ou o que pense. Cabe a você decidir qual será o propósito para você. Até que você descubra

isso, provavelmente é melhor não namorar de modo algum, porque, não importa o que os outros digam, namorar afeta o coração das pessoas. E é triste e perigoso brincar com os sentimentos de outra pessoa. Deus quer que você seja gentil e se preocupe com os outros, e não que coloque em risco o coração deles para que você possa se divertir. Certifique-se de que você tem uma noção não só de seu propósito no namoro, mas também do propósito da pessoa que você está namorando. A única maneira de evitar o sofrimento é cuidar para que os dois estejam sintonizados. Não estamos dizendo que você deve definir o relacionamento no primeiro telefonema, mas, sim, saber mais sobre a vida da pessoa que está namorando. Ela namora muito? Ela já teve um relacionamento longo? Ela tem uma boa reputação? Você precisa fazer a lição de casa para proteger seu coração, como também o dela. Por isso, antes de namorar, descubra o propósito do namoro em sua vida e na vida dessa pessoa por quem você está interessado.



Este é um segundo namoro difícil



Aqui está um exemplo de namoro.

Colocando em prática

Depois de ler alguma coisa, é sempre bom pensar a respeito, assimilar e descobrir como aplicá-la à sua vida. Ao fazer isso, deixe o Espírito Santo guiá-lo. Deixe que ele converse com você. Troque ideias com ele e trace um plano para sua vida. Quem você pode usar como um mestre Yoda para lhe dar conselhos confiáveis? Como você vai namorar? Quem você vai namorar?

E por que você vai namorar? Para ajudá-lo a começar, aqui estão algumas perguntas para você fazer a si mesmo:

Qual é o propósito do namoro para você?

Que estilo de namoro parece fazer mais sentido para você e/ou seus pais?

Converse sobre isso com eles se estiverem tomando decisões por você. Descubra a melhor maneira para começar a procurar a pessoa certa para você e ainda receber a bênção de seus pais.

Se você está pensando em desistir de namorar de vez, pelo menos até que esteja pronto para se casar, então, o que você vai fazer quando a pessoa mais incrível do mundo começar a mostrar interesse por você antes de você estar preparado? Qual é sua maior fraqueza em se tratando do sexo oposto?

Como você consegue guardar seu coração para não fazer algo que você sabe que não quer fazer?



Hayley

Aquelas na outra página são passas?



Michael

Não, são tâmaras. Elas estão em cereais naturais e coisas do tipo. Mas idosos precisam tomar cuidado com as sementes, pois são duras. Entendeu?



Hayley

Entendi. Idosos, é? Então devo colocá-las na sua lista de compras?!



Michael

Não, pois minha granola ficaria com um gosto estranho.

O QUE RESPONDEMOS

Namorando um incrédulo

Meu namorado não se interessa tanto pelas coisas de Deus como eu me interesse. Ele está chegando lá e não é totalmente contra Deus e está cooperando comigo nesse sentido. Vocês têm algumas sugestões sobre como me ajudar a fazê-lo se aproximar mais de Deus?

Cassie

Querida Cassie,

O problema é o seguinte: é muito perigoso namorar um incrédulo. E se o que você disse: “Não se interessa tanto pelas coisas de Deus como eu me interesse” significa que ele não é um cristão, então você está brincando com fogo. Como cristã, você não pode ficar com um incrédulo. Está escrito em 2Coríntios 6:14 que um cristão e um incrédulo não podem se unir, como no casamento. E, uma vez que o principal propósito do namoro é decidir se essa é a pessoa com quem se casar ou não, você já tem a resposta. Ele não é a pessoa com quem você deve se casar, de acordo com a Palavra de Deus.

HD: Eu sei como é difícil amar alguém que não ama a Jesus, mas você tem de parar. Eu já estive em seu lugar e tive de me afastar de alguém que eu amava, mas Deus usou isso para o bem. No lugar do cara errado, encontrei o cara perfeito ao confiar que Deus iria trazê-lo para mim. Agora, sou muito feliz por não ter feito concessões ou tentado fingir que não havia problema algum em ficar com alguém que não amava a Deus. Você não pode estar com alguém que não ama ao seu Deus. Isso é pecado. Não cabe a você salvá-lo nem discipulá-lo. Ele precisa de alguém que possa fazer isso. Não é justo que você seja a discipuladora dele; há muita paixão ou química entre vocês dois para que ele seja honesto na fé dele. É surreal pensar que você pode ser a pessoa que irá levá-lo à salvação. Lembre-se de que isso não compete a você, mas a Deus. Cabe a você obedecer a Deus e confiar que ele lhe enviará a pessoa certa.



Ei, quem fez sua reforma?

Meu dono.



Sério? O meu não parece se importar.

Ah, mal dá para perceber.



2. Cuide do santuário

O que é santuário?

“Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; pois o santuário de Deus, que são vocês, é sagrado.”

(1Coríntios 3:16-17)

A segunda coisa que você precisa saber antes de namorar é que tem de cuidar do santuário. Se você pesquisar a palavra *santuário*, verá que é a morada de uma divindade e/ou um lugar onde esse deus é adorado. É algo sagrado e santo, e que deve ser protegido em todos os momentos. O santuário é quase tão importante quanto o deus que está nele, simplesmente porque essa é a moradia dele. Quando você se torna um cristão e o Espírito Santo o enche, você passa a ser um santuário no mesmo instante. Deus habita em você, e, por isso, todas as regras mudam. Seu corpo não é mais seu. E provavelmente não é preciso dizer, mas um santuário é algo muito importante e não é um lugar onde você joga seu lixo ou dá festas desvairadas.

Então, como você tem cuidado de seu santuário? Existe alguma coisa que você fez contra seu corpo de que se arrepende agora? Seu santuário está completamente limpo ou um pouco empoeirado e riscado? Está caindo aos pedaços ou é bonito e bem conservado?

Antes de você namorar, é importante compreender o papel que você e seu corpo desempenham não só em sua vida amorosa, mas também em sua vida espiritual. O cuidado com o santuário não só ajuda você a se aproximar mais de Deus, mas também pode afetar sua vida amorosa de forma positiva. Não importa em que condição esteja seu santuário neste momento, ainda há tempo para cuidar dele.

Limpando o santuário antes do namoro

Cuidar de um santuário implica muitas coisas; pergunte ao zelador de sua igreja. É um trabalho de tempo integral, e não é diferente quando o assunto é seu corpo. Tanto o interior quanto o exterior do santuário precisam de cuidados. Por quê? Bom, primeiro, porque é a casa de Deus. E quem quer viver em uma casa velha, feia, caindo aos pedaços e arrebitada? E, segundo, porque, se você cuida do santuário, tem muito mais chances de atrair o sexo oposto. Então, vamos ver como você cuida de seu santuário.

O exterior

Antes de você namorar, é importante dar uma olhada na parte exterior de seu santuário. Um santuário bem cuidado e amado se parece como tal. Quando as pessoas se preocupam com seu santuário, elas o limpam, o reparam e o protegem. Não deixam que ele se deteriore ou seja negligenciado. Lavam as janelas, arrancam as ervas daninhas e aspiram o piso. Um templo, quando é bem cuidado, não é apenas uma honra para o Deus que nele habita, mas também uma atração para qualquer pessoa que possa observá-lo.

É assim: por que, ao passar por uma igreja velha, deteriorada e caindo aos pedaços, você diz: “Eu nunca frequentaria essa igreja. Parece que ninguém entra aí”? Mas, então, você passa por uma igreja limpa e bem cuidada e diz: “Eu poderia conhecer essa igreja, porque ela é tão bonita. Parece que as pessoas que a frequentam cuidam do que Deus lhes deu.” Isso acontece porque você pode, claramente, ver da rua que a família e os funcionários dessa igreja se preocupam com esse santuário. Eles se esforçam para manter o lugar apresentável e atraente para qualquer pessoa que passe por ele. Sabem que o santuário não é deles, mas de Deus, e que devem cuidar bem do que Deus lhes confiou. Agora, aquela igreja velha e caindo aos pedaços pode abrigar um belo grupo de cristãos que a frequentam, mas não atrairá novos cristãos porque essa beleza interior não pode ser vista lá de fora. Dá uma impressão deprimente ou de que os membros e funcionários simplesmente não se importam. Quando as pessoas veem ervas daninhas no quintal e a pintura descascada, logo se afastam. E o mesmo acontece com seu corpo. Antes de namorar, você precisa dar uma olhada no santuário do lado de fora e ver que tipo de mensagem você está enviando. Você está caindo aos pedaços, em mau estado, ou está cuidando do santuário? Você o está limpando, cuidando dele, mantendo-o em bom estado? Não importa o que

you say, people decide what to think about you because of your appearance. You can be the most incredible person on the inside, but if people can't go beyond your unattractive appearance, then it will be more difficult to see your inner beauty. Therefore, before you date, start working on your exterior.

Caring for the exterior of the sanctuary means something simple, like taking a shower every day. It means combing and styling your hair, cleaning your face, using deodorant. It means looking in the mirror when you are dressed and, in reality, caring for your appearance. You don't need to be obsessed with it, but you need to pay attention and take some care. You don't have to do this if you don't want to. You can just say: "Accept me as I am, love me or leave." But I wish you good luck! People, normally, don't feel attracted by abandoned buildings and falling apart, and they don't feel attracted by people who are unkempt and have a bad smell, who don't seem to care about their appearance (we are looking at you, Cascaço).

Look at the attractive people around you and you will notice something. They are attractive because they worry about having a correct diet, about being clean and about caring for the sanctuary. They don't let natural decline escape control. They take care, control their appetite and practice exercises so that they can improve their physical appearance. And it's worth the effort. People feel attracted by those who seem to value their own life. The good news is that this doesn't mean you have to be naturally handsome to attract attention and attract the opposite sex; it just means you have to care for the sanctuary. Sweep the dust, clean and give it a good look. And, more or less, your level of attraction will rise.



Quiz: Bonito ou nerd?

Você já assistiu ao programa *As gostosas e os geeks*? Eles convidam 12 rapazes nerds e 12 garotas bonitas e colocam todos juntos em um reality show. Os rapazes são horríveis quando vistos pela primeira vez. Usam óculos de nerds, meias até os joelhos e *shorts*, camisetas idiotas e penteados esquisitos. Eles são tudo, menos atraentes. E as garotas se contorcem. Sim, elas são superficiais, mas, quase no final do programa, os rapazes aparecem de modo diferente. As garotas passam um tempo com esses rapazes, os quais, de outra forma, nunca teriam recebido a menor bola delas, e têm a chance de conhecer a beleza interior deles. E elas aprendem a gostar deles; algumas até se apaixonam por eles. Incrível! Contudo, esse programa não só ajuda as garotas a aprenderem a ver beleza na cafonice como também ajuda os *nerds* a aprenderem a mostrar sua beleza interior com mais precisão. Eles aprendem a se comunicar com o sexo oposto, aprendem a relaxar e a se divertir e aprendem a melhorar a aparência. Cortam os cabelos, fazem limpeza de pele, colocam roupas novas e uau! De repente, após a boa transformação pela qual passaram, os ex-nerds parecem rapazes com quem as garotas bonitas realmente se sentariam para conversar. É uma transformação incrível. E isso só mostra o quanto é importante cuidar do santuário, não só do interior, mas também do exterior.

Tudo bem, isso pode parecer superficial e tudo mais, mas é só o bom senso que você provavelmente já conhecia. Antes de namorar, você tem de se ver como os outros o veem e depois decidir como pode melhorar para que eles o vejam como você deseja ser visto. Isso pode significar uma mudança de guarda-roupa ou um corte de cabelo. Pode significar também a matrícula em uma academia ou uma mudança em sua dieta alimentar. Quem está a fim de uma depilação completa nas costas? (Brincadeira!) Seja como for, cuidar do santuário só trará benefícios para seu futuro amor.

Portanto, aqui estão alguns detalhes nos quais você pode pensar se quiser fazer algumas mudanças na forma como cuida do santuário.

Enviando a mensagem errada

Todos, quer saibam quer não, têm um marketing pessoal, uma imagem que outras pessoas veem e entendem ser você. Significa que, todo dia que você sai de casa, a escolha que você faz de como vai se vestir causa um impacto no modo como as pessoas o tratam e pensam a seu respeito. Isso lhe dá muito

poder. Você pode ajudar as pessoas a saberem o que pensar a seu respeito pelo modo como você se veste. Por isso, dê uma olhada e veja se seu *look* condiz com quem você é no íntimo. Não envie sinais confusos. Crie uma imagem completa e precisa de quem você é, e, nesse sentido, antes de namorar, você estará pronto para encontrar a pessoa certa.

Corpo fora de controle

O pecado da gula é, em essência, comer mais do que o necessário. Em quantos dias da semana você come mais do que precisa? Você faz ideia de quanto precisa? Se não tem certeza da resposta, então procure descobrir. Pesquise em sites especializados e descubra mais sobre uma alimentação saudável. Fale com um orientador ou outro profissional de nutrição, mas faça um esforço para cuidar melhor do santuário como nunca cuidou antes. Se você sabe que tem problema com a balança, pense em comer como se fosse um ato de adoração. E faça isso só para alimentar o corpo com o que ele precisa. O santuário de Deus não pode ser negligenciado nem satisfeito a ponto de querer explodir e, ao mesmo tempo, ser bem cuidado. Muitas doenças resultam de excessos alimentares. E isso é sinal de que você não está cuidando de seu santuário. Então, faça com que o cuidado com a casa de Deus seja mais importante que satisfazer seus desejos e você poderá ver que não só seu relacionamento com Deus irá melhorar, mas também seus relacionamentos com outras pessoas. Antes de namorar, você precisa ter o controle de seu corpo e se recusar a ser escravo de alguém que não seja Deus, inclusive do estômago ou das papilas gustativas.



Michael

Eu sei que sempre preciso lutar contra o mau hábito de comer quando estou chateado ou estressado.

A comida como um calmante prejudica o santuário. Ou, no mínimo, dilata as paredes do estômago de uma forma deliciosa.



Hayley

Eu daria uma resposta para isso, mas teria de deixar de lado meu pote de sorvete...

Cansada de ser como um dos caras

Isto é para as garotas que estão cansadas de ser vistas como “um dos caras”. Há algumas razões que explicam por que isso acontece, mas uma delas pode ser a maneira como você se veste. Se você não se preocupa com o santuário ao se vestir, mas com a necessidade de conforto, então é possível que esteja enviando um sinal que se traduz como: “Não estou a fim de um cara para namorar. Sou uma garota que só quer os caras como amigos.” Talvez essa não seja sua verdadeira intenção, mas é o que parece ser. Por isso, se você usa calças largas, bermudas masculinas e outras roupas “confortáveis”, então talvez queira mudar sua ideia de como se vestir para que possa chamar a atenção dos meninos. É como a igreja que está caindo aos pedaços. Se você se veste como uma marmota, então os rapazes que passam por você acham que você não está nem um pouco interessada em atraí-los e chegam à conclusão de que você é como “um deles” e não cogita a ideia de namorar. Então, antes de você namorar, pense no modo como se apresenta por meio de seu visual e, quem sabe, você não se sinta mais como uma amiga, mas como uma namorada ou, pelo menos, uma garota cobiçada.

Chega de ser ignorado pelas garotas

Assim como os nerds do programa *As gostosas e os geeks*, você quer ser notado. Você está cansado de ser ignorado. Bem, temos uma boa notícia. As garotas podem ser criaturas visuais também, especialmente em se tratando de roupas. A maioria das meninas adora tudo o que tem a ver com roupas, compras e moda. Então, ao andar por aí vestido com roupas que parece ter encontrado no “achados e perdidos” da igreja, por que você fica surpreso com o fato de as meninas não lhe darem a menor bola? Antes de namorar, você terá de pedir ajuda. Fale com alguém que entende do assunto. Peça à sua irmã, ou outra mulher em quem você confia, que transforme o nerd que você é em um rapaz descolado (quando você passar pelas garotas, elas vão gritar: “QUE GATO!”). Pode parecer superficial e pecaminoso, mas lembre-se de que você é o santuário de um Deus todo-poderoso. E, afinal de contas, você, provavelmente, também quer uma garota atraente e bem cuidada, por isso, por que não “amar os outros como a si mesmo” e começar a se vestir melhor?

Antes de namorar, você precisa deixar de lado o que pensa sobre moda para você e seu conforto e começar a relacioná-lo com honrar a Deus e dar às garotas algo visual no que elas possam se interessar.

Obcecado por roupas

Para alguns de vocês, as roupas são uma obsessão, e não há problema algum em ter uma boa aparência. Contudo, é importante ver se você não está no outro extremo. Se você só se importa com sua aparência, se está bem asseado e radiante, estiloso e atraente, então, cuidado, porque é a mesma história. As pessoas podem dizer muito sobre suas motivações interiores quando olham para sua aparência. E se é só em sua aparência que você consegue pensar, então fica muito claro que o interior esteja sendo negligenciado. Portanto, antes de você namorar, pense na decoração que Deus quer que você faça no interior de seu santuário e mantenha o equilíbrio entre cuidar tanto da aparência como do interior. Afinal, Deus gostaria que você fosse obcecado por ele e amasse os outros em vez de ser obcecado por si mesmo e seu guarda-roupa. Não permita que algo tão trivial como roupas ocupe a posição que Deus deveria ter em sua vida.

“Escutem-me, levitas! Consagrem-se agora e consagrem o templo do Senhor, o Deus dos seus antepassados. Retirem tudo o que é impuro do santuário.”

(2Crônicas 29:5)



Hayley

Sapatos não são roupas, certo? CERTO?!



Michael

Minha senhora, afaste-se do guarda-roupa, porque estamos aqui para ajudar.

O interior

Nenhuma discussão sobre o santuário seria completa sem falar sobre o interior. Sem o cuidado com o interior, você simplesmente é como um daqueles cenários de filmes de Velho Oeste nos quais os prédios parecem autênticos por fora, mas, por dentro, não passam de paus que sustentam a parede exterior. Afinal de contas, é no interior que o próprio Espírito Santo vive. É onde tudo começa, e é uma parte importante do cuidado com o templo. O interior de seu santuário é essencial como seu coração, sua mente e seu espírito. E é desses três lugares que começam todas as suas qualidades boas e más. Portanto, cuidar do templo significa dar uma olhada em seu coração, seus pensamentos e seu espírito.

Coração

Vamos dar uma olhada no coração do santuário. É nesse lugar que tudo acontece e onde muitas coisas começam e vivem. Como se diz em Provérbios, “acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida” (Provérbios 4:23). Antes de namorar, perceba a importância de proteger seu coração. Na maioria das vezes, seu corpo seguirá a direção do coração, assim como um cachorrinho apaixonado. E é por isso que é tão importante proteger o coração. Se você deseja algo intensamente, é muito provável que vá realizá-lo, ou, pelo menos, não vá parar de pensar nisso até que o tenha feito. É por isso que as pessoas dizem coisas como: “Coloque seu coração nisso.” Ou: “Ela se dedica de coração.” O coração é como o zagueiro de nossa vida. Ele nos guia pelo campo. Corra, passe ou fique de joelhos. E, assim como um zagueiro que é protegido pela linha ofensiva, você precisa traçar um plano para impedir que seu coração sofra uma colisão por aí. Isso não significa que você deve julgar que nunca vai se apaixonar ou que deve evitar totalmente as pessoas para se sentir seguro. Significa que deve ficar esperto e não deixar o coração ser levado por ideias estúpidas. Não o incentive a ter fantasias com coisas pecaminosas. Não o deixe se apaixonar por um capricho nem estar em um relacionamento com alguém a quem você não deveria abri-lo. Então, vamos começar a recrutar um bando de caras bem fortes para proteger a área.



Hayley

Meninas, é uma referência ao futebol. Aqueles grandalhões na linha de defesa que protegem a zaga formam uma “área”.



Michael

É por isso que você é a mulher dos meus sonhos...

Protegendo o coração

Para cuidar de seu coração, você vai precisar saber algumas coisas. São elas:

1. Saiba que sua paixão atual (ou a próxima) não é “a pessoa certa” até que ambos digam o famoso “sim”. Isso significa que, se a pessoa que você está namorando romper o relacionamento, isso não é o fim do mundo. Haverá outras. Se você mentir para si mesmo e acreditar que ela era a pessoa certa, então correrá o risco de fazer a dor durar mais tempo e se sentir pior. Uma perspectiva clara sobre “as almas gêmeas” pode impedi-lo de destruir seu santuário. Ninguém é sua “alma gêmea” até que vocês tenham trocado alianças e votos e cortado o bolo juntos. Um amante abandonado não terá necessidade de pensar em “acabar com tudo” uma vez que não aceitou a mentira de que não pode viver sem essa pessoa em particular.

O que leva ao item número 2.

2. Não há uma pessoa sem a qual você não possa viver.

O coração é mestre em acrescentar drama à sua vida. Esse drama se manifesta na forma de hipérboles, exageros e mentirinhas inocentes. Ao mentir, ele lhe diz coisas do tipo: “Eu simplesmente não posso viver sem essa pessoa.” No entanto, a verdade é que você não pode viver sem comida e água, mas pode viver sem uma pessoa em particular em sua vida. Viver não deveria ter nada a ver com que pessoa ama ou não você, mas com o Deus que o ama. Mantenha o foco em Deus e você será capaz de suportar todas as pressões de um amor rejeitado ou não correspondido.

3. O amor pode machucar, mas vale a pena. Às vezes, se alguém que você amava o feriu, pode ser difícil para seu coração querer se arriscar novamente. Ele mentirá para você e dirá coisas como: “O amor não vale a pena” e “Eu não preciso de ninguém para ser feliz”. Um coração ferido pode oferecer todos os meios pelos quais acha que o está protegendo, mas a

verdade é que o coração cercado por uma parede de tijolos está mentindo para você. Ele finge que é dessa proteção que você mais precisa. Todos já viram um jogo no qual o zagueiro é atingido assim que conclui uma longa jogada para o gol. Gol! Se esse zagueiro só pensasse na própria segurança, teria se apoiado em um dos joelhos só para evitar a colisão. Mas o fato de ele ter permanecido ali e corrido o risco de ser atingido fez com que seu time marcasse gols. Às vezes, permitimos que a proteção se torne uma prisão, e até mesmo um deus. Se qualquer coisa, até mesmo proteger o coração, torna-se mais importante que ouvir a voz de Deus e amar os outros, então você transformou essa coisa em um ídolo. E a idolatria é algo perigoso. Não deixe seu coração ferido convencê-lo a deixar de amar, porque Deus nos chama para amar a todos, até mesmo aqueles que nos feriram.

“Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem...”

(Mateus 5:44)



Ratoeira

Eu te amo.



Rato

Tenho a sensação de que isso vai doer.

4. O amor não lhe pede para desobedecer à lei de Deus. Antes de namorar, é importante que você aprenda que o amor nunca lhe pede para desobedecer à lei de Deus. Se alguém disser: “Se você me amasse, faria...”, e, em seguida, vier algum tipo de ato pecaminoso, então seu coração precisa saber imediatamente que isso não é amor. Instrua seu coração na Palavra de Deus e ajude-o a reconhecer sem hesitação o que é pecado e o que é amor. Antes de namorar, conheça a lei de Deus e escreva-a em seu coração para que você saiba se algo que alguém lhe pedir é desobediência a Deus. E, então,

esteja disposto a dizer não e se afastar de qualquer pessoa que esteja confundindo amor com pecado.

5. Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam. Se seu coração puder aprender essa verdade e realmente crer nela, então você se dará muito bem quando o assunto for namoro. O coração que realmente conhece e vive essas palavras é um coração sábio, que raramente irá desviá-lo do caminho. Por isso, guarde essas palavras em seu coração. Memorize-as e nunca se esqueça delas.

“Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.”

(Romanos 8:28)

Proteger o coração para não se desviar do caminho e perder o foco evitará que você tenha de juntar os pedaços dele mais tarde. Se o principal objetivo de seu coração é encontrar o amor, então é provável que seu coração seja partido e que isso aconteça mais cedo do que você imagina. No entanto, se o principal objetivo de seu coração é conhecer a Deus e fazer o que ele diz, então você vai se poupar de muito sofrimento. E, no final, encontrará um amor duradouro.

Mente

O coração e a mente estão intimamente ligados. É como se vivessem no mesmo espaço. Na verdade, alguns diriam que os dois funcionam da mesma maneira. Contudo, para este exercício, estamos falando sobre seus pensamentos. Se seu coração deseja intensamente algo, então é provável que você esteja pensando nisso. Mas seus pensamentos também podem estar em desacordo com seu coração. Por exemplo, quando, em seu coração, você realmente quer beijar alguém, mas, na mente, você diz: “Essa pessoa nem me conhece, então como eu poderia chegar até ela e beijá-la aqui no shopping?” Felizmente, sua mente pode evitar que seu coração saia por aí fazendo algumas das idiotices que ele imagina. Assim, quando o assunto é proteger o santuário, você precisa cuidar de sua mente também.

Então, vamos começar com algumas perguntas.

Em que tipos de coisas você pensa na maior parte do dia?

Em que você diria que pensa mais?

Quantas vezes por dia você pensa na pessoa por quem está apaixonado?

O fato de que você está pensando em fazer coisas com alguém com quem sabe que nunca realmente as faria pode parecer que não é nada demais. Na verdade, você talvez esteja pensando em coisas que beiram atos pecaminosos. E o que há de tão errado nisso? O que isso tem a ver com proteger o santuário? Se você nunca pratica o que está pensando, então não tem mal algum, certo? Opa! Pense de novo. Jesus disse que ele está ouvindo seus pensamentos e que eles importam — importam tanto quanto se você fizesse exatamente o que estava pensando.

“Vocês ouviram o que foi dito: ‘Não adulterarás.’ Mas eu lhes digo: Qualquer que olhar para uma mulher para desejá-la, já cometeu adultério com ela no seu coração.”

(Mateus 5:27-28)

Entendeu? Se um cara só pensa em fazer algo com uma mocinha, é como se ele já tivesse feito o que estava pensando. Pronto! Lá se foi o santuário, invadido e dominado pelo pecado aqui-inimigo. Que saco! Seus pensamentos têm muito poder.

E esse poder pode ser usado para o bem ou para o mal. Você só tem de lembrar que, de acordo com Deus, pensar em fazer algo ruim, mas não fazê-lo, é tão ruim quanto fazê-lo. Significa que você precisa parar com essas coisas antes que comece a sonhar com elas. Antes de namorar, você precisa ter o controle de sua mente. Não permita que ela fique vagando em um território perigoso. Mantenha o foco. Se você não for forte o suficiente para controlar seus pensamentos, então comece a se esforçar, porque, se não puder controlar um pouco melhor sua mente, é melhor nem começar a namorar.

Controlando a mente

“Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas. Ponham em prática tudo o que vocês

aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim. E o Deus da paz estará com vocês.”

(Filipenses 4:8-9)

Então, se você está pronto para começar a cuidar melhor de sua mente, aqui estão algumas coisas que você vai querer aprender:

1. Limpe sua mente suja. Jesus deixou claro que os pensamentos que você tem são importantes. E, em se tratando do sexo oposto, seus pensamentos importam para Deus. Antes de namorar, você terá de aprender a controlar aquilo em que você deixa sua mente pensar. O santuário pode, facilmente, se transformar em uma lixeira se você deixar sua mente se concentrar em coisas pecaminosas. Você talvez nunca faça algo concreto, mas isso é irrelevante para Deus. Para manter o santuário limpo, você precisa decidir não pensar no lixo nem olhar para ele. Isso significa ficar longe de qualquer coisa que o faça pensar em sexo, flertes ou mesmo obsessão por romance. Se existe alguma coisa que você fantasia que o faz sentir inveja do que não tem, ou lamentar o que tem, então, você deve parar. Se existe alguma coisa para a qual você olha ou que você faz que o deixa deprimido, ressentido, solitário ou amargo, não olhe mais para ela nem pense mais nela. Manter o santuário limpo implica manter seus pensamentos em coisas que sejam santas, boas e positivas. Não deixe sua mente vagar em uma terra pecaminosa e você começará a ver uma grande diferença na condição de seu santuário.

2. Se tiver dúvida, não faça. Antes de você namorar, é importante ter em mente que, se você estiver pensando em fazer algo, mas não está totalmente certo de que não há problema, então não faça, pois Romanos 14:23 diz que “tudo o que não provém da fé é pecado”. Portanto, a melhor maneira de manter o santuário limpo é evitar qualquer coisa da qual você não está totalmente certo. Sua mente precisa de certa ajuda em se tratando de proteger o santuário. Por isso, descubra o que agrada a Deus. Conheça a Palavra de Deus para que você não corra o risco de estragar as coisas ou mergulhar de cabeça onde não se sente seguro. E sempre se lembre de que, se você não tiver certeza se Deus quer que você faça algo que você está pensando em fazer, então penda para o lado seguro e não faça o que está pensando.

3. Você é o que pensa. Sobre o homem, Provérbios diz: “Como imaginou no seu coração, assim é ele” (23:7, ACF). Significa que você é o que pensa.

Se você pensa em comer demais, então você é um glutão. Procure saber se aquilo em que você está pensando condiz com o que acredita sobre Deus e seu relacionamento com ele. Antes de namorar, é importante saber aquilo em que você crê e dar uma olhada nas coisas em que você vive pensando. Você está praticando em seus pensamentos aquilo em que acredita em seu coração? Se houver um conflito interno, então você não está pronto para namorar.



Este é seu cérebro na sujeira. Alguma pergunta?

4. Tenha um plano de fuga. No calor do momento, pode ser muito difícil pensar direito. Sua mente pode ficar completamente vaga e confusa, e seu coração pode querer assumir o controle. De repente, o que parecia errado parece certo, e a mente começa a pregar peças em você. É aí que surge o problema. Portanto, antes de entrar em apuros, é importante resolver as coisas. Isso significa ter um plano de fuga. Pense nos buracos nos quais você pode cair e, então, decida, enquanto ainda está em seu juízo perfeito, o que você fará para sair de tal situação, para interromper a ação que o está colocando em apuros. No calor do momento, você pode ficar vulnerável, e, por isso, ter um plano estratégico sólido que você memorizou irá ajudá-lo a evitar uma série de problemas. Converse com seus pais, seu conselheiro ou seu pastor. Pense em algumas ideias que podem ajudá-lo a fugir de situações perigosas ou arriscadas antes mesmo que venham a acontecer. A preparação é a melhor maneira de assegurar que você, antes de namorar, esteja apto para qualquer coisa.

Sua mente é uma parte importante do santuário cujo cuidado está sob sua responsabilidade. Na verdade, ela é o centro lógico de todo o santuário. Antes de namorar, é importante fazer uma lista de seus pensamentos diários, ver como eles se ajustam às suas crenças e propósito e, então, decidir se é preciso

haver algum tipo de mudança para cuidar melhor do templo do Espírito Santo.

Espírito

Proteger o santuário dá muito trabalho. Mais do que lavar o cabelo e passar fio dental nos dentes. Implica não deixar que nada considerado pecaminoso entre em sua mente, em seu corpo ou em seus pensamentos. Quando você aprender a proteger o santuário, estará um passo mais próximo de estar pronto para namorar. Mas, até lá, é hora de fazer o trabalho que você tem de fazer para que o templo e todas as suas partes estejam seguras e protegidas. E todo esse trabalho começa com seu próprio espírito. Dentro de seu santuário não está apenas o Espírito Santo, mas seu espírito também.

O corpo

Antes de namorar, é importante ter o controle de seu corpo, seu coração, sua mente e seu espírito — todas as coisas que estão envolvidas em qualquer relacionamento, seja ele com outra pessoa ou com seu Deus. Namorar sem cuidar de todas essas coisas é uma receita para o desastre, pois, se você namora antes de cuidar do santuário, está vulnerável a todos os tipos de ídolos que vão querer tomar o lugar de Deus em seu santuário. Quando seu santuário estiver sob o controle do Espírito Santo, você será muito melhor em se tratando de amar e ser amado.

Uma das piores formas de bagunçar e sujar o santuário é começar a trilhar o caminho escorregadio do contato físico. Você já deve ter ouvido isso um milhão de vezes. Provavelmente já viu vídeos do tipo: “DSTs (doenças sexualmente transmissíveis) e você”. Você sabe que o sexo antes do casamento não é apenas perigoso, mas um pecado. Mas você já pensou nele nesse sentido?



Digamos que você queira sair para comprar um carro novo. Você tem condições financeiras para comprar qualquer carro que quiser. Você vai correr direto para uma concessionária de carros usados e procurar um carro caindo aos pedaços pelo preço de um novo? Pense nisso por um instante. Você olha para esse carro velho, batido, arranhado, amassado, com alta quilometragem e com o mesmo preço que você pagaria por um BMW novo. Você diria?: “Uau! Que bom negócio! Vou levá-lo.” É provável que não. Seria uma maneira estúpida de gastar seu dinheiro, concorda? Bem, o que você acha que acontece quando começa a ter relações sexuais com alguém com quem você não é casado? Vocês começam com as mãos dadas, talvez trocando alguns beijos. Mas, logo, querem mais. E, cada vez mais, as coisas ficam mais fáceis e, quanto mais fáceis, mais quilômetros e mais amassados você coloca em seu corpo. Quanto mais rodado você for, por assim dizer, menos valioso se torna para os outros. Você começa a ficar batido e usado, e isso é visível. O santuário parece descuidado, sujo e vazio. De repente, você não é mais uma luz na escuridão para as almas perdidas, mas uma lâmpada velha e empoeirada jogada no canto, implorando para que alguém a acenda.

Antes de você continuar

Se você é um cristão e tem o Espírito Santo em você, então deve entender que, por causa disso, o corpo já não é mais seu e deve ser cuidado e respeitado como a morada preciosa do Pai. Quando se trata de cuidar do santuário, você precisa pensar nisso por diversos ângulos. Seu coração, sua mente, seu espírito e seu corpo fazem parte do santuário. Se você abre mão de uma dessas áreas, está também negligenciando o santuário sagrado de Deus e destruindo a casa dele. É sua vez de decidir: você vai crer em Deus e confiar na Palavra dele quando diz que você é o templo dele ou você acha difícil crer nisso? Se você tem dificuldade para se controlar e cuidar de seu corpo ou de sua mente, então é provável que não esteja confiando na Palavra de Deus. Não deixe que a incredulidade seja seu guia. A fé não é um sentimento, e isso significa que você pode optar por crer neste exato momento. Você não precisa sentir a presença de Deus nem se sentir um santuário para crer. Você só precisa fazer essa escolha. Portanto, não importa

o que você tenha feito ao santuário no passado, é hora de limpá-lo. Não deixe que seu santuário fique destruído, desmantelado, aos pedaços ou queimado. Esqueça-se de si mesmo só por um minuto e olhe para o santuário pelo que ele é: a moradia de Deus. Então, opte por mostrar para Deus o respeito que ele merece. Ao fazer isso, você se libertará em todos os sentidos das coisas que o controlam. Não se deixe ser controlado por nada que não seja seu Deus amoroso. Antes de você namorar, coloque o santuário sob controle e se comprometa a mantê-lo assim.



Michael

Adoro carros antigos e potentes da década de 1960, mas a maioria deles está uma sucata. Mas sabe de uma coisa? Com tempo e esforço, eles podem ser restaurados e se tornar extremamente valiosos para o próximo proprietário. Então, quanto mais cedo você começar a restauração, mais tempo o próximo dono terá para elogiá-lo e apreciá-lo!

Colocando em prática

Agora, antes de passarmos para o próximo capítulo, vamos aplicar o que você acabou de ler:

Após a leitura deste capítulo, em sua opinião, quais são as partes do santuário com as quais você tem mais dificuldade?

Exterior: moda, peso, higiene?

Interior: coração, mente, espírito, corpo?

Quais são as três coisas que, em sua opinião, você precisa fazer, com base no que leu neste capítulo, *Antes de começar o namoro*?

Há muitas maneiras de impedir que o santuário sofra uma invasão. Você consegue pensar em algumas maneiras pelas quais pode se preparar para que seu santuário fique limpo de tudo o que não é de Deus?

Existem coisas que você faz que, aparentemente, não são pecaminosas, mas, por causa do modo como você pensa nelas, excede-se nelas ou as idolatra, elas passaram a ser?

O que significa “sua alma gêmea é aquela pessoa para quem você diz ‘eu aceito’”?

Como isso faz você se sentir com relação ao argumento das pessoas que se divorciam porque não se casaram com “a pessoa certa”?

Leia Romanos 8:28. Como isso poderia se aplicar ao casamento?

Por que você acha que Deus proíbe o divórcio?

Liste três razões pelas quais cuidar do santuário será bom para você.

O QUE RESPONDEMOS

Não consigo perder peso

Eu sei que isso não parece ser uma questão relacionada a namoro, mas tenho um problema com meu peso. Continuo tentando perder peso, mas não consigo me controlar. Minha vida está fora de controle, e, quando fico estressado, eu como. Minha mãe me diz para eu apenas parar de comer tantas vezes, mas preciso de comida para tornar minha vida suportável. Como posso ajudá-la a entender que a comida é a única coisa boa em minha vida agora?

Blake

Querido Blake,

O que você está contando não é estranho ou incomum. Acontece todos os dias e em todo lugar: pessoas usando comida como consolo, esperança e uma maneira de encontrar paz na vida. Mas, se você notar, todas essas descrições da comida são também descrições de Deus. Na verdade, Deus quer ser todo o conforto, toda a esperança e toda a paz de que precisamos. E, acredite ou não, ele é. Veja, é uma mentira acreditar que você não pode superar os momentos difíceis sem comer o que quiser. A comida, quando tratada como sua salvação em momentos difíceis, se torna um ídolo. Um pequeno deus que você adora para obter conforto. Deus é completamente contra rivais. “Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o Senhor, o teu Deus, sou Deus zeloso [ciumento]” (Êxodo 20:5). Ele nos ordena a não termos ídolos e nenhum deus além dele (Deuteronômio 5:7). Controlar seus hábitos alimentares pode se tornar um esforço espiritual se pensar nisso desse modo. E isso é uma coisa boa, pois Deus prometeu ajudá-lo. Ele lhe deu seu Espírito Santo, e, quando puder olhar as coisas por uma perspectiva espiritual, em vez de uma perspectiva terrena, você encontrará uma força maior.

O que você tem de fazer é chamar a comida daquilo que ela é: seu ídolo. Então, decida não mais trair seu Deus amando esse ídolo. Peça ajuda a Deus para fazer isso e, em seguida, esteja determinado a ser fiel. Isso não tem nada a ver só com sua barriga ou com o número de suas camisas, mas é uma questão de importância espiritual. “Vocês podem estar certos disto:

nenhum imoral, ou impuro, ou ganancioso, que é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus” (Efésios 5:5).

MD: Eu sei, por experiência, que a comida foi meu ídolo. Passei a maior parte de minha vida vivendo para comer. Eu me via o dia todo sonhando com o que ia comer quando chegasse em casa. Levei anos para perceber que estava fazendo da comida meu deus. Para alguém que adora comida, sei que é uma batalha diária não adorar as coisas que eu como. Mas, quanto mais você se concentra em Deus, e não em uma rosquinha, mais saudável e mais feliz você se torna. Então, saiba que você tem um irmão mais velho em sua jornada de deixar esse pequeno deus da comida para trás, e vamos parar de viver para comer e começar a comer para viver.



Oi! Eu sou um anel de compromisso.

E...?



Bem, isso significa que eu estou comprometido com você.

Chame-me quando você se transformar em um anel de casamento. ISSO que é compromisso!



3. Namoro não é casamento

A terceira coisa que você precisa saber antes de começar a namorar é que namoro não é casamento. Parece ser óbvio, mas será mesmo? Antes de continuarmos, vamos fazer um testezinho.

É bem fácil e nem vai fazer você suar. Aqui vai:

Um homem e uma mulher se despedem depois de voltarem de um passeio.

Ela vai para a casa dela, e ele, para a dele.

Namorados, casados ou ambos?

Um homem e uma mulher têm uma conta bancária conjunta e tomam todas as decisões financeiras juntos.

Namorados, casados ou ambos?

Um homem e uma mulher passam os dias de folga e os feriados juntos.

Namorados, casados ou ambos?

Um homem e uma mulher são sexualmente ativos.

Namorados, casados ou ambos?

Um homem e uma mulher juntam seu dinheiro para comprar um iPhone.

Namorados, casados ou ambos?

Um homem e uma mulher decidem que um deles terá a decisão final sobre tudo.

Namorados, casados ou ambos?

E aí, como foi? Foi difícil decidir, em alguns casos, se o casal estava só namorando ou já era casado? Ou todas as situações estavam absolutamente claras? Se você teve problemas para escolher em algumas ou em todas elas, então, antes de namorar, você precisa aprender que namoro não é casamento

e que, por esse motivo, há um milhão de coisas diferentes entre os dois. Então, vamos aprofundar isso e ver por que namoro não é casamento.

A diferença entre namoro e casamento

O que é namoro? Essa pergunta parece estúpida e óbvia ao mesmo tempo. Mas vamos pensar nisso. Cheio de esperança, você já decidiu sobre o propósito para o namoro e estabeleceu alguns pensamentos básicos sobre o que acontece nele e por quê. Então, o que é namoro? Aqui estão algumas coisas que devem ser consideradas quando se responde a essa questão:

1. Namoro é um meio para um fim — o fim do namoro. Quantas pessoas você conhece que só querem namorar a vida toda? Elas só querem namorar e namorar e namorar pelo resto da vida. Muitas? Alguma? São poucas as chances de pessoas dizerem que tudo o que querem fazer é encontrar alguém que namorem para sempre. Isso porque, para a maioria das pessoas, o namoro tem um propósito. Ele é um meio para um fim, e esse fim é encontrar a pessoa com quem casar. O namoro não é a situação eterna para duas pessoas que se amam. É apenas a maneira de chegar ao objetivo: o casamento. Tudo bem, já dissemos o suficiente. Namorar é apenas um meio para um fim.

2. O namoro é temporário. Se o namoro é um meio para um fim, isso significa que ele deve terminar. Por isso, é temporário. Não há nenhum anel, não há documentos assinados prometendo ficarem juntos até que a morte os separe. Quando você namora alguém, só há dois resultados: você vai romper ou se casar. Em ambos os casos, você vai parar de namorar.

3. O namoro é uma experiência. É um teste para ver se essa coisa vai dar certo. É uma maneira de saber até que ponto duas pessoas se dão bem e o quanto querem estar juntas. Em casos mais importantes, isso pode parecer menos experimental e mais uma formalidade. Uma maneira de passar o tempo necessário na preparação para o casamento. Mas, em ambos os casos, ainda há uma chance de que a combinação não funcione e o casal tenha de romper as coisas antes de se amarrarem.

4. Namoro envolve, pelo menos, duas pessoas. Namoro é algo entre você e outra pessoa independente de você, cada uma com a própria vida, os próprios sentimentos e o próprio corpo. As duas pessoas envolvidas no namoro vivem em casas diferentes, dormem em camas diferentes e têm

famílias diferentes. Elas não se tornaram uma e não envolveram o coração dos familiares. São apenas duas pessoas que passam tempo juntas com um propósito.



Eu não vou me casar com você enquanto você não puder pagar por um lugar grande o suficiente para nós dois.

Então, alguma dessas ideias sobre o namoro choca você? Você já teve um namoro ou está namorando alguém agora, que, de alguma forma, não se encaixa nessas ideias? Ou, em sua experiência, é exatamente isso que é o namoro? Talvez você não teve experiência alguma e, por isso, tudo pareça estar muito bem. Não importa qual seja sua história, antes de namorar é importante saber para onde você está indo. E uma das coisas mais importantes a entender é a diferença entre namoro e casamento. Pode parecer meio óbvio, mas o namoro pode ser uma ladeira escorregadia que o levará a confundi-lo com o casamento se você não tiver cuidado. As linhas podem ficar borradas no calor do momento, quando o amor está cegando sua visão como um olhar para o sol. Então, antes de começar um namoro, coloque em sua mente as diferenças entre namoro e casamento.

Vamos dar uma olhada no **casamento** para que você possa ver as diferenças bem aqui.

1. O casamento é o fim do namoro. Uma vez que você se casa, não está mais namorando. Você nunca vai namorar da mesma forma novamente. Você

é casado, e o objetivo de sua vida amorosa chegou. Ao contrário do namoro, o casamento não é um meio para um fim; ele é o objetivo e um estado para o resto da vida. Claro, você pode ter uma noite romântica com o cônjuge, mas isso é para manter o relacionamento, não para investigar as possibilidades ou para conhecerem um ao outro.

2. O casamento é permanente. Ao contrário do namoro, o casamento é um compromisso de vida, até que a morte os separe. P-A-R-A S-E-M-P-R-E! Não é um meio para um fim — é o fim. Ou, como alguns gostam de pensar, é o começo, o início de uma nova vida.

3. O casamento envolve toda a família. Quando duas pessoas se casam, uma nova família se inicia. A mulher recebe o sobrenome do marido, eles se tornam um física e emocionalmente, até mesmo financeiramente. E a nova vida começa. Os cônjuges fundem aspectos da família de cada um para formar uma nova família. Nela, cuidam um do outro como a família o faz.



Michael

Quando eu era mais jovem, pensava que namorar fosse praticamente como um casamento, só com a diferença de não ser oficial. Afinal de contas, esse é o propósito do namoro, certo? Imitar o que seria estar casado para ver se você gosta da pessoa. Pelo menos, essa era minha maneira distorcida de pensar. Então, se eu queria acrescentar algo ao meu calendário social, deixava isso claro para a outra pessoa e esperava isso dela. Uma vez que eu praticava o namoro como um minicasamento, eu me tornei um monogamista serial. O problema é que, quando terminávamos, era um minidivórcio. Machucávamos a nós e aos outros que trouxéramos para nosso minicasamento. O rompimento dava mais trabalho do que separações normais, porque tínhamos de desemaranhar as vidas entrelaçadas. Machuquei muitas pessoas por fingir que namoro era casamento. Isso tornou os relacionamentos mais difíceis para todos os envolvidos.

Tudo bem, isso faz sentido? Você vê que casamento não é namoro e namoro não é casamento? Então, por que um capítulo inteiro sobre o assunto? Bem, por mais óbvio que isso tudo pareça, muitas pessoas ainda confundem os dois quando começam a namorar. Em vez de olharem para o namoro como ele é — um meio temporário e experimental para um fim entre dois indivíduos —, elas o veem como algo definitivo, que envolve toda a família até o próximo rompimento. E começam a brincar de casinha. Você provavelmente conhece casais assim: pessoas que estão namorando há tanto

tempo e são tão próximas que são como um casal com muito tempo de casamento. Parece bonito. Elas parecem tão próximas, e todo mundo é muito ciumento, mas a verdade é que elas podem ter ido longe demais. Elas começaram a fingir que são casadas sem realmente serem casadas, e há todo tipo de perigo quando se faz isso. Vamos dar uma olhada.

Os perigos de brincar de casinha

Quando um cara e uma garota que estão apenas namorando começam a fingir que são casados, começam a acreditar que merecem e podem ter todas as vantagens do casamento. Eles brincam de casinha como se tivessem o compromisso, as alianças e o documento legal declarando que só a morte pode separá-los. Mas eles não têm, e, então, o problema vem.

Sean e Kara eram o casal perfeito. Ele era o jogador estrela do time, ela era a alegre líder de torcida loira. Todos os amavam, e eles se amavam. Você nunca via um sem o outro. Se você perguntasse a Kara se ela poderia ir ao cinema à noite com os amigos, ela ligaria para Sean primeiro para ver se ele deixaria.

Uma vez que eles sempre estavam juntos, passavam muito tempo com a família de cada um. Eles tinham jantares familiares, passavam as férias de família juntos, e ele passava todos os feriados correndo da casa de sua família para a casa da família dela. Eles eram o casal por excelência. Todas as pessoas os invejavam, mas também brincavam com eles sobre serem como um casal de velhos, embora todo mundo soubesse que eles ficariam juntos para sempre.



Hayley

Eu fiz o mesmo tipo de coisa. Tive relacionamentos em que agi como se estivesse casada. Eu e o cara passávamos os dias juntos. Estávamos sempre na casa dos familiares um do outro.

Lembro-me de um cara com quem eu não só agia como se fosse casada, mas eu falava como se fosse. Gostávamos de planejar nossa vida um com o outro, e não separadamente. Gostávamos de olhar casas como se fôssemos comprá-las. Passávamos todas as férias na casa dos pais dele ou na dos meus. Fazíamos tudo juntos, e não sobrava tempo para nenhum amigo. Estávamos obcecados e, no final, quando terminamos, foi muito difícil e levou muito tempo para conseguirmos desemaranhar uma vida da outra. Eu gostaria que não tivéssemos nos envolvido

tanto na vida um do outro, porque, depois, isso pareceu um divórcio, e o divórcio machuca não apenas o casal envolvido.

Mas, um dia, as coisas mudaram. Sean e Kara romperam. Ninguém tinha certeza se havia sido Kara quem disse *adeus* porque tinha outro cara ou se fora Sean quem rompeu porque queria ficar livre para sair da cidade e ir para a universidade na qual havia entrado depois de tanto esforço. Mas, não importa o que tenha sido, eles se separaram. O velho casal se divorciou depois de todos aqueles anos de namoro feliz.

Sean e Kara cometeram o erro monumental de brincar de casinha, de agir como se fossem casados enquanto eram, na verdade, apenas duas pessoas namorando. E, por causa desse grande erro, eles fizeram muitas coisas das quais agora se arrependem. Eles foram a lugares onde um casal de namorados nunca deveria ir, e ambos pagaram o preço emocional e fisicamente. Mesmo que eles tenham, há muito tempo desde então, se mudado, casado de verdade e constituído família, ainda desejam que não tivessem feito todas as coisas que fizeram.



Eu aprendi a lição. A última vez que brinquei de casinha, amarrei o trânsito por horas.

Brincar de casinha leva você para todo tipo de problema e faz com que o sofrimento do divórcio, também conhecido como rompimento, seja mais doloroso do que precisa ser. Há muitas áreas em que entender namoro como casamento pode lhe trazer problemas, assim como modos que podem tornar mais difícil ser fiel, limpo e livre de culpa. Se você quer namorar tendo um propósito e cuidar de seu santuário, então você deve entender que namoro não é casamento e que, quando finge que é, você se depara com todo tipo de barreira para uma vida de santidade.

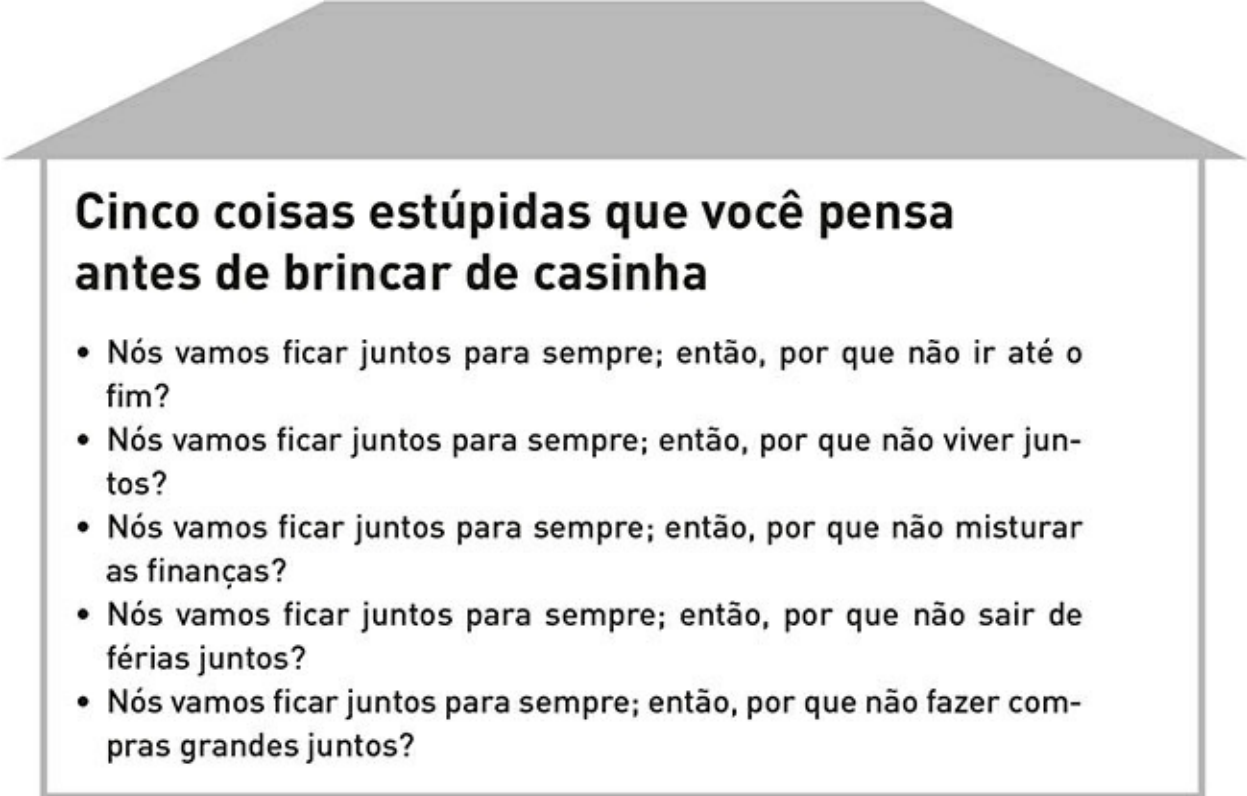
Tentação sexual

Já é duro o suficiente controlar-se quando você está com alguém de quem realmente gosta de verdade, mas imagine amar essa pessoa e agir como se

vocês fossem casados. O que impede de ir até o fim? Não muito. Se você está, afinal, praticamente casado, então, por que parar? A tentação sexual é um enorme perigo para quem está brincando de casinha. Se você estiver namorando alguém que é a pessoa certa, aquela com quem pretende se casar, a quem você vai dar seu sobrenome ou de quem você vai receber o sobrenome, então, tome cuidado, pois você corre o risco de brincar de casinha.

O casamento é algo maravilhoso e vem com suas vantagens; uma das maiores é o sexo. Não há como negar isso. Deus criou algo impressionante para marido e mulher compartilharem entre si. É a única maneira de desfrutarmos de outra pessoa, nesse sentido, sem qualquer culpa ou perigo. É o máximo para um casal apaixonado. E, se um cara e uma garota não são casados, mas fingem ser, estão mentindo para si mesmos e bagunçando o santuário ao permitirem que alguém que não é autorizado por Deus esteja ali. Basicamente, você está fazendo alguém que não pertence ao santuário entrar nele, fazendo coisas que não são permitidas até que seu santuário e o de seu futuro cônjuge sejam feitos um diante de Deus.

Antes de namorar, você tem de concordar que namoro não é casamento e que você não pode permitir que ele se torne um casamento de mentira; caso contrário, você corre um risco ainda maior de pecado sexual.



Cinco coisas estúpidas que você pensa antes de brincar de casinha

- Nós vamos ficar juntos para sempre; então, por que não ir até o fim?
- Nós vamos ficar juntos para sempre; então, por que não viver juntos?
- Nós vamos ficar juntos para sempre; então, por que não misturar as finanças?
- Nós vamos ficar juntos para sempre; então, por que não sair de férias juntos?
- Nós vamos ficar juntos para sempre; então, por que não fazer compras grandes juntos?

Praticando o divórcio

Namorar alguém por muito tempo parece uma coisa incrível. Você comemora cada mês, como se dissesse: “Olha, nós fomos feitos um para o outro. Esse é nosso destino!” Certamente, essa opção é melhor do que considerar a outra e dizer: “Bem, não aguentaríamos mais um mês. Nós terminamos.” Contudo, há um perigo em relacionamentos longos: eles podem começar a parecer casamento. Mesmo que você prometa não estar agindo como casado, ou que não vai até o fim, ainda pode estar muito ligado à outra pessoa. Vocês misturam suas vidas. Compartilham roupas, dinheiro, carros, até escova de dente. Cada um sabe tudo sobre o outro. Vocês precisam um do outro. Tudo parece maravilhoso, mas o que acontece quando vocês terminam? Bem, provavelmente, depois de conseguir juntar os pedaços de seu coração, você começa a namorar novamente. E, uma vez que você é bom em relacionamentos longos, vai encontrar outro e seguir. Talvez o padrão se repita mais uma vez, mais duas vezes, e mais, e mais, até que você encontre a pessoa com quem quer se casar. Mas o que aconteceu nesse período? Bem, você teve vários relacionamentos longos, nos quais houve muito envolvimento, que acabaram por um motivo ou outro. E, em todos eles, você

se tornou especialista em terminar com quem você amou ou em ser deixado por essa pessoa. Em uma palavra: divórcio. Quando um casal brinca de casinha, arrisca mais do que pecado sexual: os dois correm o risco de ficar realmente bons em divórcio, em não suportarem as pequenas imperfeições que todo mundo tem, incluindo o futuro cônjuge “perfeito”. A prática faz a perfeição. Tudo o que você faz quando rompe muitos relacionamentos é ensinar a si mesmo que pode fazer isso, que pode passar por essa fase e até mesmo como fazer isso acontecer. Romper é uma boa maneira de encerrar um relacionamento ruim, mas também é uma boa maneira de aprender a dizer: “Se não estou feliz, não vou seguir em frente.” E, assim como o namoro é o meio para um fim (o casamento), terminar vários relacionamentos profundos se torna o campo de treinamento para ficar realmente bom em divórcio. Aprender a arte da rejeição é importante, mas isso precisa andar de mãos dadas com não se comprometer tanto em pouco tempo.

Antes de namorar, perceba que o namoro não tem por objetivo ser permanente. Não é casamento. Quanto mais você namora profundamente e termina, mais aceita o divórcio.



Michael

Lembro-me de um período em que eu e a família da menina me amava e ela era sem graça, ou a menina estava caidona por mim e a família dela me odiava. Era insano.



Hayley

Eu acho que venci esse período. Depois de uma trilha a cavalo na fazenda de meu pai, o cara voltou apaixonado.



Michael

Eu acho que ele ficou feliz porque você não se tornaria uma velha maluca que vive rodeada de gatos!

Manipulação emocional

Outro perigo de brincar de casinha é o uso de manipulação emocional. Era uma vez um cara chamado Ryan, que estava namorando Jessica havia quase três anos, e os pais dele a amavam! Eles a levavam a todos os lugares, e a mãe de Ryan telefonava para ela só para conversar. Eles queriam uma nora e queriam que fosse a Jess. Então, quando percebeu que não estava mais apaixonado por Jessica, Ryan ficou em um dilema. Se terminasse com ela, iria partir não só o coração dela, mas o coração de sua família também. Ele podia fazer isso com a mãe? Como sua irmã reagiria à perda da “irmã Jess”? Ryan estava enrascado. Não queria se casar com Jess, mas o que poderia fazer agora? Era tarde demais. E, assim, Ryan fez o que sua família queria e pediu Jessica em casamento, desejando o tempo todo ser homem o suficiente para dizer a todos que não estava apaixonado. No momento em que Ryan encontrou coragem para dizer a Jess que ela não era a pessoa certa para ele, a data já estava marcada, o vestido estava comprado e os convites haviam sido enviados, e foi muito mais doloroso do que qualquer um poderia imaginar se tivesse acontecido alguns meses antes.

Quando você namora uma pessoa e a torna parte de sua família, corre o risco de manipulação emocional. Não que sua família esteja, necessariamente, manipulando você, mas você corre o risco de mentir para si mesmo. Você diz coisas como Ryan disse sobre Jessica: “Eu não quero ficar com ela, mas, se eu terminar, minha mãe vai morrer.” E, de repente, sua vida não é mais sua. Ou talvez você tenha força para ir em frente e acabar com isso. Mas, aí, você terá de passar meses, anos, juntando os pedaços do coração partido de sua família e do seu. Se namoro não é casamento, então, isso significa que sua namorada não se torna parte da família. Ela não recebe as regalias do casamento sem todos os aspectos legais e os compromissos. Não desfrute do auge temporário de brincar de casinha em detrimento de sua felicidade futura e da saúde mental e emocional de sua família.

Perda da virgindade emocional

Outro perigo de relacionamentos longos, em que pensa o casal ser e se sente como em um minicasamento, é o risco para sua virgindade emocional. Um resultado natural do namoro, especialmente o de longa duração, é a intimidade emocional. Isso significa que, quanto mais tempo você namora e

quanto mais próximo se sente, mais você compartilha seu coração e seus sentimentos. E, ao fazer isso, você começa emocionalmente a ir a lugares aonde não deveria ir sem ser casado. No plano físico, é fácil entender o conceito de perder a virgindade, mas, em se tratando de suas emoções, é muito mais difícil detectar. Contudo, o mesmo tipo de ligação que ocorre a partir da intimidade sexual pode acontecer emocionalmente também. Duas pessoas podem começar a se sentir ligadas por causa de tudo o que compartilham de si mesmas. Elas começam a dizer coisas como “Ninguém me conhece tão bem como você!” e “Nós já passamos por tantas coisas juntos! Eu nunca vou deixar você”. E esses vínculos são feitos, e podem ser bem fortes. Isso pode parecer maravilhoso, mas, já que o namoro não é permanente, os relacionamentos amorosos nele jamais deveriam se tornar tão profundos. A unidade emocional é feita para o casamento, e brincar com ela enquanto você finge ser casado apenas enfraquece o poder do casamento.

Há várias maneiras de você perder a virgindade emocional e muitas coisas que você pode fazer que o deixarão em uma situação perigosa, propícia para perdê-la, assim como brincar fisicamente com alguém é uma situação perigosa. Se você está praticando qualquer uma dessas coisas no relacionamento, então você já começou a escorregar para a perda da virgindade emocional. Cuidado!

Compartilhar seus maiores segredos com a outra pessoa. Parte de conhecer alguém é compartilhar com essa pessoa — isso é verdade. Mas, quanto mais você compartilha, mais se envolve e, quanto mais envolvido você está, mais doloroso será quando romper o relacionamento. O único relacionamento permanente, de acordo com a Palavra de Deus, é o casamento. E há muitas razões para isso, mas uma delas é que os dois se tornam um, e, quando um se afasta, isso é muito doloroso para todos os envolvidos. Deus sabe que, quanto mais você se aproxima de alguém, mais vai se machucar com a separação. Se você não está casado com a pessoa, então não tenha vínculos tão estreitos com ela. Quando você compartilha seus maiores segredos com alguém, uma coisa engraçada acontece: é como se essa pessoa se tornasse parte de você. Ela entende você. Ela começa a conhecê-lo mais do que ninguém, e sua virgindade emocional se perde. Você está muito mais ligado do que deveria. Por isso, tenha cuidado quando o assunto for

compartilhar muito antes de noivar. Claro, você precisa conhecer a outra pessoa e ser sincero, mas um vínculo prematuro pode levar ao desastre.

Apoiar-se na pessoa que você está namorando como sua esperança, seu jeito de sair de uma vida ruim. Se sua vida é infeliz e você quer uma mudança, pode ser muito tentador brincar de casinha com a pessoa a quem você ama a fim de considerá-la sua salvação, seu jeito de sair de uma situação ruim. Mas você não pode permitir que uma pessoa que não seja Jesus se torne sua salvação. Ao fazer isso, você coloca muita pressão sobre a pessoa e, por fim, destrói o relacionamento. Essa função é de Jesus, e somente dele. Por isso, nunca se apoie na pessoa que você está namorando para salvar você.



Requeijão

Eu vou morrer sem você!



Geleia

Que nada! Daqui a pouco você vai estar bem em outro pãozinho.

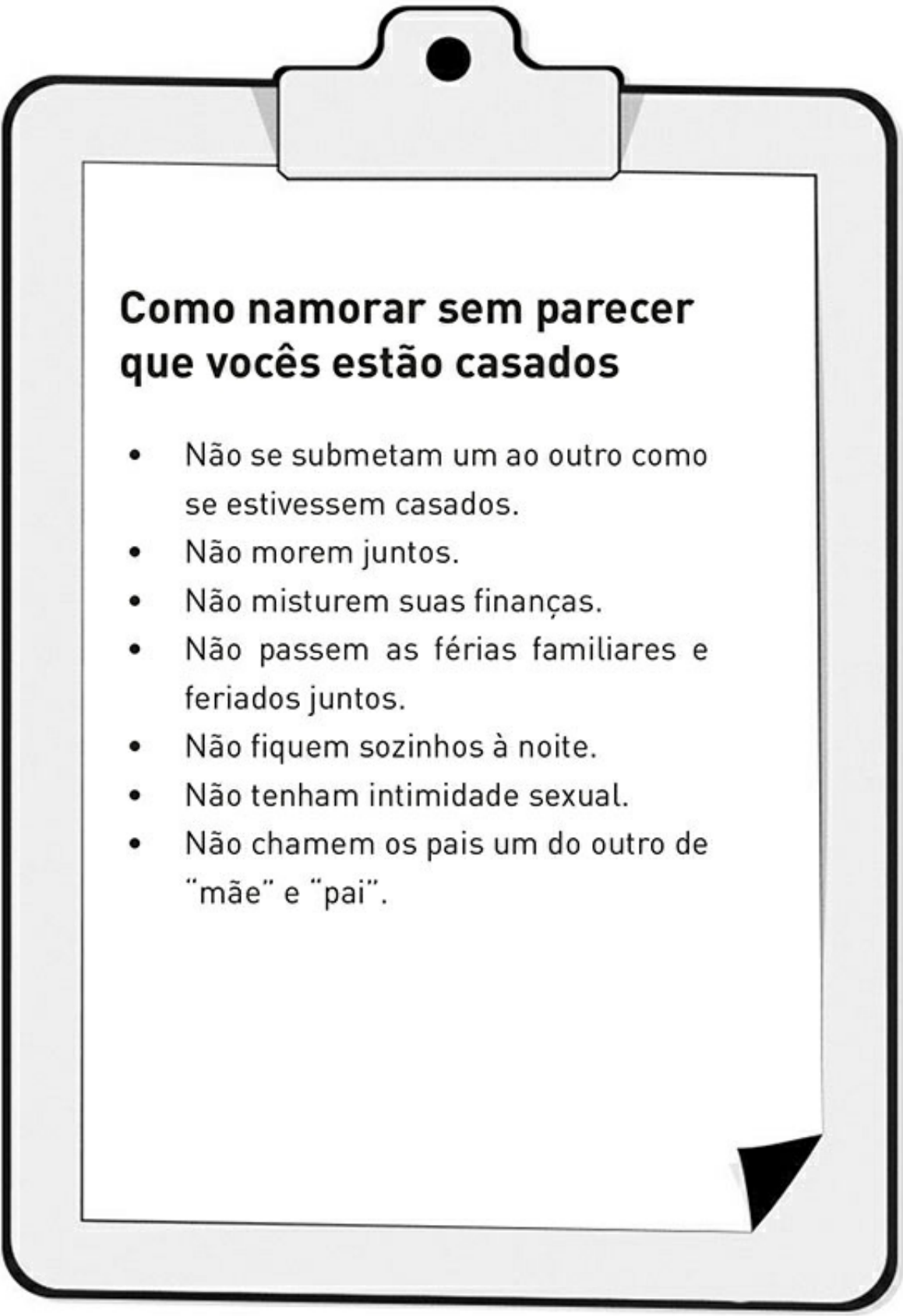
Tornar-se tão íntimo a ponto de morrer se perdesse a outra pessoa. Ser tão íntimo de uma pessoa a ponto de não poder viver sem ela é um objetivo real de namoro para a maioria das pessoas. O problema é que nem sempre isso é mútuo. É ótimo apaixonar-se e desejar estar com alguém para sempre, mas nunca, nunca mesmo, dizer: “Eu vou morrer sem você”, porque isso significa que essa pessoa se tornou seu ídolo, a coisa pela qual você vive. E, como cristão, você não deve viver para qualquer outro que não seja seu Deus. Quando um rapaz e uma garota começam a fingir ser casados, enquanto estão apenas namorando, começam a pensar que não podem viver um sem o outro, e, quando, e se, a separação vem, o resultado pode ser uma dor horrível. E, se essa dor é acompanhada por um coração que acredita que vai morrer sem a outra pessoa, esse coração está sempre propenso a pensar em acabar com a dor permanentemente, fazendo o que prometeu: morrendo sem a outra pessoa. É perigoso dizer que você morreria sem determinada pessoa, mas é

especialmente perigoso quando você diz ou pensa isso sobre alguém que está namorando.

Orar juntos e/ou fazer estudo bíblico juntos. “Como oração e estudo bíblico podem ser errados?” Parece ridículo, não é? Mas a verdade é que, ao orar com alguém, você cria laços emocionais com essa pessoa. E, às vezes, eles são reais, porém, outras, são imaginários. A oração pode até ser uma espécie de afrodisíaco que excita você e torna a outra pessoa mais atraente. No entanto, o que realmente atrai você é Cristo nela. E, mesmo que você seja atraído para o aspecto espiritual da pessoa que namora, você precisa ter cuidado para não deixar que a atração leve à tensão sexual e, por fim, à intimidade sexual. Quanto mais próximo de alguém você se sente, mais fácil é se aventurar sexualmente com essa pessoa. Por isso, você precisa ter cuidado com essas coisas poderosas e emocionais como a oração e o estudo da Palavra de Deus. São coisas que você deve fazer, mas não com a pessoa que está namorando, a menos que tenha uma aliança e uma data para o casamento. Como preparação para o casamento, começa a fazer sentido, mas, antes disso, é possível que você esteja apenas brincando com fogo.

Pedir permissão um ao outro. Às vezes, as pessoas que brincam de casinha podem criar correntes emocionais em torno de si, exigindo uma da outra que peçam permissão antes de fazer coisas. A única coisa que essas pessoas esquecem é que namoro não é casamento, e, portanto, nunca há necessidade de pedir permissão para a outra, a menos que você esteja interrompendo ou reorganizando planos. Claro, você pode perguntar como a outra pessoa se sente em relação a você fazer isso ou aquilo, mas ela nunca pode impedi-lo de fazer algo como um cônjuge poderia. Se você está pedindo permissão para fazer qualquer coisa sem a outra pessoa, então você perdeu a virgindade emocional e criou uma grande confusão para si mesmo. O problema com essa coisa da permissão é que ela dá muita honra a uma relação que não deveria ser como a de um casamento. Uma vez que namoro não é casamento, ele não deve ser tratado com a mesma reverência. Pedir permissão dá a impressão de que você é propriedade de outra pessoa ou controlado por ela. Um garoto pede permissão aos pais, cuja obrigação legal e dada por Deus é de cuidar dele, alimentá-lo e protegê-lo. Um adulto pede permissão ao chefe para tirar férias, porque o patrão lhe paga para trabalhar. Contudo, uma namorada não pede permissão ao namorado para sair na sexta à noite com sua melhor amiga. Pedir permissão implica que a outra pessoa é

responsável por você ou que você é responsável por ela, e não é esse o caso quando você está namorando. Ao namorar, nunca peça permissão à outra pessoa como se ela fosse sua dona ou tivesse autoridade sobre você.



Como namorar sem parecer que vocês estão casados

- Não se submetam um ao outro como se estivessem casados.
- Não morem juntos.
- Não misturem suas finanças.
- Não passem as férias familiares e feriados juntos.
- Não fiquem sozinhos à noite.
- Não tenham intimidade sexual.
- Não chamem os pais um do outro de “mãe” e “pai”.

Antes de você continuar

Espero que tenhamos deixado nosso ponto de vista claro. Namoro não é casamento, e já é bem difícil não bagunçar tudo sem brincar de casinha. Quando você entende que namoro é casamento, comete todos os tipos de erros. Antes de namorar, você tem de fazer uma promessa a si mesmo e a Deus: você não aproveitará todas as vantagens do casamento enquanto estiver só namorando. Deus fez o casamento com uma finalidade específica, e, a menos que você seja casado, não deve agir como se fosse. Deus diz que, quando um homem e uma mulher se casam, eles se tornam uma só carne. E se tornar uma só carne com alguém com quem você não é casado é fornicação. Se você já foi a uma igreja, provavelmente ouviu falar que a fornicação é pecado. Tornar-se um com alguém sem a aliança do casamento é pecado. Antes de namorar, você tem de decidir se quer confiar na Palavra de Deus e se recusar a criar suas próprias regras. Se for esse o caso, então entenda que namoro não é casamento e que você não é responsável pela pessoa por quem está apaixonado como seria por um cônjuge.

“Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe.”

(Mateus 19:6)

Colocando em prática

Agora é sua oportunidade de pensar mais seriamente nessas coisas. Pense em seus conceitos sobre namoro, em suas experiências passadas e em seus sonhos futuros.

- Como você se sente ao saber que o namoro é temporário?
- Em que sentidos você acha que já perdeu a virgindade emocional? Como você pode proteger as áreas que avançam nesse sentido?
- Quais são as três diferenças entre namoro e casamento com as quais você concorda?
- Há alguma diferença entre namoro e casamento com a qual você não concorda?

- Por que você acha que as pessoas se sentem obrigadas a compartilhar seus segredos mais profundos com quem estão namorando?
- Até que ponto informação é informação demais?
- Faça este teste para ver o que você pensa:

Definição

InIPaJuCoC (Ini Paju Cóc)

Informação insuficiente para julgar com clareza.

Eu acho que deveria contar à minha namorada tudo o que há para saber sobre mim.

Verdadeiro Falso

Eu acredito em amor verdadeiro à primeira vista.

Verdadeiro Falso

Eu acho que orar com quem estou namorando é uma maneira saudável de criar vínculo com essa pessoa.

Verdadeiro Falso

Eu quero que minha namorada ou meu namorado sempre me peça permissão antes de fazer planos.

Verdadeiro Falso

Eu acho que não há problema em morar juntos se você está noivo.

Verdadeiro Falso

Minha vida não é nada sem outra pessoa.

Verdadeiro Falso

Como você se saiu? Você decide a resposta. Você pode se decidir quando o assunto for sua vida. Mas, se você considerou verdadeira a maior parte das afirmações, então, parece que você acha que namoro e casamento são a mesma coisa, com exceção dos aspectos legais. E, se é assim com você, então, cuidado! Você está andando em uma linha perigosa, na qual é muito fácil escorregar para o pecado sexual. Ao igualar namoro a casamento, você

diz que tudo o que acompanha o casamento pode ser experimentado agora também. Entendeu?

Se considerou falsa a maioria das afirmações, então parece que você tem uma boa compreensão das diferenças entre namoro e casamento e dos perigos de pensar na pessoa que você está namorando como seu cônjuge.

Reserve uns minutos para falar sobre as diferenças entre namoro e casamento com algum conhecido casado e em quem você confia. Pense no modo como você vê o namoro, em até que ponto você o honra e até que ponto você acha que ele lhe dá liberdade com a pessoa que você namora.

O QUE RESPONDEMOS

Onde nós vamos passar o Natal?

Meu namorado e eu namoramos há cinco anos. Somos muito íntimos e fazemos tudo juntos. No Natal, estamos sempre juntos, alternando com a família de cada um. Este ano, a família dele vai fazer uma viagem para o Havaí, e é a vez dele de estar com minha família. Ele quer muito ir ao Havaí, mas não quer me deixar chateada, uma vez que é o ano da minha família. Acho que ele pode ir mesmo assim, mas eu queria que ele ficasse comigo. Eu poderia ir com ele, mas não é minha vez de estar com a família dele. Eu não sei o que fazer. É tão difícil ter duas famílias para agradar. Socorro!

Maya

Querida Maya,

Isso parece familiar. Na verdade, maridos e mulheres de todo o mundo lutam com esse mesmo problema todos os anos. Mas eles estão em uma posição um pouco diferente da sua, porque são casados. Parece que você e seu namorado estão um pouco confusos. Namoro não é casamento, e isso significa que vocês não devem compartilhar as funções de família como se fossem casados. Cada um de vocês tem a própria família e deve desfrutar das coisas da própria família até que, se um dia, estejam casados um com o outro. Quando você organiza sua vida de namoro como uma vida de casada, você se torna íntima rápido demais. Casamento é para sempre; namoro, não. Relacionamentos de namoro acabam em rompimento ou em casamento. De qualquer forma, o namoro é temporário.

Dito isso, parece que chegou a hora de vocês dois terem programas separados neste Natal. Deixe que ele esteja com a família dele, enquanto você fica com a sua. Não é justo para nenhuma das famílias ter de ficar sem os filhos nesse importante feriado. Pode ser difícil fazer a transição de brincar de casinha para agir mais como duas pessoas diferentes, com famílias diferentes, mas, no final, isso só tornará o relacionamento de vocês mais saudável, e as famílias, mais felizes.



Alguma novidade?

Nadinha.



Mesma coisa!

Não temos vida.



Tá brincando?

4. Tenha vida própria

A quarta coisa que você precisa saber antes de namorar é que você precisa ter vida própria. Isso tem a ver com ser um indivíduo. Lembre-se de que você não é casado. Você ainda não é um com outra pessoa. Então, cada um tem a própria vida. Muitas pessoas cometem um erro fatal quando abrem mão de todos e de tudo o que são para estar com outra pessoa. A princípio, isso parece muito bom e quase irresistível, mas, ao abrir mão de sua vida, você vai ter de se esforçar muito para tentar recuperá-la quando as coisas ficarem ruins, o relacionamento terminar ou você apenas ficar entediado com a outra pessoa. Não há como a outra pessoa ser tudo para você. Há apenas um ser que pode preenchê-lo desse modo, e seu nome é Deus. Ao fazer de outra pessoa seu entretenimento, seu passatempo, sua alegria, sua esperança, seu tudo, você, aos poucos, mata aquilo que esperava lhe dar vida. Então, antes de namorar, aprenda a ter vida própria.

Namoros desastrosos

Para Misha e Jake, foi amor à primeira vista. Ambos diziam que iam para a cama pensando no outro e acordavam pensando no outro. Seu namoro era um êxtase, do tipo que é como alimento para a alma. Do tipo que faz você se esquecer de comer e até de dormir. O tipo quase celestial que é — puxa! — tão difícil de resistir. Então, no início, eles ligavam um para o outro toda noite e conversavam por horas. Depois, começaram a estar sempre juntos toda sexta e todo sábado. Logo em seguida, eles simplesmente não podiam suportar estar separados; assim, passavam todo o tempo livre juntos. Se amigos os convidassem para fazer qualquer coisa, eles pensariam no assunto, mas, entre fazer algo com um amigo e fazer alguma coisa com o amor de sua vida, eles sempre escolhiam o amor. E, em pouco tempo, os convites pararam, e eles estavam felizes. Não precisavam mais dizer *não* aos amigos. E tinham mais tempo um para o outro. Mas, depois de um ano de namoro feliz, as coisas começaram a mudar. Jake ficou inquieto. Uma nova garota em

sua classe chamou sua atenção. Ele percebeu que estava ficando cansado de Misha. Ela o estava sufocando, nunca fazia nada sem ele, sempre ligando para saber onde ele estava. Era demais. Então ele chutou o pau da barraca e terminou o namoro. Misha sentiu como se fosse explodir. Ela não conseguia entender. E, para piorar a situação, ela era obrigada a ver Jake com sua nova garota todos os dias na hora do almoço. Era uma tortura. Ela precisava de alguém para conversar, mas quem estava por perto? Tinha se distanciado de todos os amigos. Ela os tinha abandonado tantas vezes que eles a descartaram. Eles tocaram a vida, e Misha ficou sem ninguém com quem chorar, a não ser seu gato.

Quando Alexa começou a namorar Trent, ele era a pura perfeição para ela. Era a estrela do time de basquete. Era superpopular e superbonito. E Alexa adorava isso. Ela adorava todas as coisas que eles faziam com os amigos. Ela adorava sair em grupos grandes e ser o centro das atenções. Ela adorava o riso e as piadas. Ela amava a vida. Mas, com o passar do tempo, parecia que havia cada vez menos amigos com quem sair. Alexa e Trent faziam tantas coisas juntos que Trent começou a fugir das atividades sociais com os amigos, e a turma, aos poucos, se separou. Agora, apesar de Alexa ainda achar Trent bonito e impressionante, ela sente como se algo estivesse faltando. O que aconteceu com o cara popular e ocupado por quem se apaixonara? O que aconteceu com as festas e com as viagens em grupo? Alexa ainda tinha muitos amigos, mas Trent parecia ser muito carente. Ele estava com ela quando saía com as amigas, ligava para ela todas as noites, mesmo quando estava passando a noite na casa de uma amiga. Ele era muito pegajoso. “Você não pode simplesmente sair com seus amigos? Eu estou cansada de ser a única pessoa com quem você sai. O que aconteceu com você? Você tinha vida própria! Agora, você precisa arranjar uma de novo!” E esse foi o fim de tudo. Alexa seguiu a vida, e Trent ficou perseguindo uma garota que tinha, por fim, se cansado dele.

Em ambos os relacionamentos, as pessoas envolvidas exageraram. Você já ouviu a expressão “exigir demais”? É verdade. Por mais sensacional que seja estar com alguém, você tem de dar um tempo. Passar muito tempo junto com alguém vai fazer duas coisas: vai queimar o filme de ambos e vai queimar as pontes de amizade por trás dos dois. Então, antes de namorar, é importante ter vida própria e, depois, aprender a manter essa vida bem viva.



Hayley

Eu me identifico totalmente com isso. Namorei alguns caras que passavam dos limites. No começo, eu gostava da atenção, mas, depois de algumas semanas, eu via que era demais. Muita responsabilidade de ser a fonte de toda a felicidade do cara. Isso me deixava pouco à vontade e com vontade de fugir. Eu gosto de romance e atenção como qualquer garota, mas, quando isso não tem limite, perde sua atração. O cara que foi capaz de se segurar e não me sufocar, mas me dar atenção e espaço também, foi aquele com quem me casei. Bom trabalho, querido!



Michael

Obrigado, querida. Sim, eu sabia que você gostava de romance, mas também que não gostava de exageros. Quando você compreendeu isso, ficou muito mais feliz do que se tivesse conseguido manter a dieta. Mas tenho de dizer: demorei para aprender essa lição. Por muito tempo, pensei que a resposta ao romance fosse qualidade e quantidade. Felizmente, eu domei o tigre antes de conhecer você.

Os perigos de não ter vida própria

Antes de namorar, você tem vida própria. Você tem amigos, *hobbies*, coisas que faz com a família. Uma vida. Talvez não seja a vida perfeita, mas, pelo menos, você está vivendo, fazendo, sendo. Mas, uma vez que você começa a namorar, uma coisa boba pode acontecer: você pega essa vida, a vida do dia a dia em que se ocupa fazendo coisas, e a perde. Você não faz isso de propósito nem de uma hora para outra, mas faz. E, então, você fica sem vida própria e só lhe resta a vida do “nós”, como você a chama. “Nós fazemos isso, nós fazemos aquilo. Será que eles nos convidaram? É para nós?” E o *eu* se torna *nós*. Isso pode parecer a vida perfeita e, para um casal casado, o é, mas, quando as pessoas que estão namorando perdem a vida individual, arriscam muitas coisas emocional, espiritual e fisicamente. Aqui estão algumas delas.

Tentação sexual

Sexo é sempre uma tentação quando você está namorando alguém. Ele está sempre à espreita lá na mente. E isso é normal, pois, se o propósito do namoro é encontrar aquela pessoa com quem você quer se casar, então, o sexo poderá, um dia, ser uma atividade permitida e prazerosa nesse

relacionamento. Contudo, quando você está namorando, quer fazer todo o possível para não se comprometer sexualmente. Por razões óbvias, como doenças sexualmente transmissíveis e gravidez, mas também por razões espirituais como pecado e... sim, o pecado. Então, vamos concordar que situações sexualmente tentadoras não são a melhor coisa para você. Agora, se a pessoa que você está namorando é sua vida, a tentação sexual se torna ainda mais intensa. A razão disso é que vocês estarão sozinhos em muitas ocasiões, e isso é pedir para ter problemas. Mas outra razão é que você perde seu sistema de apoio. As pessoas que ajudam você a andar direitinho já não estão na cena ou, pelo menos, estão lá atrás, distantes, e você não tem quem o apoie espiritualmente. A tentação sexual já é bastante forte para ser enfrentada com a ajuda de alguém de sua confiança, mas lidar com ela sozinho é ainda mais difícil. Assim, para não correr o risco de desobedecer a Deus, você tem de seguir em frente com a vida. Mantenha os amigos. Faça coisas com eles. Não passe todo momento livre com a pessoa que você está namorando, e seu risco de se comprometer sexualmente pode diminuir.

Tornar-se obcecado por si mesmo

Como cristãos, somos chamados a ser altruístas, pensando principalmente nos outros e não em nós mesmos. O problema de livrar-se de todos os amigos e passar todo o tempo com a pessoa que você ama é que tudo gira em torno de você. Eu sei, parece que tudo tem a ver com o outro, mas não. Tudo tem a ver com você e com fazer você se sentir bem. Fazer você se sentir realizado. Fazer você feliz. Quando você tem de escolher entre sair com um amigo que realmente quer ver você hoje à noite ou com a pessoa que você está namorando, a quem você realmente quer ver esta noite, escolhê-la é a opção de quem está obcecado por si mesmo. Essa escolha diz: “Tudo gira em torno de mim e de minha necessidade de amor.” E isso é um grande pecado. Você precisa ter cuidado quando desiste de cuidar dos outros porque está muito ávido por cuidar de si mesmo e de seu amor. É sempre melhor negar a si mesmo e cuidar dos outros quando tem essa escolha. Além disso, se sua paixão atual não aprecia alguém que é equilibrado em sua vida e quer servir aos outros, provavelmente é a pessoa errada para você. Então, antes de namorar, decida se você quer dar mais importância para si mesmo ou para os outros. Lembre-se de que, no final, a escolha de estar com outras pessoas só

vai tornar sua vida melhor do que nunca. Não desista do que é bom em longo prazo para ser feliz no presente.



Hayley

É tão estranho, mas, apesar de não gostar de ser sufocada, eu também posso ficar totalmente obcecada por estar apaixonada. Eu me lembro de ter namorado um cara que se tornou meu melhor amigo. Eu adorava estar com ele: ele era engraçado e inteligente, e dançava muito bem. Ele gostava de fazer todas as coisas que eu gostava de fazer, e, por isso, fazíamos tudo juntos. Em pouco tempo, porém, percebi que ele era meu único amigo. Eu gostava de estar com ele muito mais do que com minhas amigas, tanto que parei de sair com elas. Escolha ruim. Ele colocou muita pressão sobre nosso relacionamento, e, por fim, nós terminamos. Quando isso aconteceu, foi terrível, porque eu não tinha o ombro de ninguém para chorar.



Michael

Ei, eu sei dançar muito bem! Alguém ainda faz a dança do robô?

Machucando amigos e família

O resultado óbvio de escolher a si mesmo e seus hormônios, em vez de amigos e familiares, é que, no final, você acaba machucando aqueles a quem dizia amar. Quando são sempre você e a pessoa que você está namorando, isso machuca amigos e familiares. O que isso lhes diz é que eles só são importantes quando você precisa deles e que você não precisa deles agora. Então, *sayonara!* Antes de namorar, faça um compromisso consigo mesmo de nunca desistir de amar seus amigos e familiares só porque encontrou o amor de sua vida. Você pode ter os dois, desde que haja equilíbrio. Não sacrifique aqueles a quem você ama por causa desse grande amor.

Sufocando o relacionamento

Nós conversamos muito sobre como você pode machucar as pessoas ao seu redor ao deixá-las de lado por causa de seu novo amor. Contudo, outra coisa que você, por fim, machuca é o relacionamento. Nenhum relacionamento pode viver sem ar. As pessoas precisam de espaço para respirar. E, embora

possa ser muito bom estar com o outro o tempo todo por algum período, depois de alguns meses isso pode se tornar sufocante. Uma das coisas mais divertidas no namoro é a “caça”. É empolgante não saber se você vai fisgar aquela outra pessoa ou não. Faz parte da atração. Além disso, se ambos não estão prontos para casar, então, não estão prontos para serem fisgados! Contudo, quando você se entrega completamente ao relacionamento, a emoção da caça se vai. Se quiser manter o amor vivo, você terá de recuar um pouco. Esteja ocupado às vezes. Faça as coisas sem a “outra pessoa” de vez em quando. Pergunte-se o que ela está fazendo. Sinta saudade.

E, acima de tudo, deixe-a sentir sua falta. Quando você fizer isso, o relacionamento só ficará mais forte. Quando você sufoca o relacionamento com sua presença contínua, apenas o enfraquece, e, um dia, ele, com certeza, vai morrer.

Ignorando problemas

Outro perigo de não ter vida própria é que isso faz com que seja muito mais fácil ignorar os problemas no relacionamento. Você já ouviu alguém dizer algo assim: “Você está tão perto do problema que não consegue vê-lo”? Às vezes, quando você está tão envolvido em algo, como um relacionamento, você pode ficar um pouco cego. Você não consegue ver todas as bandeiras vermelhas e sinais de perigo que outras pessoas, de fora do relacionamento, podem claramente ver. Se quiser outro par de olhos, você tem de manter os amigos e familiares por perto. Dessa forma, eles podem lhe dizer se você é uma pessoa melhor por causa do relacionamento ou se está perdendo o contato com o que é importante. Ao se isolar, você se mete em todo tipo de problema. Você pode não ver que algo que a pessoa que você namora está fazendo é prejudicial para você, ou pode não ver que o que vocês dois estão fazendo está matando o relacionamento. Então, antes de namorar, lembre-se de que você concorda em deixar seus amigos e familiares serem parte de seu relacionamento para ajudá-lo a se manter nos eixos.



Michael

Então, vou dar a cara a tapa nesse assunto. Quase todos os relacionamentos profundos que tive que avançaram muito rápido quando eu e a outra pessoa realmente não combinávamos muito

aconteceram durante um tempo em que eu estava isolado dos amigos e familiares e, especialmente, isolado de meu relacionamento com Deus e com uma igreja local. Sabe quando você compra no shopping aqueles sapatos ou camisa que queria muito e, ao entrar em casa, você descobre que eles não combinam com nada em seu armário? Se o armário estiver cheio de roupas azuis e cinzas, aquele par de tênis laranja não vai durar muito tempo. Quando você ignora as bandeiras vermelhas na outra pessoa (ou em si mesmo), quanto mais você insistir, mais difícil será a política de devolução. E sapatos não têm seus sentimentos feridos.

Abandonando Deus

O maior perigo que você corre se não tiver vida própria porque quer estar com a pessoa que ama é abandonar Deus. É muito fácil seu novo amor se tornar seu maior amor, mesmo mais que Deus. E não precisamos lhe dizer que isso é uma ideia muito, muito ruim. Passar todo o tempo com uma pessoa é quase adoração. Você começa a dar a ela o crédito por tudo o que você sente e por tudo o que você é. Quando deixa de ter vida própria, você pode, facilmente, perder o relacionamento não só com a família e com os amigos, mas também com Deus. Você para de ir à igreja, para de estudar a Bíblia. Você não tem tempo para estudar ou orar e, de repente, abandona o primeiro amor e o Provedor do verdadeiro amor. Antes de namorar, faça um plano de como manter Deus em primeiro lugar em sua vida e de nunca permitir que uma pessoa tome essa posição. Nem por toda a felicidade passageira do mundo.

Muitas pessoas acham que, para ter um relacionamento, é preciso desistir de todas as outras coisas. Isso é uma mentira. As pessoas que abrem mão de tudo por amor acabam feridas e solitárias quando os tempos difíceis chegam. E os tempos difíceis virão. Você pode ter certeza disso. É natural termos aflições neste mundo. Mas, felizmente, há uma maneira de amenizar o impacto desse problema. Há uma maneira que é menos difícil e mantém sua vida própria. É dar a Deus o primeiro lugar em sua vida. Nunca deixe a criação desbancar o Criador. Antes de namorar, dê uma olhada em sua vida. Ela é forte? Poderia ser mais forte? Você está disposto a deixá-la por causa de um amor temporário? Ou você vai manter sua vida própria para que, um dia, possa ganhar um amor que nunca acaba?

Como ter vida própria

Então, você já decidiu? Ter vida própria lhe interessa? Se sim, então vamos discutir mais a fundo como fazer isso. Como você pode cuidar de sua vida o suficiente para que ela nunca se perca na busca do amor? Vamos dar uma olhada no que fazer e no que não fazer para manter sua vida de modo que você mantenha vivo um bom amor.



Deus em primeiro lugar! Depois, o time.

O que não fazer

Não ligue todos os dias. Isso pode parecer loucura, especialmente quando você está perdidamente apaixonado. Qual é o problema? Você falar ao telefone todos os dias. Você está começando a conhecer a outra pessoa de forma segura. Bem, o problema é que, se falar ao telefone todos os dias, você vai perder tempo, o tempo que poderia passar com família, amigos, *hobbies* e outras coisas de sua vida. Não há um casal no mundo que tenha tanto para falar que precise ligar todos os dias. Não é uma necessidade, é um prazer. E querer muito de uma coisa boa é gula. É receber mais do que você precisa. Você não precisa estar ao telefone a cada minuto em que estiver acordado. Então, corte. Encontre uma maneira de só falar duas ou três noites por semana. Faça um acordo com seus pais ou com seu companheiro de quarto de não ligar todos os dias. Isso mostra contenção, maturidade e amor pelos outros a quem você ama. Falar ao telefone todas as noites cria uma obsessão e uma obrigação. E uma obsessão é um ídolo. Você não deve ter ídolos em sua vida — você só deve adorar ao seu Deus. Quando você tem um ídolo, tudo desmorona. Por mais divertido que seja, faça um favor a si mesmo e aos seus entes queridos e pare de falar tanto. Crie a ilusão de uma “caçada”.

Deem um ao outro algo para deixá-los curiosos, algo para deixá-los ansiosos. Mantenha-se ocupado, mantenha sua vida própria e você não vai correr o risco de sufocar um relacionamento perfeitamente bom.

Não recuse o convite de um amigo quando você não tiver planos com seu “outro”. Já passei por isso e já fiz isso. Alguém liga e convida você para sair, mas você só está esperando o telefone tocar para que possa sair com sua paixão. Então, você diz ao seu amigo que está ocupado, mesmo não estando. Argh! Isso é coisa que se faça? Se você quiser manter sua vida própria, então, não recuse o convite de um amigo quando não tiver planos com a pessoa que está namorando. É difícil pensar em fazer planos e, depois, ter de dizer *não* à sua paixão quando ela convida você para algo algumas horas mais tarde, mas é assim que a coisa funciona. Você tem de lembrar que isso só o torna mais valioso aos olhos dela. Porque, afinal de contas, as coisas e as pessoas que são sempre requisitadas valem muito mais do que as coisas ou pessoas que ninguém quer. E, às vezes, esta é a única maneira de você ter algum tempo para seus amigos: dizendo *não* à sua paixão. Isso tem de ser feito para que você possa manter sua vida própria. Se disser *não* toda vez que alguém o convidar para fazer alguma coisa, você vai descobrir que, mais cedo ou mais tarde, as pessoas vão parar de convidá-lo e você estará totalmente sozinho. Então, antes de namorar, assuma consigo mesmo o compromisso de não rejeitar planos com alguém que não seja a pessoa com quem você realmente quer estar.

Não peça permissão à outra pessoa. Já tratamos disso antes, mas vale a pena repetir. Nunca peça permissão à pessoa que você está namorando para fazer alguma coisa, a menos que você já tenha definido os planos. Você, oficialmente, perde a vida própria quando faz isso. Essa pessoa não é sua dona. Ela não é responsável por você e não é seu chefe; então, não há nenhuma razão para obter a permissão dela. Ao começar a fazer isso, você está desistindo de seu direito de escolha. Você abre mão da responsabilidade que tem de controlar sua própria vida e a entrega à outra pessoa. Agir assim faz você parecer fraco e vendido, vendido para outro ser humano, como um escravo. Você, como cristão, não deve ser escravo de qualquer coisa ou pessoa que não seja Deus. Quando age desse modo, você trai o Senhor. Então, nunca peça permissão à pessoa que você está namorando. Se ela for má, vai se aproveitar de você; se for boa, vai perder o interesse em quem não tiver cérebro ou vida própria. Antes de namorar, aprenda a tomar decisões

por si mesmo e nunca deixe outra pessoa que não seja responsável por você controlá-lo.



Dicas para ligar menos

Configure um cronômetro para desligar. Decida quanto tempo você quer falar e marque esse tempo no cronômetro. Quando chegar o tempo estipulado, diga: “Eu tenho que correr, mas adorei falar com você. Vejo você amanhã.” Isso faz com que você desligue o telefone e deixe a outra pessoa querendo mais. Isso ajuda a manter o amor vivo. Portanto, não tenha medo de desligar.

Faça planos. Se você normalmente fala em determinado momento ou tem um espaço vago em sua agenda em que você sabe que vai querer falar, faça planos. Encontre coisas para fazer a fim de manter-se ocupado. Lembre-se de que você quer manter sua vida própria por sua causa, por causa de seus amigos e por causa de seu relacionamento. Comece um curso à noite, faça planos com sua mãe, participe de um clube, faça o que puder para se manter ocupado, de modo que possa manter uma vida própria e desligar o telefone.

Não fique bravo. Tenha a esperança de que a pessoa que você está namorando verá as coisas da mesma forma que você. Se isso não ocorrer, dê a ela um exemplar desse livro. E não fique bravo se ela não ligar. Lembre-se do objetivo e prometa ser razoável. Mesmo que você queira muito, muito falar todos os dias, não se sinta mal se ela estiver seguindo o plano e só ligando duas vezes por

semana. Tente usar a cabeça e não faça drama por causa de algo que, na verdade, tem como objetivo melhorar sua vida.

Não vá morar junto com a pessoa que você está namorando. Morar com alguém com quem você não é casado não é romântico. Não é doce, não é nem fofo, é só viver com alguém. Pura e simplesmente. É enganar o sistema. A vida em comum é reservada para pessoas casadas. Quando vai morar com a pessoa que está namorando, você vira as costas para a lei de Deus e o despreza. Uma vida em comum no namoro é simplesmente um compromisso com o fracasso. A situação diz: “Não estamos certos um sobre o outro o suficiente para fazer um voto de permanência; então, vamos agir como se o tivéssemos para podermos ter todos os benefícios do matrimônio sem o compromisso.” É uma escolha ruim, péssima para qualquer um, mas especialmente ruim para um cristão.

“Dizem as estatísticas que 85% das pessoas que vivem juntas antes de se casar acabarão divorciadas.”

(Marriagebuilders.com)

Não convide sempre a pessoa que você está namorando para seus programas com amigos ou com a família. Você é convidado para sair com um grupo de amigos ou para fazer algo em família e pergunta: “Posso levar _____?”, “Claro!”, eles respondem. E por que não diriam? Vocês vão a todos os lugares juntos. Mas dar uma pausa irá ajudá-lo a manter sua vida própria. Não há nenhuma razão pela qual a pessoa que você está namorando tenha de ir com você aonde quer que você vá. Ao convidá-la para ir junto, você diz aos seus amigos que eles não são suficientes, que você precisa dela para que a saída valha a pena. Isso é, muitas vezes, rude e faz parecer que você não é uma pessoa independente.

Se os amigos ou familiares não convidarem vocês dois, então, não peça que convidem. Dê-lhes o respeito e o amor que eles merecem. Eles podem realmente não se importar se você convidar sua paixão ou não, mas vão respeitar você quando virem que vocês não têm de estar sempre grudados. Portanto, mantenha sua vida própria e dê ao relacionamento algum espaço para respirar. Faça coisas com os amigos, sozinho, quando eles convidarem

você para fazer algo, e não se sinta culpado por deixar metade do namoro fora da equação. Se a pessoa que você namora tiver os pés no chão, ela vai entender e até mesmo desejar que você tenha vida própria.



Michael

Você sabe por que as pessoas vão morar juntas? Porque isso parece bom. Financeira, social e, claro, sexualmente. Isso só tem benefícios, dizem a si mesmas. Os benefícios são óbvios, mas o que as pessoas normalmente ignoram é que esses benefícios só são benéficos quando os envolvidos têm um contrato social e espiritual para ficarem juntos para sempre. Vamos chamar esse contrato revolucionário de “casamento”. Antes de levar minha fé a sério, eu era uma pessoa que morava junto com uma mulher. Tudo de bom sobre isso e a razão por que as pessoas gostam disso é por ser a cereja do casamento sem o bolo, que são a honra e o compromisso.

O que fazer

A lista do que você deve fazer não é muito longa, já que é exatamente o oposto da lista anterior. Mas vai ser uma boa revisão, hein?

Faça coisas sozinho com sua família. Você pode ser tentado a convidar seu amor para todos os passeios, jantares, festas etc. em família. Mas não faça isso. Dê à sua família o presente de sua presença. Esteja com eles. Converse com eles e mantenha vivo o amor por eles, de modo que você mantenha sua vida própria.

Faça planos com seus amigos sem sua paixão. Faça planos. Prometa fazer coisas, mesmo nos finais de semana, sem sua paixão sempre junto. Não o tempo todo, mas, pelo menos, algumas vezes por semana, faça coisas com um amigo de cada vez, para que ele tenha sua atenção total, e não dividida, e saiba que você não o abandonou por causa da busca pelo amor.

Continue fazendo as coisas que você ama. Se você tem *hobbies*, esportes, coisas que gostava de fazer antes de começar a namorar, não pare de fazê-las por causa de seu amor. Mantenha todas elas. Claro, você pode cortar algumas delas para ter tempo para namorar, mas não as abandone completamente. Na verdade, se você não tem um passatempo favorito, é hora de arranjar um. Encontre algo que o mantenha ocupado e o impeça de estar com sua paixão o tempo todo. Você tem de começar a ter vida própria para que possa ter algo a oferecer e algo para fazer quando, e se, esse relacionamento terminar.

Continue frequentando a igreja. Muitas vezes, é difícil manter-se ativo na igreja quando um amor verdadeiro (ou algo parecido) aparece. Muitas pessoas só vão à igreja para encontrar alguém para namorar, e isso torna ainda mais difícil perseverar. Contudo, a verdade é que nenhum amor é tão duradouro quanto o amor de Deus. E você deve continuar a nutrir e a respeitar esse relacionamento com ele, mesmo depois de ter um novo amor em sua vida. Então, continue frequentando a igreja. Participe de suas atividades, fique ocupado para que possa manter uma vida própria.

Antes de você continuar

Se você não tem vida própria, precisa ter uma. Isso torna a vida mais prática e mais divertida. Assim, da mesma forma que você precisa ter uma vida própria para encontrar o amor de sua vida, você tem de mantê-la depois de encontrá-lo. As pessoas sentem-se atraídas por quem é ocupado, ativo, feliz e amado. Não se torne um eremita quando encontrar seu amor; isso só o tornará menos atraente e menos amado por aqueles que faziam parte de sua vida. Antes de namorar, é muito importante aprender o valor de fazer coisas com amigos e familiares. Construa relacionamentos que durarão, para que essas pessoas possam rir com você, amar com você e chorar com você. Amigos e familiares são uma extensão da mão de Deus. São uma maneira pela qual ele o abraça e fala com você. Eles podem compartilhar a verdade com você e mantê-lo na linha. Não deixe que a busca pelo amor humano interfira naquilo que Deus planejou para você. A vida da qual você pode querer abrir mão para estar com seu novo amor pode ser justamente a vida que Deus tinha planejado para você. Não se afaste de onde você está para ir aonde você acha que deseja estar sem ter a certeza de que Deus está no meio de tudo isso. Manter o convívio com todos os seus amigos, família e igreja irá ajudá-lo a manter Deus no centro de tudo e fazer de você alguém muito mais desejável por aquela pessoa que você quer.

Colocando em prática

Você acha que pode namorar e ter vida própria ao mesmo tempo?

Em que sentidos você estragou as coisas e perdeu sua vida própria em relacionamentos de namoro?

Que coisas você gostaria de fazer no futuro para ter vida própria?

Por que você acha que é tão difícil não investir toda a sua energia no namoro?

Se você estiver namorando, quantos minutos/horas por dia passa ao telefone com a outra pessoa?

O que assusta você ao pensar em não ver com tanta frequência a outra pessoa?

O QUE RESPONDEMOS

Eu preciso de um tempo com meus amigos

Minha namorada reclama porque eu faço coisas com meus amigos sem ela. Ela diz que eu sou egoísta quando saio com eles, porque ela quer estar comigo. Eu adoro ficar com ela, mas, às vezes, quero ficar só com os caras. Nada contra ela, é apenas uma coisa de homens. Como faço para que ela entenda que não é nenhum problema com ela e que eu realmente preciso de algum tempo sem ela?

Jake

Querido Jake,

Pode ser difícil para uma garota entender por que seu namorado não quer estar com ela 24 horas por dia, todos os dias da semana, especialmente se é isso que ela quer. Quando alguém está amando, quer estar com o outro o tempo todo e pode facilmente ficar com ciúmes nas vezes em que ele estiver longe, especialmente quando o outro estiver se divertindo. Mas isso não significa que você não pode passar um tempo longe dela; isso significa apenas que ela vai ter de aprender a sobreviver sem você e a ter vida própria. Você pode pensar que está cuidando dela ao ceder e não sair com os caras, mas o que você está fazendo, na verdade, é permitir que ela seja fraca e indefesa. Se ela quer se tornar uma mulher forte e confiante, tem de aprender a passar um tempo sem você. Ela não pode fazer com que você seja tudo para ela, mas tem de encontrar uma maneira de ter outros amigos e interesses. Se ela não fizer isso, vai, no final, sufocá-lo e afastá-lo com sua carência. Então, ajude-a a entender que o tempo longe é bom para vocês dois e que isso só faz você gostar dela e querê-la mais. Mostre a ela que você precisa que ela o deixe agir assim para manter o relacionamento vivo e saudável. Não a deixe convencê-lo de qualquer coisa diferente, mas seja compreensivo e entenda as “necessidades” dela. Quando você vier a se casar, com ela ou com qualquer outra pessoa, esse exercício irá ajudá-lo a se tornar um líder forte e um marido carinhoso. Homens e mulheres inteligentes sabem ajudar aqueles a quem amam a manterem uma vida saudável, mesmo que isso não seja algo em que estejam particularmente interessados.



Ei. Ei!

Que foi?

Você vai me ignorar,
não vai me dar bola?

Acho que vou ler
alguma bobagem
sobre namoro...

5. As bandeiras vermelhas têm essa cor por uma razão

A quinta coisa que você deve saber antes de namorar é que as bandeiras vermelhas têm essa cor por uma razão. Elas são avisos. Pequenas coisas que você vê, ouve ou sente que lhe dizem que algo pode estar errado. Assim como os semáforos, as bandeiras vermelhas devem fazer você parar e olhar em volta antes de ir mais longe. Se não parar ao vir uma bandeira vermelha, você corre o risco de sair da pista ou colidir com quem vem em sentido contrário. Você precisa estar disposto a olhar para as bandeiras vermelhas que se agitam à sua frente se quiser, no final, ter um bom relacionamento de namoro.

As bandeiras vermelhas nem sempre estão visíveis. Elas podem se mostrar por uma fração de segundo e, em seguida, sumirem. Ou podem ser agitadas para que todos as vejam. Quando alguém usa uma bandeira vermelha com orgulho, pode ser um pouco difícil até mesmo acreditar que ela seja vermelha. As pessoas podem dizer: “Ah, não! Isso não é um sinal de perigo; é apenas uma cor legal que eu gosto de vestir para chamar atenção. Isso me torna único!” Mas, uma vez que as bandeiras vermelhas têm essa cor por uma razão, antes de namorar, você tem de estar disposto a ver os sinais, e não fechar os olhos, tampar os ouvidos e gritar: “Sai! Sai! Sai!” até que as bandeiras vermelhas desapareçam. Se você não estiver disposto a ver as bandeiras vermelhas em seu relacionamento, então, todas as apostas estão perdidas, e o sofrimento, garantido.

Então, por que não dar uma olhada em algumas bandeiras vermelhas e ver como lidar com elas, se você vê que elas pairam sobre sua paixão atual?

O que é uma bandeira vermelha em um relacionamento de namoro?

Se você decidiu que o namoro é o momento de descobrir se gosta de uma pessoa o suficiente para estar com ela o resto da vida, então, encontrar as bandeiras vermelhas agora, enquanto você tem a chance, é realmente uma

boa ideia. Mesmo que você não esteja namorando para encontrar seu futuro “para sempre”, ainda é uma boa ideia procurar bandeiras vermelhas antes que você siga para uma estrada perigosa ou de partir o coração. O namoro, seja qual for seu propósito, é um momento em que ambos os envolvidos estão observando um ao outro para ver se há alguma coisa nele de que gostam muito, muito mesmo, ou algo que odeiam muito, muito mesmo, que sustentaria ou romperia o relacionamento. E, por causa disso, na maioria das vezes, as pessoas têm seu melhor comportamento, pelo menos, no início de um namoro. Todos nos sentimos como vendedores que querem fechar o negócio ou um candidato a um emprego. “Você me quer? Veja como sou demais!” Queremos ser queridos, amados e, definitivamente, não queremos ser julgados. E é isso que faz com que seja difícil ver a cor das bandeiras que talvez estejam tremulando. Por isso, para ver as bandeiras vermelhas em seu namoro, você vai ter de sair do modo “Você é perfeito, e tudo o que você diz e faz é perfeito” e ser um pouco mais exigente. Isso significa que você vai ter de fazer algumas perguntas, ouvir as respostas e depois ver se há alguma coisa em que você vê uma bandeira vermelha. Talvez você tenha apenas uma leve suspeita ou um pensamento rápido em sua cabeça que diz: “Espere um pouco. Isso parece meio estranho. O que acabei de ouvir?” Ou você pode não ver nada de vermelho em relação à outra pessoa, mas seu amigo pode ver uma grande bandeira, clara como o dia, e indicá-la para você. Pode até haver pessoas que não são seus amigos que ajudem a notar bandeiras vermelhas. Isso normalmente acontece a partir de rumores ou avisos de pessoas que conhecem a pessoa por quem você está apaixonado. Não importa como você seja apresentado a uma bandeira vermelha, é importante levá-la a sério. Não projete perfeição em uma pessoa imperfeita.

Muitas e muitas pessoas veem bandeiras vermelhas nos relacionamentos e simplesmente viram o rosto. De alguma forma, o amor (ou a busca pelo amor) ofusca as bandeiras vermelhas e as tira da vista. E isso pode funcionar por um tempo, mas, no final, aquilo que a bandeira vermelha estava sinalizando irá aparecer e se recusar a ser ignorado. Nesse momento, você estará olhando para algum grande drama em sua vida, cortesia das bandeiras vermelhas “Sou-assim”, para não mencionar um monte de limpeza que será preciso fazer.

Então, vamos dar uma olhada em algumas bandeiras vermelhas comuns que talvez você não esteja vendo agora, mas será uma boa preparação pensar

nelas antes de namorar.

Algumas bandeiras vermelhas perigosas

As bandeiras vermelhas indicam perigo e não devem ser ignoradas. Algumas coisas que se parecem com bandeiras vermelhas podem, no final das contas, não ser bandeiras vermelhas, mas você não pode fazer suposições. Quando vir uma bandeira vermelha, você precisa examiná-la e ter certeza de que é realmente vermelha. Aqui estão algumas bandeiras comuns que muitas pessoas que namoram se recusam a ver.

Se você vir alguma dessas coisas na pessoa que está namorando, encoste o carro e saia. Não se deixe envolver pela diversão ou pelo “potencial” do relacionamento. Mantenha-se atento e pare as coisas antes que elas saiam do controle.

Abusivo ou controlador

Isso parece tão óbvio para todos, menos para a pessoa que está envolvida. É estranho, mas, quando você está sofrendo abusos, é realmente difícil reconhecer isso. Algo psicológico considera o amor que você sente (ou quer sentir) pela pessoa como uma prova positiva de que ela nunca abusaria de você e, por isso, você é que deve estar louco ou algo assim. Se você está namorando alguém que é abusivo ou controlador, isso é uma enorme bandeira vermelha. É o tipo de bandeira vermelha que sinaliza que não há nada além de um grande penhasco e uma grande queda à sua frente. Então, pare e não vá mais longe. Se prosseguir, você estará fadado a um mundo de dor. Você se lembra de como cuidar do santuário? Bem, essa é a situação em que aquilo vem a calhar. Se você já não pertence a si mesmo, mas a Cristo, então tem de proteger seu santuário. Você não pode permitir que alguém que namore, por mais que o ame, abuse de você ou o controle.



Hayley

Lembro-me de sair com um cara na faculdade. Eu o achava muito bonito e muito legal. Mas, um dia, ele fez um comentário totalmente desprezível sobre meu peso, e eu me senti horrível. Quando ele foi embora, minha melhor amiga disse: “Já percebeu que você se sente mal toda vez que passa um tempo com ele?” Eu tinha ignorado totalmente isso, mas era verdade. Eu

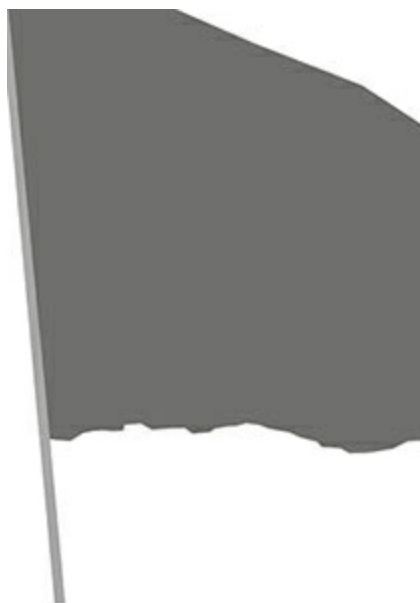
sempre me sentia pior depois de estar com ele; então, por que eu o estava namorando? Amor louco, estúpido. Parei de ir atrás dele quando, finalmente, percebi que ele não era bom para mim, mas levei um tempo e precisei da ajuda de uma boa amiga para ver isso.

Você se sente pior depois de passar um tempo com o outro

Se você se sente pior depois de passar um tempo com a pessoa que está namorando, você tem uma grande bandeira vermelha sendo agitada bem em frente ao seu rosto. Não é normal ou saudável se sentir pior depois de estar com alguém. As coisas que a pessoa diz ou faz podem ser sutis, você pode não notar nada na superfície, mas, no fundo, você só se sente pior. Quando toda a raiva dela o abate, o destrói e o faz duvidar de si mesmo, você está em um relacionamento ruim. Não é uma sensação boa, mas é um bom indício de que você está diante de uma bandeira vermelha. Então, se você estiver namorando alguém que o faz se sentir mal em relação a si mesmo, pare. Dê um fim ao relacionamento e se recuse a profanar ou a destruir o santuário de Deus.

Sexualmente insistente

Outra bandeira vermelha que você não pode se dar ao luxo de ignorar é se a pessoa que você namora é sexualmente insistente. Se alguém está levando você a ir além do que sabe que deveria, ou além do que gostaria de fazer, então, ele está sendo insistente. Não é bonito nem sexy que alguém deseje tanto você. Isso não é uma prova de amor. E ceder à insistência não é uma prova que você o ama. Isso só prova que essa pessoa já domina você, e, portanto, você é fraco e controlável. Eca! Quem respeita ou ama alguém assim? Então, outra bandeira vermelha perigosa é a insistência sexual. Corra, não caminhe ao lado de alguém que está empurrando você para aquilo que deve ser guardado para o casamento.



Alguns sinais de que a pessoa por quem você está apaixonado pode ser desonesta

Ela mentiu por você. Se alguém está disposto a mentir por você, ele está disposto a mentir para você.

Você a pegou em uma grande mentira. Se ele mentiu para você uma vez, há chance de que vá mentir outras vezes, a menos que você o pegue. E, se não mentiu ainda, é possível que minta muito em breve.

Ela tem reputação de ser mentirosa. É difícil de engolir quando alguém lhe diz que aquele a quem você ama é um mentiroso, mas você tem de ouvir. Quem diz isso pode ser louco, mesquinho ou ambas as coisas, mas também pode ser que esteja dizendo a verdade. Portanto, verifique isso antes de acabar na outra extremidade de uma mentira.

Você tem um pressentimento de que ela está mentindo. Essa bandeira é um pouco menos vermelha que as outras (amarela, talvez?), mas, se você tem um pressentimento de que ele está mentindo, vale a pena descobrir. O problema com essa bandeira é que o ciúme ou a desconfiança pode realmente brincar com sua mente, e, se você está propenso a pensar que todo mundo o persegue, então, é possível que esteja vendo coisas em se tratando de

mentiras. Não faça escândalo para cada pequena coisa, nem comece a acusar sua paixão de mentir. Tente descobrir rapidamente, e em silêncio, se seu pressentimento está certo; se estiver, então, termine o relacionamento. Não seja excessivamente dramático; apenas caia fora.

Desonesto

Desonestidade, mentira, é uma péssima característica. Não é só pecaminoso; é destrutivo. Você nunca pode realmente confiar em um mentiroso. Então, se você tem um pressentimento de que a pessoa de quem você está a fim é mentirosa, é hora de cair fora. Mentirosos sempre, no final, destroem relacionamentos. A incapacidade deles de ser transparentes e honestos cria alguns grandes abismos entre duas pessoas. Ele pode não ter mentido para você ainda, mas, se é mentiroso, então você está vendo uma bandeira séria.

Argumentativo

Algumas pessoas adoram discutir, e isso pode ser bonitinho se você estiver assistindo a uma comédia romântica em que raiva e faíscas voam entre um cara e uma garota que acabam se apaixonando. Mas, na vida real, pessoas argumentativas, pessoas que parecem nunca concordar com você, esgotam suas energias. Elas levam toda a sua boa energia e o deixam sem nada, só com a exaustão. Assim, mesmo que goste muito, muito mesmo, de uma pessoa assim, você precisa olhar para a frente e pensar em como uma vida de argumentação fará você se sentir. Você quer viver com isso 24 horas por dia? Quem discute com você incessantemente não está trazendo à tona o que há de melhor em você.

A pessoa não tem a mesma fé que você

Pode ser divertido e emocionante namorar alguém com uma fé diferente da sua, ou mesmo sem nenhuma fé. Você pode ter uma verdadeira paixão por alcançar o perdido e, por isso, pensa: “Por que não namorar essa pessoa para que eu possa ajudá-la a se converter?” Mas, se uma pessoa não é da mesma fé que você, você está olhando para uma das maiores bandeiras vermelhas que existem. Na verdade, ela é tão grande que Deus tem uma ordem contra ela apenas para você. (Veja 2Coríntios 6:14-16.) Namorar um incrédulo é a maior bandeira vermelha de todas. E, se ignorar a bandeira e imaginar que

pode mudar a cor dela, você está mentindo para si mesmo e para Deus. Se essa bandeira vermelha for hasteada, então, é hora de pular fora. Deixe a salvação com Jesus e faça o que ele manda; não finja que não há problema em namorar um incrédulo.



Hayley

Ui! Já passei por isso também. Uma vez, namorei um cara que era de uma fé diferente da minha. Eu sabia que nunca poderia me casar com ele, mas queria ver se as coisas podiam mudar e ele talvez se tornar cristão. Então, o namorei, mesmo sabendo que não deveria. Fui muito dura com ele, mas, é claro, ele nunca se tornou cristão, e, por isso, tive de terminar com ele. Foi superdifícil porque eu gostava muito dele. Eu simplesmente não podia me casar com ele; então, por que manter a mentira? Pobre rapaz; ele nunca entendeu de verdade por que eu havia acabado com uma coisa boa. Eu não fiz um favor a nenhum de nós ao namorá-lo.

Desinteressado

Outra bandeira vermelha, ruim e realmente um pouco óbvia, é o desinteresse. Pode ser um pouco divertido e empolgante namorar alguém que parece desinteressado. Há certa emoção na “caçada” de tentar fazer a pessoa encaixá-lo na agenda lotada ou fazê-la sentir mais por você do que sente, mas namorar alguém desinteressado é viver em um mundo de fantasia. Se a outra pessoa não mostra qualquer interesse, isso significa que não está interessada. Ninguém que gosta de alguém é ocupado demais para vê-lo. Se a pessoa gosta de você, ela achará tempo para estar com você. É assim que o amor funciona: ele quer estar com o objeto de sua afeição. Então, cuidado com a bandeira vermelha do desinteresse. Não desperdice seu tempo e não se veja como uma segunda opção; lembre-se de que você é santuário do Deus vivo. Não é uma atração passageira para um transeunte desinteressado.

Sexualmente ativo

Essa parece ser uma bandeira tão óbvia que não precisaria ser mencionada, mas muitas pessoas falam sobre amar alguém que simplesmente não sossega. É aquele tipo que quer namorar qualquer pessoa; por isso, a bandeira vermelha precisa ser hasteada. Será que essa pessoa dormiu com as três últimas pessoas que namorou? Ainda está fazendo isso? Essa é uma enorme

bandeira vermelha porque, quanto mais as pessoas namoram, há mais situações sexualmente arriscadas às quais elas se expõem. Se você perceber um padrão de atividade sexual em alguém que deseja namorar, não ignore o vermelho que está estampado em frente ao seu rosto. Se essa pessoa fez isso com outros, vai querer fazer com você — é só uma questão de tempo. Não se torne só mais um troféu na prateleira dela.

Drogas, bebida etc.

É uma bandeira vermelha definitiva o fato de sua paixão ter problemas com substâncias que alteram o humor. Se o que você quer é passar tempo com quem viola a lei ou apenas se torna estúpido por beber demais, então você não pode dizer que não viu nenhuma bandeira vermelha quando as pessoas perguntarem por que sua vida foi por água abaixo tão rápido. Alegar ignorância sobre essas coisas não é apenas nenhuma defesa; é impiedade. Não seja parceiro de alguém que está desafiando seu Deus. Se for, você está rejeitando a Deus ao aceitar o pecado dessa pessoa. “Não se ponham em jugo desigual com descrentes. Pois o que têm em comum a justiça e a maldade? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas?” (2Coríntios 6:14).

Seus pais não gostam da pessoa

Sim, essa é uma bandeira vermelha. Seus pais conhecem você muito bem, e há muitas chances de que eles amem você mais do que qualquer um. Então, se eles não gostam da pessoa que você está namorando, considere isso uma grande bandeira vermelha. Descubra as objeções deles; então verifique-as por si mesmo. Não feche os olhos para aquilo que seus pais estão apontando; isso só faz de você um bobo. Na maioria das vezes, você está perto demais de uma situação para ver com clareza tudo o que está acontecendo. Você tem de confiar nos olhos, na maioria das vezes, objetivos, porém amorosos, de seus amigos e familiares para ajudá-lo a ver o que pode ser evitado.

Essas são algumas bandeiras vermelhas nas quais você precisa manter um olho atento. Deveria ser bem óbvio detectá-las, mas algumas pessoas podem levar um tempo para acreditar no que estão vendo. Agora, vamos dar uma olhada em algumas bandeiras amarelas: não são vermelhas, mas são um sinal de que você precisa ir mais devagar, porque é possível que uma bandeira vermelha esteja chegando em breve.



“Gorlock não gosta de Michael.”

Algumas bandeiras amarelas

Aqui está uma lista de bandeiras amarelas. Quando você vê vermelho em sinais na estrada ou de trânsito, você tem de parar e examinar a situação. O amarelo significa que não é obrigatório parar, mas diminuir a velocidade e ser mais cuidadoso é, com certeza, o melhor a ser feito. O amarelo é muito usado em sinais de trânsito, pois realmente chama atenção. Contudo, as bandeiras amarelas que você vê na pessoa que está namorando podem não ser tão óbvias. No entanto, você tem de olhar para as bandeiras amarelas e pensar nelas como luzes amarelas que dizem: “Reduza a velocidade, cruzamento perigoso à frente.” As bandeiras amarelas não são tão drásticas ou perigosas como as vermelhas, mas ainda precisam ser notadas e avaliadas. Então, aqui estão algumas bandeiras amarelas com as quais você pode se deparar quando estiver namorando.

Bagagem do passado

A maioria das pessoas já viveu um pouco antes de começar a namorar. E, dependendo de quanto elas já “viveram”, podem ter ou não uma bagagem de vida que carregam com elas. Bagagem de vida é tudo o que a pessoa fez, as escolhas feitas ou as experiências vividas, as quais podem lhe ter acrescentado algum trauma. A bagagem em si pode não ser ruim, como um filho de um relacionamento anterior (a criança não é ruim, as ações que levaram à criança é que foram), mas pode mudar a dinâmica de seu relacionamento. Outras coisas ruins na bagagem, como um relacionamento passado que não se encerrou, consumo de drogas, problemas com dinheiro e

raiva, não são apenas pesadas para o relacionamento, mas podem também ser destrutivas para a vida de seu novo amor. Se sua paixão tem algum tipo de bagagem que está trazendo do passado, você tem de enfrentar o fato de que ela pode facilmente se tornar sua própria bagagem assim que começarem a namorar. Então, antes de namorar, é superimportante considerar a bagagem da pessoa e decidir se é algo que você quer. Você terá de começar a viver com as consequências dos erros do passado dessa pessoa, e sua vida vai mudar por causa disso.



Enorme bandeira vermelha! O papel higiênico tem de ser colocado para frente, não colado na parede!

Irritante

Se a pessoa que você está namorando é entre ligeira a altamente irritadiça, agora pode ser um bom momento para repensar o negócio todo. A vida é curta; então, por que gastá-la com alguém que irrita seus nervos? Essa não é a última pessoa no mundo — existem outros peixes no oceano. Se você não vê a irritabilidade diminuir, se ela não parece disposta a crescer e a mudar, e se a irritação não está fazendo de você uma pessoa melhor, como o ferro afiando o ferro, então essa bandeira pode não só significar que você deve ir com calma, mas talvez cair fora.

Dinheiro ou problemas com dívidas

Se você está namorando alguém com a ideia de um dia se casar com ele, então o modo como ele lida com o dinheiro dele deve ser muito importante para você, pois, um dia, ele estará lidando com seu dinheiro também. Muitas pessoas fazem bagunça com as finanças, mas mudam de atitude. Essa é uma

bandeira amarela, pois as pessoas podem corrigir os problemas com dinheiro, mas ainda é uma boa ideia diminuir o ritmo e se certificar de que o outro não está enrolado financeiramente. Pessoas que não conseguem gerir o próprio dinheiro não conseguem se controlar; portanto, problemas com dinheiro são apenas um sinal de problemas maiores sob a superfície. Faça um favor para si mesmo e escolha pessoas saudáveis com quem estar, e isso inclui pessoas com maturidade para lidar com dinheiro.

Cheio de segredos

Não acreditamos que as pessoas que estão namorando devam contar tudo uma à outra, mas também não devem ser excessivamente cheias de segredos e agir como se não pudessem confiar uma na outra. Quando as pessoas são reservadas demais, isso, normalmente, significa que têm algo a esconder. Mas uma pessoa temente a Deus não tem nada a esconder. Coisas mantidas em segredo geralmente são aquelas que, se conhecidas, seriam ruins para a pessoa, e é por isso que ela as mantém escondidas. Essa bandeira é amarela, e não vermelha, porque algumas pessoas podem apenas ser tímidas ou demorar para falarem de si mesmas, e pode não haver segredo escandaloso escondido. Então, não fuja ao ver essa bandeira amarela, mas descubra mais sobre a outra pessoa, vá com calma e prometa ser honesto consigo mesmo e olhar de verdade para a situação, a fim de ver se é um cenário ruim ou se trata-se apenas de um tímido.

Diferenças culturais

O mundo não é tão grande quanto costumava ser. As pessoas viajam pelo mundo todo. A internet faz isso: você pode conhecer qualquer pessoa de qualquer país do mundo. Você não precisa mais viver em um país onde todos são iguais; é, definitivamente, o caldeirão cultural sobre o qual você ouviu falar na escola. Isso significa que há chance de você namorar, um dia, alguém de uma cultura ou de uma região diferente da sua. E isso pode ser muito empolgante. Pessoas assim são tão misteriosas e únicas, e você vai gostar de aprender sobre a cultura delas. Contudo, as diferenças culturais também podem ser bandeiras amarelas. Quando vêm de culturas muito distintas, duas pessoas podem olhar a vida de forma muito diferente, e isso pode causar todos os tipos de trauma. Diversas visões de mundo, ideias políticas e até

mesmo ideias sociais podem adicionar um pouco de dor à sua vida amorosa. A pessoa que você está namorando pode ser cristã, mas, se a família dela for hindu, muito possivelmente a família vai rejeitar você e esse relacionamento. Se você e a outra pessoa estão ainda no Ensino Médio, a objeção dos pais se torna uma bandeira vermelha. Se você e a outra pessoa são adultos, cristãos e a família de sua paixão está se opondo por causa de diferenças religiosas e culturais, isso se torna uma bandeira amarela. Um amarelo vivo, avermelhado. Entrar em um relacionamento de namoro desse tipo significa grande agitação na vida dos dois envolvidos. Se há diferenças culturais entre você e a pessoa que namora, não fuja, mas, definitivamente, vá devagar com as coisas. Veja bem e decida se ambos (e as famílias) podem viver com as diferentes culturas que compartilharão um com o outro.



Michael

Uma vez, namorei uma alienígena.



Hayley

Você quer dizer uma garota muito estranha?



Michael

Não. Tô falando da filha do terrível Gorlock.



Hayley

E o que aconteceu?



Michael

Você sabe, o relacionamento a distância, o pai dela queria escravizar a Terra. Típicos problemas de relacionamento.

Bandeiras familiares

Ao se casar, você se une com toda a família da outra pessoa. Se houver uma bandeira amarela na família do outro, você tem de examinar as coisas. Se os pais do outro não gostam de você, se um dos pais está na cadeia, se os irmãos do outro são mesquinhos ou se há crianças que ofendem você, então há algumas bandeiras amarelas para você superar. Questões familiares podem consumir você. Elas nem sempre se resolvem. Sendo assim, se você vir essa bandeira amarela, pense muito e seriamente sobre como viveria com essa situação caso decidam se casar.

As bandeiras amarelas não são tão perigosas quanto as vermelhas, mas não seja um idiota nem arruíne sua chance de ser feliz ignorando as bandeiras amarelas só porque não parecem muito ruins. Pense um pouco nelas. Veja-as e, pelo menos, não apresse as coisas. Isso não estragará o relacionamento se ele for bom. Isso só irá torná-lo melhor. Portanto, antes de namorar, prometa manter os olhos e a mente abertos.

Maneiras de reconhecer bandeiras vermelhas

Bem, já vimos algumas bandeiras e esperamos que você esteja percebendo toda a situação. Agora, isso pode ajudá-lo a pensar em como reconhecer as bandeiras em sua paixão.

Família e amigos

Como já dissemos, em boa parte do tempo, você está tão próximo da situação que não a vê claramente, e é aí que os outros podem ajudá-lo. Converse com eles sobre a pessoa que você está namorando, diga-lhes um pouco do que ela faz, diz e pensa, e pergunte-lhes se podem ver alguma bandeira vermelha ou amarela. Eles podem ser muito mais objetivos do que você. No entanto, tenha certeza de que não ficará bravo com eles quando lhe disserem o que você pediu quando solicitou ajuda. Às vezes, você poderá não gostar do que vai ouvir, mas é para seu próprio bem.

Mesmo que você não peça a opinião de amigos ou da família, não fique chateado quando eles derem pitaco. Se você ficar bravo com eles pelo que

disserem, então, isso é apenas outra bandeira vermelha.

O ex

Quando as pessoas terminam, geralmente fica alguma animosidade entre elas. Por isso, às vezes, o ex não tem uma boa opinião sobre o outro. Mas, se o ex da pessoa que você está namorando estiver tão bravo com ela a ponto de procurar você para dizer o quanto ela é terrível, de duas, uma: sua paixão é uma roubada ou sua paixão namorou uma pessoa louca. De qualquer forma, isso pode ser uma bandeira vermelha ou, pelo menos, uma amarela. Significa que é algo que deve ser observado. A maioria das pessoas não muda de caráter de um relacionamento para outro; por isso, se fizeram alguma maldade ou estupidez no último, provavelmente farão o mesmo no atual. Isso significa que uma boa maneira de descobrir as bandeiras de sua paixão é considerar o que o ex está se esforçando para lhe dizer.

Pegá-lo no flagra

Uma das formas mais impactantes de identificar bandeiras vermelhas é pegar a pessoa que você está namorando no flagra. As bandeiras vermelhas nem sempre estão escondidas; às vezes, elas estão por aí para todos verem. Isso significa que você irá vê-las, como também as verão as pessoas imparciais que você conhece. Contudo, às vezes, essas bandeiras óbvias são as mais fáceis de ignorar. Provavelmente porque a pessoa que você está namorando não tem vergonha de falar sobre isso e pode, portanto, usar um bom argumento para explicar por que não acredita que aquilo seja mesmo uma bandeira. No entanto, só porque a pessoa defende sua atitude, não significa que a bandeira sumiu. Você ainda tem de considerar uma bandeira pelo que ela é: um sinal de alerta.



Michael

Eu posso falar sobre os dois lados dessa questão. Se alguma de minhas ex-namoradas tivesse oportunidade, provavelmente teria tentado assustar Hayley para a proteção dela (muito legítimo!). Porém, em vez de tentar esconder meus erros do passado, deixei que Hayley soubesse, desde o início, que eu tinha feito algumas escolhas muito ruins e que tivesse toda a liberdade para ver se eu havia mudado, e que eu entenderia se ela não quisesse correr o risco.

Enquanto os caras não intervêm na vida de outros caras a quem não conhecem, dizendo coisas do tipo: “Eu namorei com ela! Ela é uma louca! Cuidado!”, vi os ex de garotas que namorei muito mais felizes quando se separaram, o que é uma bandeira de um amarelo muito escuro.

Por observação

A pessoa que você namora talvez nunca tenha feito nada que acene uma bandeira para você, mas o que dizer em relação às outras pessoas? Suponhamos que vocês estejam jantando fora, e sua até então agradável companhia, de repente, comece a maltratar o garçom: dando ordens à toa, menosprezando-o ou simplesmente ignorando-o como se fosse algum tipo de escravo. O modo como sua paixão trata as outras pessoas pode dizer muito sobre como irá tratá-lo, uma vez que pensa que você já está acostumado com ela. Lembre-se de que todos se comportam da melhor maneira quando estão no começo do namoro; é só depois que a pessoa pensa que já está tudo certo com a outra que começa a aparecer o que ela realmente é. Então, observe sua paixão com outras pessoas, especialmente quando ela não sabe que você a está observando, e aprenda. Se você vir algumas bandeiras, então desacelere o barco e reconsidere a estrada em que você está.

O que fazer quando você vir uma bandeira vermelha

Bem, você viu algumas bandeiras vermelhas — o que fazer agora? Sua primeira reação pode ser correr para longe e correr rápido. Contudo, essa reação pode ser um pouco extrema. Talvez você não tenha visto muito bem a bandeira ou talvez a pessoa tenha apenas tido um dia ruim. Portanto, reserve um tempo para descobrir mais. Não precisam ser semanas nem mesmo dias, mas o suficiente para investigar mais a fundo. Descubra onde a bandeira está ou se você viu mesmo uma bandeira. Se você investigar um pouco mais, e se sua intuição apontar que você viu uma bandeira e não gosta dela, então, diga à pessoa que você simplesmente não quer namorá-la e nem quer que ela esteja em seu caminho. Você não tem de explicar por que não gosta de alguém. Basta dizer que você se divertiu, mas que não rolou aquela química. E faça isso sem muito drama.



Hayley

Hum... Barcos não navegam em estradas.



Michael

Quietinha! Nós estamos numa onda bem tranquila.



Hayley

Uma onda tranquila na estrada?



Michael

É você que está dizendo isso!

Se você não tem tanta certeza se uma bandeira foi real ou se foram apenas seus próprios medos ou preocupações, dê-se um pouco mais de tempo. Observe a pessoa e veja se ela prova que você está errado. Peça às pessoas de sua confiança para ajudá-lo nessa observação. Não faça isso sozinho — é muito difícil quando se está perto da situação. Portanto, peça reforços e invista tempo para descobrir se você está vendo corretamente.

Por fim, se você tem certeza de ter visto uma bandeira vermelha, levante-se e siga em frente. Não ignore a bandeira vermelha nem espere que ela vá embora sozinha: se realmente é uma bandeira vermelha, ela está sinalizando perigo à frente. Não ignore os avisos!

Antes de você continuar

Agora que você já deu uma olhada nesse assunto das bandeiras e enfiou esses conceitos na cabeça, não volte atrás. Não esqueça o que você leu nem ignore as bandeiras que vir em sua próxima paixão. Comece a levar essas coisas a sério e você evitará muita dor. Ignorar as bandeiras vermelhas é como ver um ator em um filme de terror entrando em uma sala na qual ouviu um barulho alto. Você grita para a tela: “Não entre aí! Você não ouviu aquele barulho?”

Do lado de fora, parece loucura existir uma bandeira vermelha balançando à sua frente e você continuar assim mesmo. Portanto, não seja burro, não deixe as bandeiras sinalizarem em vão o perigo à frente.

Colocando em prática

Se estiver namorando alguém agora, anote todas as possíveis bandeiras vermelhas ou amarelas que você vê na pessoa. Então, mostre essa lista para sua família ou para um amigo próximo em quem você confia. Peça-lhes para observar essas coisas com você e verificá-las à medida que o relacionamento avança.

Faça uma lista das bandeiras vermelhas e amarelas com as quais você nunca conseguiria viver.

Se há alguma da lista no início deste capítulo com a qual você acha que pode viver, pergunte-se por quê. Então, converse com alguém em quem confia sobre o motivo pelo qual você acha que poderia viver com essa bandeira em particular. Antes de namorar, você tem de estar preparado para essas questões das bandeiras. Se esperar até estar no meio das coisas, dificilmente estará preparado.

O QUE RESPONDEMOS

Os pais dele me odeiam

Estou namorando um cara agora, e está muito difícil, porque os pais dele me odeiam. Eles não querem que a gente namore, e, toda vez que ligo para ele, os pais são maus e até fingem que ele não está em casa quando eu sei que está. Eu o amo muito, mas é difícil ficar com ele quando os pais são assim. Tenho orado por isso, mas não tenho certeza do que Deus quer que eu faça. Vocês podem me ajudar a entender como fazer com que eles gostem de mim?

Kendra

Querida Kendra,

Uau! Essa é uma situação difícil. Sabemos que isso, às vezes, pode parecer como se você fosse Julieta, e ele, Romeu. Esse tipo de amor proibido pode ser emocionante, mas pode tornar o namoro difícil, se não impossível, quando os pais desaprovam. É difícil dizer por que os pais dele não gostam de você ou não querem que você namore o filho deles. Pode não ter nada a ver com você, mas ser alguma coisa com ele. Talvez pensem que o filho é muito jovem ou imaturo para namorar alguém. Talvez tenham uma regra de que não vai haver namoro enquanto ele não tiver concluído os estudos. Mas, seja o que for, eles, definitivamente, deixaram seus sentimentos bem claros.

Por sua pergunta, parece que você está pedindo para olhar essa situação com os olhos de Deus. Se você quer saber qual é a vontade divina, tudo o que tem de fazer é olhar para a Palavra de Deus. Embora não haja um versículo sobre a situação de namorar alguém cujos pais não querem o namoro, há um versículo sobre os pais em geral, e ele diz assim: “Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o Senhor, o teu Deus, te dá” (Êxodo 20:5). Sem dúvida, não estamos falando de seus pais, mas a questão é esta: se você sabe que os pais dele não querem que vocês dois namorem, mas você o namora mesmo assim, você o está incentivando a pecar. É pecado, porque ele não está honrando os pais. Pode não ser justo, eles podem até não ser pessoas que temam a Deus, mas isso não muda a ordem de Deus para que sejam honrados. O cara que

you are dating, you have to learn to obey God, it doesn't matter what the circumstances are. There are always invisible things in action, and you can never be sure of what your obedience can do in the life of the father, but you don't have to do anything to find out. Your part is to obey God and take care that you are not helping or encouraging anyone to disobey God. So it seems that you are now confessing your sin and repenting of it. In other words, to end with him. It seems terrible, but it is more terrible to know the truth and refuse to believe in it or obey it.

NÃO

Posso lhe perguntar
uma coisa?

Sim!

SIM

NÃO

Você já se sentiu
rejeitado?

Não.

SIM

NÃO

Sim?

O quê?

SIM

6. Aceite a rejeição

A sexta coisa que você precisa saber antes de namorar é como aceitar a rejeição. Se você está com medo da rejeição, então, esse medo pode impedi-lo de fazer qualquer coisa em que a rejeição seja um resultado possível. E todos nós sabemos como a rejeição é, muitas vezes, o resultado quando se trata de namoro. Por isso, é importante olhar para a rejeição pelo ponto de vista divino. Aqui está uma prévia: se você vê a rejeição como uma coisa boa, e não como uma coisa horrível e assustadora, sua vida amorosa vai mostrar isso. Quando você aprender a aceitar a rejeição, toda a sua visão sobre a vida vai mudar para melhor. Você precisa lembrar que a rejeição sempre deixa as coisas melhores. Claro, você não vai achar isso no momento em que ela ocorrer. Seu coração pode ser arrancado e pisoteado (ou algo parecido), mas a verdade é que isso, no final, tornará as coisas melhores. Em um bom relacionamento, há duas pessoas que se gostam mutuamente. Se uma pessoa está apaixonada, mas a outra não está, esse é um relacionamento confuso. E você não quer isso, não é? Certo.

Então, você quer um relacionamento em que ambos se gostem do mesmo modo. É por isso que a rejeição é boa: ela termina o relacionamento ruim antes de começar ou antes de se tornar pior, e zera seu medidor de namoro. Você irá começar tudo de novo, sem o sr. ou a sra. Sem-interesse arrastando você para baixo e mantendo-o fora do mercado. E, quer aceite isso, quer não, você pode, pelo menos, aceitar a verdade de que Deus faz todas as coisas cooperarem para o bem daqueles que o amam? É verdade, a Palavra de Deus diz isso (Romanos 8:28). Se você crê na Palavra de Deus, nunca precisará ter medo de rejeição. Você tem de saber que os caminhos de Deus são mais altos e mais sábios do que os seus, e ele vai tirar algo de bom de tudo que, aos seus olhos, pareça horrível. Assim, aprenda a aceitar a rejeição e a confiar que Deus cuidará do resto. Ao fazer isso, você estará mais aberto para as pessoas ao seu redor e menos propenso a atear fogo em um relacionamento perfeitamente bom por medo de uma possível rejeição antes mesmo dela acontecer.

Uma coisa a aprender sobre a rejeição é que algumas das pessoas mais bem-sucedidas na história são as que aceitaram a rejeição. Elas não tiveram sucesso na primeira tentativa — poucas têm. Contudo, essas pessoas bem-sucedidas não desistiram. Se um caminho não funcionava, elas tentavam outro. Todas elas perceberam que cada falha só as levava um passo mais perto de seu objetivo. E você pode pensar nisso deste modo: cada vez que você for rejeitado, saiba, com certeza, que pode riscar aquela pessoa de sua lista. Ela, com certeza, não é a pessoa certa. E isso melhora suas chances de encontrar *a* pessoa. Então, pense na rejeição como um passo necessário no caminho para o sucesso.

O medo da rejeição

O medo da rejeição não é nada novo. As pessoas sofrem com isso há séculos. É uma coisa real que pode paralisar pessoas e atrapalhar relacionamentos. Mas isso não tem de ser assim. Vamos, primeiro, dar uma olhada em como o medo da rejeição, em vez de aceitá-la abertamente, pode arruinar ou, pelo menos, retardar muito sua vida amorosa.

Caras que nunca falam

Quando um cara tem medo de ser rejeitado, sua vida amorosa sofre. Por quê? Porque ele tem medo da rejeição até mesmo quando convida uma garota para sair. A verdade é que a maioria das garotas não o julga se você as convidar e cancelar depois. Elas não gostam menos de você depois de convidá-las do que não gostavam antes. No entanto, elas podem se sentir magoadas e confusas quando você está com muito medo de falar qualquer coisa. É um elogio a uma garota convidá-la para sair. Mas, se você está com tanto medo de fazer um movimento, sua imobilidade diz a ela que você não está interessado.

Se você é um cara que tem medo da rejeição, então, não tenha — nós temos as respostas para você. Você pode melhorar consideravelmente sua chance de conseguir um *sim* fazendo um pouco de trabalho de base. Quando você dedicar um tempo para ler os sinais dela e ver se há alguma atração, você terá mais chances de obter a resposta que quer. Garotas que gostam de você enviam sinais. Elas sorriem quando veem você. Riem de suas piadas. Podem tocar seu braço levemente enquanto falam com você. Se seus olhares se

encontrarem, elas os desviará rapidamente, envergonhadas. Elas também, estranhamente, estarão onde você estiver a maior parte do tempo. Elas só querem chamar sua atenção para que você veja todos os sinais que estão enviando e, com isso, que você as convide para sair.



O típico cara que nunca fala.

Então, aqui está o lance: verificar os sinais. Se estiver recebendo algum sinal da garota de quem você gosta, sinalize de volta. Esteja onde ela está. Sorria para ela. Conte piadas. Veja se ela ainda ri. Toque o braço dela de leve por um segundo e veja como ela reage. Observe-a e veja se ela está tentando lhe dizer, sutilmente, que quer que você a conheça melhor. Se os sinais estiverem lá, abrace a oportunidade de convidá-la para sair. Esses sinais reduzem consideravelmente as chances de ela dizer *não*. Agora, nada elimina completamente a possibilidade de rejeição, e, por isso, é importante compreender o valor dela. Mas por que não apostar um pouco e descobrir, sutilmente, se ela gosta de você? Em seguida, convide-a com coragem (e um pouco de oração).

Garotas que nunca arriscam

Meninas que têm medo da rejeição agem de modo bem parecido com caras que também o tem. Elas assumem que o cara não vai gostar delas e, por isso, mantêm os olhos baixos. Não sorriem com doce esperança. Não estão abertas às investidas dele. Elas podem dizer que não se importam se estão atraindo

caras ou não. “Eu realmente não me importo com minha aparência. Ou você me ama ou me deixa.” Essa atitude de “me ame ou me deixe” trai o medo da rejeição, porque a garota que não teme a rejeição corre o risco de atrair alguém. Ela corre o risco de estar onde o cara está. Ela corre o risco de sorrir para ele, de rir com ele. Ela chama, discretamente, a atenção dele por ser a garota pela qual ele se interessaria.

O medo da rejeição é uma profecia que se cumpre sozinha. Você tem tanto medo da rejeição que se assegura de que vai ser rejeitada por nunca se abrir para a rejeição em primeiro lugar. A verdade é que agir como se você não se importasse e afastar-se fisicamente, evitando contato visual, ficando longe de pessoas de quem você gosta, não é atraente e, praticamente, assegura a rejeição desde o início. Se você quiser aceitar a rejeição, tem de aceitá-la tornando sua presença conhecida. Se leu a seção sobre caras que nunca falam, então você sabe que os caras estão procurando você antes de convidá-la para sair. Mas, caso você não tenha lido, aqui estão algumas noções.

Sorria! Isso faz você parecer muito mais legal.

Não seja um cara. Vista-se como garota, porque ser uma garota é o que torna você atraente para os garotos. Caras não querem namorar outros caras (a maior parte deles, pelo menos). Então, seja uma garota e curta isso.

Olhe para ele do outro lado da sala e, quando ele a olhar de volta, olhe rapidamente para o outro lado. Isso vai mostrar ao cara que você está interessada. Lembre-se de que os rapazes têm mais chance de serem rejeitados do que você. Eles arriscam mais quando convidam você para sair. A única coisa que você está arriscando são alguns sinais discretos de que está interessada e disponível.

Brinque com o cabelo enquanto fala com ele. Há alguma coisa nisso que atrai os homens há décadas, e é um sinal sutil para o cara do interesse de uma menina. Então, tente isso.

Ria das piadas dele. Os caras adoram quando você os considera engraçados. Para ele, isso significa que você não acha que ele é um idiota. Ou que, pelo menos, ele é um idiota engraçado.

Esteja onde ele está. Ele não pode conhecer você ou convidá-la para sair se nunca a vê. Então, torne-se disponível.

Toque o braço dele de leve. Quando estiver falando com ele, toque-lhe o braço. Isso quebra uma barreira e é um sinal de que você não o rejeita.

Há muitas maneiras de você correr o risco de ser vista sem o risco de rejeição. Você não precisa ter medo da rejeição quando está agindo para ajudar um cara a saber que está interessada nele. No final, se ele não estiver interessado, não vai dar a menor bola para você, e você poderá seguir em frente. Nenhum dano, nenhum choque. Basta aceitar a possibilidade de que ele não goste de você para que possa descobrir se ele gosta.

Obsessão

Uma das razões pelas quais as pessoas são obsessivas com sua paixão é terem medo da rejeição. Elas temem que isso será tão ruim que passam todo o tempo pensando em como se assegurar de que isso não vai acontecer. Elas tramam, planejam, sonham, perseguem! E, no final, enlouquecem com a obsessão por algo que nem sequer aconteceu. Ao aceitar a rejeição, você está, na verdade, aprendendo a relaxar. E isso pode ser uma qualidade muito atraente e saudável. Se aquela pessoa não é para você, então, dê um grande viva! Deus faz tudo certo; tudo o que você tem a fazer é viver para ele. A obsessão, como já vimos, é perigosa para seu relacionamento e para sua alma. Então, não deixe o medo da rejeição ser sua pedra de tropeço. Aceite a rejeição e diga a ela: “Você não pode me machucar. Eu tenho Deus ao meu lado.” Ao fazer isso, você relaxa e a esperança volta. Seu rosto se torna mais brilhante, sua voz, mais confiante, e seu coração, mais feliz. As pessoas vão achar muito mais fácil estar e ficar com você quando você aprender a aceitar a rejeição.

Ciúme, inveja, amargura, medo e, até mesmo, raiva

Todos esses itens podem ser atribuídos ao resultado do medo da rejeição. Quando você tem medo de perder o que tem ou o que quer, sua mente usa todas as formas de proteção. É daí que vêm inveja, ciúme, ganância, amargura, medo e raiva. Se você está lidando com qualquer um desses sentimentos, tem de parar de temer a rejeição e aprender a aceitá-la. Nenhuma dessas emoções ou ações é santa; na verdade, todas elas são pecaminosas se puderem dominar seu corpo e sua mente. Ao primeiro sinal de qualquer uma delas, você tem de parar. Pare a emoção e coloque esperança no lugar dela, esperança de que, mesmo que você seja rejeitado, isso será para o melhor. Embora por um tempo as coisas não pareçam assim, elas, no final, serão para a glória de Deus, se você aceitar a rejeição.

Ficar “só amigos”

Outra consequência perigosa do medo da rejeição é o fenômeno de ser apenas amigos. Pegue um cara e uma garota: ele pensa nela apenas como amiga, e ela espera por mais. A que espera por mais tem tanto medo de rejeição que se contenta com ser apenas amigos. “Pelo menos eu tenho alguma coisa dele, e ele não me deixa”, ela raciocina. Porém, ser só amigo da pessoa de quem você realmente gosta é apenas adiar o inevitável. Por fim, ela vai namorar alguém que vai tirá-la de você. No final, a rejeição irá chegar e virá completamente. O problema de adiá-la é que você constrói um vínculo cada vez mais forte com alguém com quem não deveria haver um vínculo assim. E, quando esse vínculo de “amizade” é quebrado pelo fato de seu amigo se apaixonar por alguém, isso dói muito mais do que se você tivesse parado muito mais cedo. Você se permitiu ser usada como uma namorada de faz de conta ou uma tapa-buraco. Você se tornou alguém a quem sua paixão usa como uma dublê até que chegue aquela de quem ele realmente gosta. E isso barateia você. E tem mais: isso mantém você fora do mercado até o momento em que seu “amigo” finalmente encontra aquela a quem ele realmente quer, e sobra para você juntar os pedaços do seu coração partido, resmungar sobre o tempo perdido e começar de novo.

A mesma coisa acontece quando você namora um cara e termina com ele com as palavras: “Vamos ser apenas amigos.” Ao aceitar um ex como um novo amigo, você mente para si mesma. A verdade é que você teme tanto terminar que vai ficar na amizade só para impedir que o cara surte. E, no

fundo, você espera, não, você sabe, que ele eventualmente irá perder o interesse e desistir por completo de você. Tolinha!

Se você é quem termina, mas ainda quer permanecer como amiga do cara, você está sendo injusta com ele e lhe dando falsas expectativas. Não tenha medo de rejeitá-lo a ponto de não o deixar para que ele possa se recuperar e tocar a vida. Ficar apenas como amigos só vai prolongar a dor dele.

Ser “apenas amigo” do sexo oposto é um mecanismo de defesa para o medo da rejeição e da perda. Você está usando o outro como um tapa-buraco, porque está com medo de ficar sozinho e solitário, ou você tem muito medo de ter uma conversa séria. De qualquer maneira, o medo está controlando sua vida, e o medo é um péssimo companheiro.

Há muitas coisas estúpidas que o medo da rejeição pode levá-lo a fazer. Não deixe que ele anuvie sua mente e tire você dos eixos, levando-o para longe de Deus e do propósito dele para sua vida. A rejeição nunca pode matar você; então, não lhe dê esse tipo de poder. Aceite a rejeição antes de namorar e você verá que o mundo do namoro é um lugar muito mais amigável.



Hayley

Eu morria de medo de rejeitar pessoas. Eu evitava isso a todo o custo. Por isso, quando queria terminar com um cara, eu não conseguia dizer: “Eu não tô mais a fim de você. Eu quero terminar.” Isso era muito assustador. Eu queria só desaparecer. Literalmente. Lembro--me de romper com um cara me mudando, sem dizer para onde tinha me mudado. Puxa, cruel demais! E houve outros. Deixei caras que eu sabia que estavam apaixonados por mim serem meus amigos. Fazíamos coisas como passar as férias juntos, fazer tudo juntos, como se fôssemos um casal, porque eu não queria machucá--los e ter de dizer que não podíamos agir como se estivéssemos namorando, porque não estávamos. O problema é que eu os machuquei ainda mais por não ter arrancado o esparadrapo da rejeição rapidamente. Eu ia puxando devagarzinho, na esperança de que a “ficha deles caísse” — isso foi simplesmente cruel. E, por essa atitude, eu peço desculpas.

Aprendendo a aceitar a rejeição

Então, como você faz isso? Como você aceita a rejeição agora que sabe o quanto pode ser perigoso temê-la? Bem, a primeira coisa que você faz é aprender umas táticas. Aprenda a rejeitar e a ser rejeitado com estilo. O que realmente lhe traz sofrimento é o medo do desconhecido: não saber como

digerir a rejeição ou como lidar com ela quando você é o rejeitado. E aí você enlouquece. Mas não é mais necessário pirar. Aqui estão algumas coisas que você deve saber sobre a rejeição antes de namorar.

Preparação

A verdade é que a rejeição raramente aparece do nada. Normalmente, existem sinais avançados, bandeiras, se você preferir, que, se receberem atenção, podem realmente ajudar a aliviar a dor da rejeição. É claro que a rejeição nunca é fácil ou divertida, mas, se você estiver atento e vir um sinal, poderá ser muito menos complicada.



Michael

Sim, eu também não sabia direito fazer esse negócio de terminar. Eu odiava a ideia de machucar uma garota; então, eu pensava que seria mais fácil fazer coisas que permitissem que ela quisesse terminar comigo. Assim, eu não tinha mais nada a ver com o assunto. Era ela que tinha de fazer todo o trabalho. Pena que eu me tornava um babaca ao fazer isso e prejudicava a garota mais do que se eu tivesse tomado coragem e dito que não estava mais interessado nela.

Oito sinais de que a rejeição está próxima

1. **Os amigos estão agindo de forma estranha.** Normalmente, dizemos aos amigos o que está acontecendo em nossa vida amorosa. Por isso, se seus amigos ou os da outra pessoa começarem a agir de modo estranho, pode ser um sinal de que algo está acontecendo.
2. **A outra pessoa não quer conversar com tanta frequência.** Ao telefone, ela não parece querer falar tanto quanto costumava. Ela desliga rapidamente ou não parece querer ficar ao telefone com você.
3. **Onde está o amor?** Todas as coisas boas e melosas que a outra pessoa dizia agora diminuíram. Não há mais cartões ou bilhetes fofos. De uma hora para outra, o “Eu te amo” é substituído por: “Você é incrível” ou por: “Eu não mereço você”. A mudança na comunicação pode ser um sinal de que a outra pessoa está pensando em terminar.

4. **Carinho em público.** Sem muita explicação, a outra pessoa não segura mais sua mão em público. Não há mais braços em torno de você nem beijos no shopping. O fim de toda demonstração pública de afeto é um sinal infalível de que algo está errado.
5. **Mudança de título.** Quando, de um momento para outro, você não é mais o namorado ou a namorada, mas é apresentada apenas como “minha amiga” ou chamado de “meu amigo”, você sabe o que está acontecendo. Na mente da outra pessoa, você já pode ter se tornado apenas um amigo; só falta você receber o comunicado oficial.
6. **Brigas.** Se você percebe que simplesmente não conseguem fazer nada sem terminar tudo em uma grande discussão, isso é um sinal de que algo está definitivamente errado. Quer se trate de um sinal de um rompimento próximo, quer de algo pior, não é uma coisa boa.
7. **Pego no flagra.** Se você pegar a outra pessoa em uma mentira sobre onde ela estava, com quem estava ou o que estava fazendo, e ela não estava planejando sua festa de aniversário surpresa, então, cuidado. Esse não é um bom sinal sobre o caráter da pessoa ou para o relacionamento.
8. **Você não faz nada direito.** Se, para a pessoa parece que tudo que você faz é errado ou ela “não faria desse jeito”, ou é considerado sempre estúpido, então ela está querendo que você saiba que o fim está próximo.

Se você vir um ou mais desses sinais em seu relacionamento, prepare-se para aceitar a rejeição de braços abertos. Atitudes preventivas (romper com a outra pessoa primeiro) são extremas. Basta se manter atento e começar a preparar sua graciosa estratégia de saída.

Extraído de The Art of Rejection [A arte da rejeição]

5

**Cinco coisas que você
pode fazer quando alguém está terminando com você**

1. Ouça o que a pessoa tem a dizer, diga-lhe que você sente muito ao ouvir isso, mas entende. Então, diga adeus.
2. Diga à pessoa que você está feliz por ela ter revelado seus sentimentos e que você entende perfeitamente que ambos têm de seguir com coragem.
3. Se a única coisa que você quer dizer for desprezível, mantenha a boca fechada (literalmente). Em seguida, dê um sim com a cabeça, vire-se e vá embora.
4. Diga à pessoa que foi bom conhecê-la, deseje-lhe sorte em sua busca e, em seguida, vire-se e vá embora.
5. Deixe claro para a pessoa que, por causa daquilo que sente por ela, vocês não podem continuar a ser amigos e que seria melhor para ambos seguirem cada qual seu caminho e guardarem boas lembranças um do outro.

Extraído de *The Art of Rejection*

Já vimos que avaliar a situação antes de você namorar alguém pode poupá-lo de muita dor. E como tomar medidas para mostrar à pessoa que você está apaixonado, antes de namorar, também pode ajudar. Mas o que fazer quando você está no meio de um relacionamento? Como você pode se preparar para a rejeição antes que ela realmente aconteça?

Em nosso livro conhecido e megainstrutivo *The Art of Rejection*, falamos de oito sinais de que a rejeição está próxima. E, para ajudá-lo, aí estão eles.

Não se deixar ser pego de surpresa pela rejeição é sempre uma boa ideia. E a verdade é que ela torna a vida mais fácil, não só para você mesmo, mas para a outra pessoa também.

E, quer você perceba isso, ou não, você é chamado a amar a todos, mesmo aqueles a quem odeia. Que dirá amar alguém que amava você, mas, apenas, não quer mais namorar você!



Hayley

Ah, que coisa mais dolorosa assistir a The Bachelor, quando ele se afasta da garota para quem não deu uma rosa e ela exige saber o porquê.



Michael

Eu sei. Isso faz com que ele diga para si mesmo: “Ufa! Pelo menos, eu sei que tomei a decisão certa. Ela é doida.” Discutir com alguém sobre o motivo pelo qual está terminando com você nunca parece ser bom nem mudar alguma coisa. A pessoa ainda vai terminar com você e se sentirá ainda mais convencida de que fez a escolha certa.

O que dizer quando for rejeitado

O momento da rejeição é muito estranho. Seu coração fica acelerado, sua mente fica acelerada. Você quer fugir, mas também quer mais informações. Você está em pedaços. Por isso é tão importante estar preparado. Saber o que dizer e como reagir pode lhe dar mais confiança para aceitar o rompimento e menos razão para temê-lo. Então, aqui estão cinco coisas que você pode fazer quando a outra pessoa quiser terminar.

A pessoa que está terminando com você não possui todas as respostas. Antes de namorar, você tem de saber aceitar a rejeição, e isso significa ser amoroso e compassivo em sua resposta e não permitir que a pessoa enrole com promessas de amizade ou o ameace com coisas ruins do passado em comum de vocês. Não prolongue a conversa e deixe todas as suas dúvidas e lágrimas para Deus. Amar o próximo como a si mesmo significa renunciar, e não tentar manter o que já passou por suas mãos.

Rejeitar alguém?

Portanto, há algumas coisas boas para saber sobre a questão de ser rejeitado. Você deve estar preparado para a rejeição, não importa quem você seja. Viver uma vida sem rejeição é quase impossível. Então, não tenha medo dela — aceite-a. Mas, ao aceitar a rejeição, você também tem de saber que poderá haver momentos em que você é que estará rejeitando alguém. E, para algumas pessoas, isso pode ser ainda mais difícil do que serem rejeitadas. Então, vamos dar uma olhada no que você precisa saber sobre rejeição para que possa fazer isso com amor e bondade.



Dez coisas para *não* fazer quando você está sendo rejeitado

1. **Não pergunte o que você fez de errado.** Qualquer coisa que a pessoa diga irá desanimá-lo mais. Então, não pergunte.
2. **Não implore para que a pessoa mude de ideia, porque ela pode mudar.** Então, você está preso em uma relação severamente disfuncional. Parabéns! Você convenceu alguém que não quer você de que ele deve permanecer e impedir você de encontrar alguém melhor!
3. **Não discuta com a decisão.** Isso só fará você se sentir mais rejeitado quando a decisão se cumprir e transformará a coisa toda em um trauma.
4. **Não grite com a pessoa.** Atacá-la e tentar destruí-la não é a melhor opção. Isso não fará você se sentir melhor e fará você parecer desesperado.
5. **Não chore como um bebê.** Você pode não ter memorizado todo o livro *The Art of Rejection* ainda, por isso, mostrar emoção é normal. Mas lute contra o choro até você sair dali.
6. **Não prometa se vingar.** Essa é uma tentativa desesperada de manipulação. Veja nº 2 ao lado.
7. **Não relembre todos os bons momentos que passaram juntos.** Tudo isso fará você se sentir pior, porque você estará lembrando todos os bons momentos que acabaram.

8. **Não fale tudo o que você acha há de errado na outra pessoa.** Não se trata de comparar defeitos. Por mais que você pense que isso ajudará, quando for embora, ainda se sentirá muito vazio.
9. **Não corra para contar para todo mundo o quanto aquela pessoa é idiota.** Isso só fará você parecer um desesperado abandonado. Controle-se com graça, seja legal, fique calmo e tenha apreço por sua liberdade para encontrar “a pessoa certa”. Você vai parecer, ainda mais, ser um bom partido.
10. **Não aja como se a outra pessoa o tivesse destruído, porque ela não fez isso.** Ela nem mesmo o feriu. Sabemos que isso não parece verdade, mas a dor está lá porque suas expectativas não corresponderam à realidade. A única maneira de você ser destruído é se permitir ser destruído. O que importa não é o que lhe acontece, mas o que você pensa a respeito e como reage a isso.

Extraído de The Art of Rejection

Por que terminar com alguém?

A primeira coisa a pensar é por que você iria terminar com alguém. Você pode ter todo tipo de razão. Algumas são boas e outras são estúpidas. (Nós usamos principalmente as estúpidas. E você?) A verdade é que cabe a você decidir a quem rejeitar como namorado(a) e a quem aceitar. Uma vez que o namoro é uma coisa tão íntima (possivelmente faz duas pessoas ficarem juntas para sempre), é importante que você seja muito claro sobre o que aceita e o que rejeita.

Você realmente não precisa ter outra razão além de não ter mais vontade de namorar aquela pessoa. Você não precisa de bandeiras vermelhas para pôr um ponto final. É sua vida, sua escolha. Mesmo que qualquer motivo seja suficientemente bom, queremos levá-lo a algumas razões definidas e para terminar um namoro e dizer-lhe como dar sua notícia bombástica e causar, ao mesmo tempo, o mínimo de dano. Se você quiser ver alguns exemplos de motivos pelos quais as pessoas terminam namoros, confira a lista:



Hayley

Lembro-me de um determinado ex-namorado meu me pedindo e implorando para eu não namorar outro garoto em quem eu estava interessada. Ele tinha certeza de que deveríamos ficar juntos e de que eu não poderia ficar com nenhum outro cara. Na verdade, ele tinha certeza de que Deus nos queria juntos. Isso parecia estranho para mim, porque Deus não tinha me informado sobre essa decisão. Meu ex parecia tão desesperado que só me afastou ainda mais dele.



Michael

Para ser justo com esse cara, eu já passei por isso também. O amor tem uma maneira de cegar você até o ponto de se convencer de que não há melhor opção, nenhuma outra. Eu nunca fiz a coisa do “Deus me disse”, mas, com certeza, fiz o apelo desesperado. Olhando para trás, é um tanto embaraçoso e não mostra nenhuma confiança de que Deus está com você na vida e no amor, aconteça o que acontecer.

Abuso: Isso parece óbvio, mas, por alguma razão, não é. Você pensa que a culpa é sua e quer consertar a situação. Você acha que as coisas vão melhorar se você apenas se sair melhor. Mas isso não é verdade. Abuso nunca é bom. Nunca, nunca, não importa o que você faça, nunca é bom. Então, se você está em um relacionamento que é abusivo física ou emocionalmente, está no relacionamento errado. Saia já! Já não mencionamos que isso NUNCA é bom?

Destruição: Duas pessoas podem se destruir mutuamente de outras maneiras, além do abuso. Se você achar que seu espírito está enfraquecendo, que seu coração está se despedaçando e não souber por que, talvez esteja em um relacionamento destrutivo. Se você não pode dizer que a outra pessoa o deixa melhor emocional, mental e espiritualmente, é preciso pensar em mudar a situação. Relacionamentos devem fazer as duas pessoas melhores, não piores.

Mentiras: É uma triste verdade, mas, depois de um dos dois ter sido pego em uma mentira, é muito difícil reconquistar a confiança do outro. É por isso que as mentiras são tão horríveis: elas arrancam a base do relacionamento e criam confusão, geralmente de forma permanente. Se você foi enganado, garantimos que vai demorar algum tempo e esforço por parte da outra pessoa

para fazer com que você confie nela novamente. Isso não é um relacionamento saudável. Se você não pode confiar na outra pessoa, então não deveria estar com ela. Ponto final.

Enganar: Não ceda nesse aspecto. Se os dois decidiram que vão ser exclusivos, e seu “alguém” está disposto a traí-lo, você não pode confiar nele. Quase todo mundo pensa em algo físico ao ouvir a palavra *enganar*. E, se esse é o caso na traição que você sofreu, temos de perguntar: “Será que vocês dois estavam muito próximos fisicamente?” Se sim, use esse acontecimento para reavaliar melhor o modo como você está entrando em relacionamentos e o que você tem feito quando está neles. Porém, “enganar” também pode significar um abandono da exclusividade sem aviso prévio. E isso não só destrói a confiança, como é um sinal de mau caráter. É melhor descobrir agora do que depois de estar casado. Se alguém se dispõe a lhe dizer que você é a única pessoa e, em seguida, sai com outra, ele não tem o tipo de caráter que é digno de você. E, lembre-se: é seu o erro por ser o ex-em-breve, não da pessoa com quem o outro ficou.

Brigas: Brigas são normais. Quando duas pessoas passam muito tempo juntas, elas são obrigadas a discordar, talvez até mesmo discutir, e está tudo bem. Contudo, se brigar é uma ocorrência diária, isso não é bom. Esse relacionamento deveria ser o mais confortável e seguro que você tem, com exceção, talvez, daquele com seus melhores amigos. Brigar é ruim, mas se entender é bom.

Tédio: Tenha cuidado com isso. O tédio faz parte da vida, e estar entediado, em parte, pode ser sua culpa. No entanto, se é óbvio que não há solução para seu tédio, então siga em frente. Não se prenda porque você está esperando por alguma melhoria mágica. O tédio não é um bom sinal para o futuro; então, termine enquanto for mais fácil do que mais tarde, quando tiverem avançado mais.

Distância: Se um de vocês está se mudando para outro lugar, é natural que comece a pensar em terminar. Namoro à longa distância é difícil, e, se você não tem vocação para a solidão, talvez terminar seja o que precisa fazer. (Extraído de *The Art of Rejection*)

Objeção que deve ser ouvida. Isso é difícil, mas, se seus pais, ou seus melhores amigos têm objeções à pessoa que você namora, não é um bom sinal. Por mais que você odeie admitir isso, essas pessoas provavelmente conhecem você melhor do que ninguém. Lembre-se de que as pessoas sábias

buscam conselho. É inteligente e saudável buscar o conselho das pessoas que você conhece melhor enquanto trilha a estrada esburacada da vida.

Terminar com alguém ou rejeitar alguém, na verdade, depende de você. É importante não causar muito dano ao terminar. Então, agora, vamos dar uma olhada em como fazer isso.

Como terminar

1. Encontre um bom lugar. Quando você termina com alguém, é sempre melhor não fazer isso na frente de todos, para que a outra pessoa não fique envergonhada. E talvez você não queira fazer isso em um lugar isolado, onde não haja ninguém, caso a outra pessoa surte. Então, procure um bom lugar, como um restaurante, a casa de seus pais ou uma biblioteca tranquila.

2. Seja claro. A coisa mais difícil de fazer quando você está terminando com alguém é ser claro e direto sem tentar suavizar tudo para tornar mais fácil para o outro. Você tem de ser bonzinho, mas também tem de ser claro. Não gaste muito tempo se explicando. Vá direto ao ponto e sempre enfatize coisas sobre você. Não dê ao outro razão para discutir com você. Diga algo como: “Eu realmente gostei de conhecer você, mas não sinto mais o que sentia. Por isso, estou terminando com você.” Pode parecer muito direto, mas, quando se trata do coração das pessoas, você tem de ser claro, ou elas vão pensar que há um jeito de fazer você mudar de ideia.



Algumas coisas que você pode dizer quando for romper com alguém

“Eu decidi que não quero mais namorar você.”

“Eu não quero mais manter nosso relacionamento.”

“Esse relacionamento não parece certo para mim. Por isso, eu decidi que não verei mais você.”

“Não vejo futuro para nós. Então, não vou mais namorar você.”

Extraído de The Art of Rejection

3. Dê à pessoa tempo para absorver o fato. Depois de dizer o que tinha para dizer, deixe a pessoa pensar no assunto. Isso, provavelmente, é novo para ela; por isso, não basta cair fora. Prepare-se para lhe dar um tempo diretamente proporcional à duração do relacionamento. Isso significa que, se vocês estiverem namorando há um mês mais ou menos, há não muito tempo, faça o rompimento de modo curto, em dez a 15 minutos. Mas, se vocês estiverem juntos há um ano, dê-lhe mais tempo para conversar com você, por volta de uma hora.

4. Não discuta com a pessoa. Ela pode querer argumentar com você para fazê-lo mudar de ideia, mas isso é apenas a tentativa dela de se agarrar a qualquer coisa no desespero. Não lhe dê falsas esperanças ou mais sofrimento ao discutir com ela. Deixe-a desabafar; depois, diga: “Eu não vou mudar de ideia. Eu sinto muito.” Em seguida, vá embora.

Como *não* terminar

Não termine:

- com um bilhete;
- pelo telefone;
- pedindo a um amigo para falar à pessoa em seu nome;

- por SMS ou e-mail;
- antes de uma festa à qual irão juntos;
- na frente de outras pessoas;
- no aniversário da pessoa ou em qualquer outro grande feriado;
- aproveitando que está em rede nacional de TV (tipo no programa Casos de Família);
- fazendo a pessoa ficar com tanta raiva a ponto de terminar com você;
- mudando-se para outro lugar e não dizendo para onde foi.

Não temos espaço para falar mais do tema. Se você quiser saber mais sobre a rejeição, leia *The Art of Rejection*. Você encontrará ali informações sobre as nuances sutis do rompimento, que irão ajudá-lo a aprender a aceitar a rejeição, em vez de ter medo dela.

Antes de você continuar

Se você foi rejeitado no passado, não pode deixar que isso escreva seu futuro. Você foi rejeitado por aqueles que não foram feitos para você. E aí? Graças a Deus! Você não deve ficar preso a um “abacaxi”. A pessoa certa para você está em algum lugar por aí. Embora a rejeição doa, ela não pode matá-lo. No entanto, pode matar sua vida amorosa se você decidir fazer da rejeição sua identidade. Não deixe a rejeição definir quem você é; deixe Deus fazer isso. Uma pessoa positiva, esperançosa e amorosa é superatraente. Por outro lado, uma pessoa medrosa e amarga não o é. Não culpe suas rejeições passadas por estar atualmente sem ninguém — culpe a si mesmo. Realmente, não é o que acontece com você que importa, mas como você pensa sobre o que acontece com você. Você pode ficar por aí angustiado, se lamentando, parecendo um coitadinho que ninguém quer namorar, ou pode se levantar, seguir em frente e ser feliz. Faça da rejeição um trampolim, não uma pedra de tropeço. Como você vai aceitar ou temer a rejeição depende de você. Porém, o que você escolher determinará até que ponto seu namoro será bom e duradouro.

Colocando em prática

Será que você nunca quis estar com alguém que não queria você?

Se você pudesse aprender uma coisa por ter sido rejeitado, o que seria?

Pense em cinco razões pelas quais um rompimento entre duas pessoas poderia ser melhor do que ficarem juntas.

O que você arrisca ao convidar uma garota para sair? (Isso é muito ruim?)

O que você arrisca ao mostrar a um cara que você está interessada? (Isso é muito ruim?)

Quantas vezes você aceitará sofrer rejeição até chegar à pessoa certa para você?

O QUE RESPONDEMOS

Como terminar se eu nem estou namorando

Eu não sei o que fazer com um garoto que gosta de mim. Somos amigos, e eu gosto de conversar com ele, ele é divertido, mas um pouco estranho, porque age como se fôssemos namorados. Ele está sempre me abraçando e segurando minha mão. Conversamos todos os dias por telefone e por mensagens, e, na semana passada, ele me escreveu um poema de amor muito doce. Mas isso meio que me assustou, porque não gosto dele assim, mas não quero machucá-lo. Eu já falei sobre outros caras com ele, esperando que ele se tocasse. Eu até insinuei sobre não querer falar tanto com ele, mas nada funcionou. Ele ainda está agindo como se nós estivéssemos juntos. Como posso fazê-lo parar de gostar de mim assim sem machucá-lo?

R

Querida R,

Parece que é hora de acabar. Às vezes, rompimentos precisam acontecer em relacionamentos que você nem considera um “relacionamento”. Quando uma pessoa pensa que existe algo mais entre ela e o outro, algo precisa ser dito. É hora de parar de insinuar e começar a falar. Ele está declarando os sentimentos dele por você, e, uma vez que você não diz nada diretamente sobre o fato de não gostar dele, você está dando abertura à coisa. Para ele, é como se você estivesse, em silêncio, concordando com ele que vocês dois têm alguma coisa. Isso não é bom e não é santo. Você tem de dizer alguma coisa agora. Por mais que seja difícil — se você não fizer isso agora, só vai ficar cada dia mais difícil até que você não terá escapatória. E aí será muito doloroso para os dois. Ele não sabe que você não gosta dele como ele gosta de você, e você tem de dizer a ele. É muito ruim, mas é o que tem de acontecer se você quiser amar os outros como a si mesma.

Ao fazer isso, lembre-se de ser simpática e firme e de não dizer nada sobre o que há de errado com ele. Você quer que ele entenda que as conversas sobre “amor”, os abraços e as mãos dadas não são apropriados,

porque vocês não estão namorando e você não quer namorá-lo. Diga-lhe que é hora de parar de enviar mensagens para você e agir como se estivessem namorando, porque vocês não estão. Cuidado para não dizer: “Vamos ser apenas amigos”, porque isso vai dar esperança a ele. As pessoas acreditam que ser amigos é o primeiro passo para o namoro.

Esse cara ainda pensa que está namorando com você. Então, para ele, você só tem de dizer: “Eu não posso mais sair com você.” Você tem de ser direta com os caras, e não dar a entender o que quer. Quando um cara realmente gosta de você, dar dicas não funciona; ele tem esperança, ele acredita que pode convencer você. Por isso, não use indiretas — seja direta.

HD: Uma vez, namorei um cara que tinha medo de terminar comigo. Eu sabia que ele não queria mais ficar comigo, porque ele estava começando a ficar com raiva de mim o tempo todo. Por fim, eu que tive de terminar com ele. Eu gostaria que ele tivesse feito isso e me livrado da mágoa de ter de terminar com alguém com quem eu não queria romper. Então, se você quer romper com alguém, apenas faça o que é honroso — não obrigue a outra pessoa a fazer isso por você.



Eu sei que não deveria namorar meu ídolo, mas não consigo parar de pensar no quanto você é popular. Eu realmente adoraria me ligar a você em algum momento.

Eu não penso assim.



Estou muito velho? É isso? É isso, né?

7. Não namore seu ídolo

Tudo bem, você já tem alguns conceitos em que pensar. Qual é o propósito do casamento? Como você vai escolher cuidar do santuário? Você acha que namoro é como casamento? Você vai manter uma vida própria? Há algumas bandeiras vermelhas que você está ignorando? Tudo isso é essencial que você saiba antes de namorar. Agora, é hora de falar sobre ídolos.

Quem é seu ídolo? Se você pudesse namorar qualquer pessoa do mundo, quem seria? Agora, pense que está namorando essa pessoa. Como você se sente? O que você faria com ela e por ela?

O que você faria para segurá-la? Se ela fosse do tipo malvada e mandona, você aceitaria isso apenas para mantê-la por perto? Quando pensa em namorar seu ídolo, você está pensando em namorar a pessoa perfeita. Pelo menos, essa é a fantasia. No entanto, namorar seu ídolo não é isso tudo que você imagina que deve ser. Na verdade, namorar seu ídolo pode se tornar a via rápida para sua destruição.

Antes de aprofundarmos o assunto, responda a algumas perguntas:

Você acha que tem um ídolo? Quem é? Quem são eles?

Existe alguma chance de você namorá-lo um dia?

Você está investindo nesse sentimento?

Você acha que é uma boa ideia tentar namorar esse ídolo?

O que você acha que seria namorar seu ídolo?

Antes de namorar, você tem de entender por que é uma má ideia namorar seu ídolo. Tudo bem, não é que você vá ter a chance de, ALGUMA VEZ, namorar uma estrela de cinema ou da música que você adora, mas seu ídolo, aquela pessoa perfeita, pode ser um desastre total se você não tomar cuidado. Confira.

O que é um ídolo?

Os ídolos eram muito populares nos tempos bíblicos. As pessoas esculpiam pequenas criaturas em madeira ou as faziam de ouro e as adoravam. Coisa esquisita. Quem faz isso? Parece tão bizarro, mas a verdade é que há mais ídolos ao nosso redor hoje do que havia naquela época — eles só têm uma aparência diferente. Na verdade, é provável que você tenha alguns deles em sua vida agora. Um ídolo é algo ou alguém por quem você tem *uma fixação ou devoção imoderada (ou excessiva)*. Parece familiar? Sem pensar muito, você consegue se lembrar de algum ídolo seu? Esperamos que não, mas são muitas as chances de que não seja tão difícil encontrar ídolos como você poderia ter pensado. Aqui está uma maneira de descobrir se você está namorando seu ídolo: ele é sua obsessão? Você pensa bastante nele? Como, talvez até demais, o tempo todo? Uma obsessão é algo ou alguém que atormenta ou ocupa sua mente. Já sentiu isso? Se ficou obcecado por alguém, então, você fez dele seu ídolo. Bastante simples, hein?

Uma pessoa que está namorando seu ídolo:

Fará qualquer coisa para ele, mesmo que seja ilícito ou pecaminoso.

Passará horas pensando na pessoa que namora ou fazendo algo para ela, quando deveria fazer outra coisa.

Escapará de planos com amigos, entes queridos, igreja ou outros compromissos para estar com a pessoa que idolatra.

Abrirá mão de seu tempo com Deus para passar tempo com o ídolo.

Se for preciso para manter o ídolo, virará as costas para amigos e familiares.

Mentirá, enganará ou roubará para seu ídolo.

Passará fome por amor.

Ela se destruirá se não puder estar com seu ídolo.

Machucará outras pessoas que machucarem a pessoa que está namorando.

Machucará qualquer um que tentar roubar seu ídolo.

Alguma dessas atitudes parece familiar? Você se parece com Gollum, de *O senhor dos anéis*, quando alguém flerta com “seu precioso”? Então, é possível que você esteja namorando seu ídolo. Se alguém é sua obsessão, o sinal de “aqui está o ídolo” está piscando sobre a cabeça daquela pessoa. Cuidado! “Mas qual é o problema em namorar meu ídolo?”, você pergunta. “Isso deu certo para a Katie Holmes. Por que eu não poderia ter a mesma sorte?” (Hum, não vamos chegar a tanto...) “Qual é o grande problema com os ídolos?” Bem, que bom que você perguntou.

A questão é esta: uma devoção excessiva a qualquer outro que não seja Deus é idolatria. “Tudo bem! E qual é o problema com a idolatria?” Parece um termo tão arcaico. Que importância isso pode ter nos dias atuais?

Vamos estudar um pouco e ver se conseguimos esclarecer as coisas para descobrir se ídolos são um assunto sério hoje ou não. Primeiro, vamos definir idolatria por uma perspectiva bíblica. Os Dez Mandamentos começam com um tópico importante. Confira.

“Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te tirou do Egito, da terra da escravidão. Não terás outros deuses além de mim.”

(Êxodo 20:2-3)

a. Quem está falando nesses versículos? _____

b. Para quem ele está falando? _____

c. Em uma palavra, de quem a última frase está falando?

Respostas: a: Deus, b: mim, c: ídolos

O segundo mandamento deixa essa ideia ainda mais clara. Caso você não tenha conseguido preencher todos os espaços em branco (ou ler de cabeça para baixo), talvez isso ajude. Aqui está o que o mandamento nº 2 diz:

“Não faça imagens de nenhuma coisa que há lá em cima no céu, ou aqui embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra. Não se ajoelhe diante de ídolos, nem os adore, pois eu, o SENHOR, sou o seu Deus e não tolero outros deuses.”

(Êxodo 20:4-5, NTLH)

a. O que Deus não tolera? _____

b. Os ídolos também são chamados de

Respostas: a: outros deuses, b: outros deuses

Então, um ídolo é outro deus, ou qualquer um que seja rival de Deus. Um rival, nesse caso, é o que esteja concorrendo com Deus ou se esforçando para ser igual a ele. Parece bastante simples. Mas, novamente, você diz: “O que isso tem a ver com quem eu namoro? Eu não estou substituindo Deus por essa pessoa.” Tudo bem, deveria ter sido suficiente, mas talvez você não esteja captando a mensagem. Vamos ver se conseguimos deixar as coisas mais claras ao mostrar-lhe o que um rival de Deus pode fazer por você, certo? Um rival de Deus é alguém que está competindo com ele, alguém que está preenchendo as mesmas necessidades que ele ou fazendo o trabalho dele. Alguém que serve você tão bem quanto Deus, ou que pode saciar suas necessidades tão bem ou melhor que ele — pelo menos, é assim que você pensa. Isso é o que significa um ídolo, outro deus; é alguém que pode fazer qualquer uma destas coisas:

Fazer você se sentir melhor

Aprovar você

Suprir todas as suas necessidades

Perdoar você

Dar-lhe esperança

Salvar você

Resgatar você

Proteger você

Aceitar você

Curar você

Completar você

Condenar você
Aliviar seu sofrimento
Dizer o que você tem de fazer para ser feliz
Exigir sua lealdade eterna
Tirar você de seu tempo com Deus
Ocupar todos os seus pensamentos

E aí, conhece alguém assim? Talvez esteja procurando alguém assim? Parece um sonho quando você olha para ele como se fosse uma garota de 16 anos assistindo a um filme água com açúcar.

A pessoa perfeita. É isso? Você se lembra de onde estávamos quando começamos essa lista? A questão toda gira em torno do que Deus faz. Ele supre todas essas necessidades. Claro, isso não significa que ele não envie pessoas para ajudar e consolar você — mas, se há alguém que é tudo isso, ou pelo menos a maioria dessas coisas, para você, é melhor você verificar: você pode ter outro deus. E, como o versículo afirma, Deus não tolera outros deuses!

Não importa o quanto isso pareça maravilhoso em relação a qualquer pessoa, a verdade é que nenhum ser humano pode ser tudo isso para você. E, se hoje alguém é, isso pode ser a garantia de que, um dia, essa pessoa irá decepcionar você. Por quê? Porque ela é apenas um ser humano e não foi feita para ser tudo para você, seu deus. Fazer dela um ídolo é colocar muita pressão sobre ela e sobre o relacionamento. E é um jogo perigoso para sua alma.

“Vocês podem estar certos disto: nenhum imoral, ou impuro, ou ganancioso, que é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus”
(Efésios 5:5)

Henry Martyn nasceu em Cornwall, na Inglaterra, em 1781. Seu pai era um empresário bem-sucedido, e Henry cresceu em meio ao conforto. Ele provou ser inteligente, destacou-se na escola e entrou em Cambridge, graduando-se com honras em matemática. Os escritos do missionário David Brainerd ajudaram a levar Martyn a se entregar para Cristo, e ele logo pensou nas missões estrangeiras. “Quero me esquecer do mundo”, disse ele, “e ser consumido por um desejo de glorificar a Deus.”

Contudo, ele não conseguia esquecer Lydia Grenfell. Henry estava profundamente apaixonado por Lydia, embora ela não tivesse nenhum desejo pelo serviço missionário na Ásia. Uma guerra violenta irrompeu dentro do jovem. Ele deveria ir para a Índia com Deus ou permanecer na Inglaterra com Lydia? Ele despertava no meio da noite, com Lydia ocupando seus pensamentos. Ele a chamava de seu “ídolo amado”. Mas, determinado a fazer a vontade de Deus, deu um último adeus e partiu.

Ao raiar do dia 16 de maio de 1805, Martyn desembarcou em Calcutá e foi recebido por William Carey, que logo o trouxe para o trabalho de tradução. Martyn entregou-se totalmente ao ministério e começou a pregar, criar escolas e traduzir a Bíblia para três idiomas asiáticos. Todo o tempo, ele pensava em Lydia. Em 30 de julho de 1806, depois de muita deliberação, ele escreveu, pedindo-a em casamento. A carta viajou lentamente, e um ano se passou antes que ele recebesse uma resposta. A rejeição de Lydia atingiu o jovem como um raio, e seu estado de saúde, sempre frágil, começou a vacilar. Ele escreveu pedindo a ela que reconsiderasse. Ela não quis; no entanto, aceitou que se correspondessem como amigos.

Em 1810, seu Novo Testamento em hindustâni estava pronto para ser impresso. Martyn viajou para a Pérsia, na esperança de recuperar a saúde. Em 1812, ficou tão fraco que uma viagem por terra para a Inglaterra parecia ser a única solução. Isso iria também, ele sabia, levá-lo até Lydia. Ele partiu, mas não a completou, morrendo na viagem com 31 anos. Quando seu diário foi aberto, o nome Lydia, como o som monótono de uma música triste, foi encontrado em quase todas as páginas.

(Morgan, Robert J., *On This Day: 265 Amazing and Inspiring Stories About Saints, Martyrs & Heroes* (Hoje: 265 histórias maravilhosas e inspiradoras sobre santos, mártires e heróis). Nashville: Thomas Nelson Publishers, 2000, 16 de maio.)

Entendeu? De acordo com Efésios 5:5, as pessoas com ídolos não têm herança no Reino de Cristo e de Deus. Se isso não for suficiente para convencer você a evitar ídolos, não sei o que será. A idolatria pode mexer com seu relacionamento com Deus e com seu relacionamento com quem

namora. Então, esse lance de ídolo é uma ideia muito, mas muito ruim mesmo. Então, por que você acha que isso é tão comum? Por que há tantas obsessões quando o assunto é amor? Deve haver alguma coisa em nós, seres humanos, que nos ajuda a ficar obcecados e a perder a noção de Deus como a pessoa certa para o trono de nosso coração.

Obsessão. Permitir que uma pessoa se torne seu ídolo irá tirá-lo do caminho ou tragicamente desviá-lo de seu verdadeiro propósito na vida. Você não pode deixar um cara ou uma menina se tornar tão importante a ponto de fazer você deixar para trás o chamado de Deus para sua vida.

Como o amor destrói seu ídolo

Quem é a pessoa mais perfeita que já existiu? Na verdade, quem é a única pessoa perfeita que já existiu? Se você não disse Jesus, então temos um trabalho para fazer. Todo cristão deve perceber que ninguém, a não ser Jesus, jamais viveu uma vida sem pecado nesta terra. Ele era completamente perfeito. Ele não tinha pecado e, por isso, foi o único sacrifício necessário para os pecados de todos. Isso é o bê-á-bá do evangelho, e nós acreditamos que você entenda isso. Assim, vivendo de acordo com esse princípio, pergunte-se: quem mais a não ser a Pessoa perfeita pode realmente cumprir a tarefa de um ídolo, de uma obsessão? Afinal de contas, um ídolo é algo ou alguém a quem você recorre para consertá-lo, fazer com que se sinta melhor, mais feliz, mais saudável etc. Há muito peso sobre os ombros de um ídolo. É preciso uma pessoa perfeita para lidar com esse tipo de pressão. Assim, se Jesus é a única pessoa perfeita, o que você acha que essa honra e obsessão fazem a uma pessoa imperfeita como a por quem você está apaixonado? Você acha que ela pode se quebrar algumas vezes e falhar com você? Há alguma chance de que ela possa se sentir sobrecarregada com a responsabilidade que vem com a idolatria e queira sair? A verdade é que todo relacionamento construído sobre a adoração de ídolos falha. Nenhum ser humano pode lidar com a pressão. É claro que há casos, tristes, muito tristes, em que seres humanos se imaginaram deuses e, por isso, procuraram a idolatria dos outros. Contudo, o resultado desses relacionamentos é sempre o abuso pelo ídolo da adoração de seus seguidores. Por quê? Porque nenhum ser humano pode manter (ou merecer) a responsabilidade de ser um rival de Deus.

1 2 3 4 5 6 7

0 décimo terceiro apóstolo: Kyle

Muitas pessoas não sabem disso, mas, em vez de apenas doze apóstolos que seguiram Jesus, diz uma lenda que havia um décimo terceiro chamado Kyle. Ele era um cara que amava as mulheres. Na verdade, alguns diziam que ele era um pouco obcecado. Por exemplo, quando Jesus alimentou cinco mil pessoas, os apóstolos foram instruídos a juntar tudo o que sobrou. O apóstolo Kyle aproveitou a oportunidade para passar pelos cinco mil à procura das gatinhas. Quando os 13 se reuniram e trouxeram o que havia sobrado, Kyle disse aos outros: "Ei, eu conheci uma moça samaritana e vou sair com ela. Diga a Jesus que me encontro com vocês mais tarde."

Tudo bem, talvez tenhamos inventado tudo isso, mas imagine se Jesus estivesse andando com você e a sua galera. Até que ponto você estaria obcecado em segui-lo? E seu foco (ou obsessão) no sexo oposto seria maior ou menor ao ter a chance de literalmente andar nos passos dele?

Aqui está a questão: ele está com você, e você é chamado para andar em suas pegadas hoje e todos os dias. Sempre que você começar a fazer do sexo oposto e de sua paixão atual um ídolo a ser adorado no lugar de Jesus, basta se lembrar do 13º apóstolo, Kyle. Você sabe, aquele que não faz parte do livro.

8

9

10

11

12

13

Então, não só namorar seu ídolo é ruim para você e para seu relacionamento com Deus, mas é ruim também para o objeto de sua obsessão. Ruim, ruim, ruim. E o resultado será o final do relacionamento.



Michael

Tudo bem, meninos e meninas, isso é o que chamamos de revisão.



Hayley

Entendi.



Michael

É re-ver.



Hayley

Entendi.



Michael

O Grande Revisoróvski!

Não namore seu ídolo

Tudo bem, já falamos o suficiente sobre por que você não deve namorar seu ídolo? Esperamos que sim. Então, agora, encontre os ídolos em sua vida para se certificar de que não os está namorando ou transformando a pessoa que namora no ídolo que você nunca teve.

Pensando no que leu neste livro, você pode começar a ver algo familiar a seguir. Isso ocorre porque a maior parte do que falamos pode ajudá-lo a não transformar o namoro em idolatria. Na verdade, este é o objetivo deste livro: se você decidir namorar, queremos ajudá-lo a fazer isso de forma saudável e santa, sem cometer o terrível erro de transformar sua paixão, ou o próprio ritual de namoro, em um ídolo. Alguns pontos podem ter surtido efeito,

outros podem parecer completamente distantes ou impraticáveis para você, mas, de qualquer forma, vamos apenas falar sobre como cada um deles pode ajudá-lo a evitar a idolatria quando se trata de namoro.

Namora tendo um propósito. É claro que há todo tipo de objetivo para o namoro, dependendo de quem você é. Mas, se não quiser que seu namoro se torne um ídolo, escolha namorar com a finalidade de encontrar a pessoa com quem você vai se casar. Se você namora tendo o propósito de se tornar popular ou de se sentir melhor, corre o risco de criar um ídolo, alguém que está ali apenas para lhe servir, para fazer com que você se sinta bem ou ótimo. Namorar tendo um propósito específico de encontrar alguém com quem se casar reduzirá significativamente suas chances de criar um ídolo. Contudo, há um aviso que vem com isso: se não tem idade suficiente para se casar, você precisa ter cuidado com esse objetivo, pois acabará encontrando alguém que não pode realmente ter ainda, pelo menos não para o casamento. Você ficará com a tarefa de fazer o possível para segurar a pessoa até ter idade suficiente para se casar. E esse tipo de energia investida em outra pessoa é a que a torna um ídolo. É muito perigoso procurar alguém que você vai querer namorar mais tarde e tentar segurar essa pessoa pelo maior tempo possível. Isso pode deixá-lo desesperado e louco.

Cuide do santuário. Uma das maneiras mais rápidas de transformar a outra pessoa em um ídolo é se relacionar sexualmente com ela antes de se casar. O sexo faz duas pessoas se tornarem um, e, quando isso acontece, seu maior medo é perder sua outra metade. Quando temem perder algo que aprenderam a amar, as pessoas podem facilmente começar a ficar obcecadas por isso. E isso pode levar à idolatria. A atividade sexual de qualquer tipo pode se tornar um grande vício e muito gradual. Você vai querer cada vez que estiverem juntos. Esse desejo por mais pode se tornar uma obsessão, e a obsessão leva à idolatria, para não mencionar que você coloca seu desejo por outra pessoa acima daquilo de que Deus lhe pediu para se abster. Cidade do Ídolo.

No entanto, cuidar do santuário e não permitir que ele se una ilicitamente com alguém pelo sexo irá ajudá-lo a não transformar pessoas em ídolos. O sexo não é só perigoso fisicamente; pode ser espiritualmente perigoso também por causa da obsessão que cria, com facilidade, entre duas pessoas. Portanto, guarde o aspecto sexual para o compromisso do casamento e proteja-se da idolatria.

Não brinque de casinha. Como já dissemos, agir como se fosse casado não

sendo casado é brincar com fogo. E, em se tratando de idolatria, é um grande indício de que foi isso que aconteceu. As pessoas que brincam de casinha têm tudo fora do lugar, e essa pressa para obter todas as vantagens do casamento sem o compromisso alimenta o ídolo do eu. “Eu quero isso; então, eu vou fazer isso”, você diz. De repente, tudo o que, ou quem, você quer se torna mais importante do que o próprio Deus.

Brincar de casinha também pode levá-lo a pedir permissão e a não mais tomar grandes decisões por conta própria. Seu primeiro guia deve ser Deus. Você tem de crer que a vontade dele é mais importante que a da pessoa que está namorando. Quando as pessoas começam a pensar que a opinião do outro é a coisa mais importante do mundo, elas o transformaram em um ídolo.

Funciona assim: se você está orando sobre alguma coisa e realmente acha que sabe o que Deus quer que você faça com sua vida, você tem de fazê-lo. Mas, se sua paixão tem outros planos que irão levá-lo a uma direção diferente, você não pode mudar tudo em sua vida só para estar com ela. Isso seria deixar seu primeiro amor pelo segundo. Faz sentido? Você tem de colocar Deus no topo de todas as decisões. Namorado ou namorada tem de estar mais abaixo na lista. Vão vir depois de Deus, pais e amigos valiosos, aqueles cujas opiniões e ideias têm de ser mais importantes para você. Quando você muda a ordem das coisas e coloca sua paixão no topo da lista, consegue bagunçar tudo. Então, tome suas próprias decisões com Deus como seu guia e deixe para pedir permissão ou orientação para seu cônjuge real.

Tenha vida própria. Você já leu tudo sobre isso em um capítulo anterior, mas provavelmente não pensou no assunto pela perspectiva de idolatria. Quando abre mão de sua vida para passar todo o tempo com a pessoa que namora, você está mostrando alguns dos principais sinais de idolatria. Se você quer ter certeza de que não está namorando seu ídolo, decida manter sua vida própria. Faça coisas com outros, que não sejam “a pessoa”, apenas para provar a si mesmo e a Deus que seu Pai todo-poderoso é “o Único” e que aquela pessoa não se tornou um ídolo. Manter vida própria separada do namoro não é apenas bom para o relacionamento, é bom para a alma. Então, tenha vida própria e prove que você não está namorando um ídolo.

Não ignore as bandeiras vermelhas. Você deve entender bem a questão das bandeiras vermelhas agora, e espero que esteja pronto para vê-las e levá-las a sério e não passar por elas. Se há bandeiras vermelhas em seu

relacionamento (ou bandeiras amarelas), e você se recusa a olhar para elas ou a reconhecê-las, você está olhando para um ídolo. Se as pessoas apontam bandeiras vermelhas e você tem uma resposta para todas elas, volte atrás e deixe Deus falar com você. As bandeiras vermelhas têm essa cor por uma razão, e, se você não estiver disposto a descobrir qual é, talvez esteja brincando com a idolatria.

Gaste tempo com seu primeiro amor. Se Deus é seu primeiro amor, seu amor mais importante, tenha certeza de não só pensar isso, mas agir de acordo com esse pensamento. Você consegue imaginar o quanto seria estranho se você estivesse namorando alguém a quem realmente amasse, mas não pudesse encontrar nenhum tempo para estar com a pessoa e, em vez disso, passasse o tempo todo com outra pessoa? Esquisito, né? Seu primeiro amor começaria a pensar que talvez você não o amasse de verdade.

E Deus não é diferente. Lembre-se de fazer do tempo com Deus uma prioridade. Isso não significa cortar seu tempo de estudo da Bíblia e de oração para sobrar mais para o “nosso tempo”. Não deixe de ir à igreja para ver a pessoa que está namorando. Você tem de se manter ocupado com Deus, seu primeiro amor; assim, todos os outros amores ficarão no devido lugar. Lembre-se: se você o buscar em primeiro lugar, ele atenderá aos desejos de seu coração (Mateus 6:33). Contudo, se você buscar esses desejos em primeiro lugar, e a ele, em segundo, pode ter certeza de que não ficará com nenhum deles. Portanto, use a cabeça para os assuntos do coração. Qual opção faz mais sentido e tem a maior recompensa? Parece que essa seria a melhor opção, não é?

Colocando em prática

Bem, aí está. Já dissemos tudo. Agora é hora de você decidir por si mesmo quem você vai ser e que importância o namoro e a pessoa que você está namorando terão em sua vida. Conversamos sobre algumas coisas bem pesadas. Coisas como buscar conselhos sábios, não namorar seu ídolo e namorar tendo um propósito. Podemos ter deixado você irritado, frustrado, ou até mesmo feito você relaxar um pouco. Seja como for, não desista. Não desanime nem diga que você nunca vai encontrar a pessoa certa, porque isso não é verdade, a menos que tenha escolhido tornar isso realidade. Namorar pode ser um trabalho árduo, mas nunca tão difícil quanto o casamento. Se

você quer estar com uma pessoa pelo resto da vida, então, antes de namorar, coloque sua vida em ordem. Descubra quem você é, o que você quer e quem você quer. Coloque suas prioridades no lugar e faça o trabalho agora para que, quando namorar a próxima pessoa, esteja mais preparado para o sucesso.

O QUE RESPONDEMOS

Deus quer que eu me case com Nick Jonas

Tive um sonho outra noite e, nele, eu estava casada com Nick Jonas. O sonho foi tão real! Quando acordei, perguntei a Deus se era isto que ele queria que eu fizesse: conhecer o Nick e me casar com ele. Eu acredito que ele quer. Eu até falei para uma amiga minha que disse ter tido o mesmo sonho: que eu estava com o Nick. Isso não pode ser uma coincidência. Eu sei que os Jonas Brothers estão vindo para minha cidade na próxima semana, e quero conseguir ingressos para poder conhecê-lo e contar sobre meu sonho. Eu me pergunto se ele também teve o mesmo sonho. Estou muito empolgada, mas meus pais não me deixam ir. Como posso cumprir a vontade de Deus se não posso nem ir ao show?

Shayne

Querida Shayne,

Os sonhos podem ser realmente poderosos e, às vezes, podem até parecer a realidade, mas não são. Embora Deus certamente tenha falado com pessoas por meio de sonhos, ele nunca diz nada em um sonho que seja incompatível com sua Palavra. Quer dizer, se você sonhar alguma coisa que lhe diga para pecar, pode ter certeza de que o sonho não era de Deus. E, se sonhar alguma coisa que seus pais estão proibindo, você sabe que não era para ser, pois Deus deixa claro nas Escrituras que os pais devem ser obedecidos. E, sendo assim, Deus não lhe daria uma ordem para fazer algo que seus pais não irão deixá-la fazer.

É mais do que provável que seu sonho seja fruto de sua obsessão. Se você passa o dia todo pensando nos Jonas Brothers, se ouve todas as músicas e tem todas as fotos que já tiraram deles, se lê sobre eles na internet todos os dias e assiste ao programa deles na TV, você está obcecada. E suas obsessões deverão se repetir em seus sonhos. Deus nunca quis que alguém ou alguma coisa fosse uma obsessão para você além dele. Então, a primeira coisa que você precisa fazer é se livrar de sua obsessão por esse rapaz. Você precisa parar de pensar nele o tempo todo e de sonhar com ele e começar a colocar Deus no centro de sua mente. Se realmente

for para você ficar com o Nick, pode ter certeza de que Deus fará isso acontecer, mas só se você for obediente e não permitir que ninguém se torne seu ídolo.

HD: Lembro-me de estar apaixonada por Rick Springfield, famoso cantor e ator. Você conhece a canção Jessie's Girl? Então, era dele. Eu o achava maravilhoso, e minha melhor amiga também. Um dia, ela me disse que eu não podia estar apaixonada por ele, porque ela iria se casar com ele. Eu ri e lhe disse que era bobagem, que eu ainda podia amá-lo também, porque sabia que ela não se casaria com ele. Isso a deixou tão brava que me disse que não poderia ser mais minha amiga, e nós nunca mais conversamos. Uau! Acho que nenhum garoto nunca foi tão importante para mim, mas eu era muito jovem e muito ingênua. Agora, posso olhar para minha paixão lá atrás e entender completamente a sua. É difícil quando você vê alguém na TV e sente como se o conhecesse e o amasse. Estou feliz por não ter apostado todas as minhas fichas nesse astro e deixado passar todas as coisas reais na vida que Deus me deu.

Glossário

Cortejo

O cortejo é uma forma de namoro em que os pais dos namorados estão intimamente envolvidos no processo, ajudando a determinar se eles são certos um para o outro e, depois, se envolvendo no namoro de fato, que ocorre para assegurar o bem-estar emocional, físico e até mesmo financeiro do relacionamento. O cortejo, normalmente, não é acordado pelos pais, a menos que percebam que seus filhos estão prontos para o casamento.

Metendo o pé após o encontro

No final do encontro, quando o cara deixa a menina em casa, e ele parece distante e isolado e diz “Boa noite!” do carro ou a menina abre a porta do carro antes que ele pare completamente. Em seguida, ela sai e caminha até a porta sozinha. O que isso diz para a parte ofendida é que o encontro não pode acabar tão rápido assim. Se é o cara que tem a iniciativa, isso também diz que ele nunca vai protegê-la ou cuidar dela.

É sempre de bom tom desligar o carro, sair e levá-la até a porta. Em seguida, dizer “boa noite”. É assim tão difícil?

Sobremesa

Você pode acreditar que estamos definindo isso? É claro que você sabe o que é sobremesa, mas há pequenos truques para pedidos de sobremesa em um encontro. Primeiro: procure sempre a oportunidade de compartilhar a sobremesa, a menos que você e a outra pessoa tenham, de fato, gostos diferentes em se tratando de doces. Compartilhar a sobremesa permite que vocês se conectem com algo doce. Se a sobremesa parecer sem graça, não tenha medo de sugerir comê-la em outro lugar. (Veja **Esticar a saída.**)

Com outro casal

Quando dois casais saem juntos. Uma saída com outro casal é uma boa se você não tem certeza se terá assunto para falar em seu primeiro encontro, ou se você não conhece bem a pessoa e quer se sentir mais seguro.

DR

Discutir a relação. Isso é o que acontece quando duas pessoas falam abertamente sobre o que sentem uma pela outra. A DR pode acontecer em diferentes fases do relacionamento à medida que as coisas avançam. Durante a DR, cada um dos dois sabe se eles estão em sintonia.

A menina nunca deve iniciar a DR. Ao fazer isso, é quase certo que ela gosta mais dele do que ele gosta dela. Se você é uma menina e sente que precisa de uma DR, talvez seja hora de esfriar as coisas um pouco para ver quais são as intenções dele.

Esticar a saída

Quando o encontro está indo bem, mas você só concordou em fazer uma coisa, você pode transformar aquela coisa em duas ou mais. Por exemplo, vocês concordaram em se encontrar para um café, mas a conversa está indo tão bem que está chegando a hora do almoço. Então, você pode dizer de modo descontraído: “Uau! Não acredito que é quase hora do almoço!” Permita que a outra pessoa mostre interesse em ficar com você, a menos que ela seja extremamente tímida. Depois, acrescente um “Você quer ficar para almoçar comigo?”. Ou, se você teve um ótimo jantar e quer que o encontro dure um pouco mais, convença a pessoa de que você conhece uma ótima sorveteria bem próxima. Dessa forma, você pode esticar a saída dando um pequeno passeio, em vez de ficar sentado à mesma mesa suja esperando descongelar a torta do restaurante.

Flores

Ao dar flores, é importante saber o que elas podem significar para a garota que as recebe. Então, aqui está um rápido resumo:

Rosas: Rosas vermelhas geralmente significam “Eu te amo”. Assim, a menos que seja exatamente isso o que você queira dizer e que já tenha dito em voz alta, deixe-as para mais tarde. Rosas cor-de-rosa, em geral,

são mais adequadas para paixão. Rosas brancas normalmente simbolizam pureza. Rosas amarelas significam amizade. Se você nunca deu flores antes, a rosa é uma flor arriscada por causa dos significados sutis que pode dar para pessoas diferentes. Convém você pesquisar o significado das flores na sua região.

Flores do campo: Dente-de-leão não é considerada uma boa flor silvestre; deixe-a no gramado. Você pode comprar flores do campo na floricultura ou pode parar à beira da estrada e apanhá-las — só não vá apanhá-las no jardim da casa dos pais dela!

Cravos: Nunca, nunca, nunca, nunca dê cravos! Tenho certeza de que vamos atrair a ira do poderoso *lobby* global do cravo, mas, até que eles gastem a grana do *marketing* para fazer cravos serem legais de novo (o que não acontece desde a década de 1970), você precisa evitá-los.



Quando você se importa o suficiente para dizer: “Eu apenas atravessei seu gramado.”

Narcisos: Narcisos são sempre uma escolha segura. Eles normalmente representam cavalheirismo, e que garota não gosta de um cara cavalheiro? Eles não dizem: “Tô dando o maior duro pra você gostar de mim.” Mas dizem: “Eu gosto de você.”

Lilases: Flores muito românticas. Essa é outra boa opção, especialmente se ela gosta de roxo. Flor totalmente esquecida e subestimada.

Margaridas: A maioria das garotas ama margaridas, especialmente as grandes gérberas. A maioria adoraria recebê-las, mas não as elimine por causa do teste da fungada, porque as margaridas nunca cheiram bem.

Flores tropicais: Para dá-las, certifique-se de que a menina tem uma personalidade muito extravagante. Flores tropicais falam alto; por isso, se você quiser ser um pouco menos óbvio e muito mais misterioso, fique longe de flores tropicais no primeiro encontro.

Apresentação: Quando comprar flores, tire-as do invólucro de plástico barato antes de entregá-las. Elas sempre parecem mais românticas quando têm um arco simples ou um papel de seda bonito. Basta tirar o plástico com o nome do supermercado.

Ter queda por alguém

Quando alguém do sexo oposto de quem você gosta mais do que como amigo, mas você diz a si mesmo que serem “apenas amigos” está bem. Muitas amizades assim terminam em desastre quando um confessa ao outro seu amor e assusta a “amizade”. Se você tem uma queda por alguém por quem é secretamente obcecado, pense no motivo pelo qual acha que estaria tudo bem fingir que vocês estão namorando quando você seria, realmente, apenas um tapa-bucaco até a pessoa encontrar alguém de quem realmente gosta!

Amizade colorida

Quando duas pessoas decidem agir como se estivessem namorando, mas não estão realmente namorando. Elas se aproveitam de todas as partes físicas do relacionamento de namoro e as exploram, mas nunca dizem que estão namorando, mas que são só amigas. Nesse relacionamento, as duas partes estão usando uma à outra para o prazer físico, quase sempre indo longe demais.

Rachar a conta

Refere-se a dividir a conta do encontro. Se você rachar, por qualquer motivo, resista a querer fazer tudo meio a meio, a você pagar a metade de cada coisa (metade da pipoca, metade do refrigerante, metade do combustível etc.). Em vez disso, diga: “Você paga o jantar e eu vou pagar o filme.” Caso contrário,

você fará com que grande parte do encontro seja um gerenciamento de finanças, e isso não é muito divertido nem romântico.

Namorar firme

Namorar firme indica que duas pessoas se gostam e revelaram esse sentimento. Namorar firme, às vezes, pode gerar confusão, pois um pode “namorar firme” o outro, mas eles nunca fazem nada juntos. Contudo, o termo mostra, apesar disso, algum tipo de exclusividade, e, por isso, você pode ter certeza de que, quando alguém lhe pede para namorar firme, isso significa que a pessoa gosta de você.

Ficar

Ficar normalmente é usado de diversas maneiras. Uma delas é: “Eu não gosto dela; a gente só está ficando.” Muitas vezes, é usado para descrever um relacionamento que você realmente não quer ter de explicar para as pessoas. “O que está acontecendo entre você e a Jasmine?” “Ah, nada! A gente só está ficando.”

No entanto, ironicamente, *ficar* também pode significar quase namorar. “A gente só está ficando para ver se gosta um do outro.” Apenas ficar, geralmente, não envolve romance e é apenas um tempo para descobrir se você gosta, pra valer, da pessoa. (Veja **Gostar pra valer.**)

Banana

O banana é sempre inútil. “O que você quer fazer?” “Tanto faz.” “Aonde você quer ir?” “Tanto faz.” Quando você faz isso, parece ter o cérebro do tamanho do de um papagaio. Seja decidido, solucione problemas, dê sugestões. É claro que acreditamos que o cara vai para um encontro com um plano, mas as circunstâncias podem mudar, e, quando o mundo bagunça seus planos para a grande noite fora, você tem de saber como lidar com isso, e transformar-se em um banana só mostra fraqueza. Então, livre-se dessa imagem e aprenda a dizer alguma coisa mais útil, como: “Que tal um boliche?” Ou: “Vamos andar um pouco no parque?”

Folgado da buzina

Quando o cara chega para pegar a garota para uma saída e, em vez de descer do carro e tocar a campainha, ele toca a buzina. Fazer isso não é apenas preguiçoso, é estúpido, porque mostra à menina que ela não vale a pena o menor esforço e mostra aos pais dela que ele não a respeita o suficiente para chegar até a porta e buscá-la.

Gostar pra valer

O estágio da paixão entre a amizade e o amor. Como em: “Você gosta dele? Não, quero dizer: você gosta pra valer dele?” Você pode ir a um encontro com alguém de quem apenas gosta, mas você só deve precisar de um a três encontros para descobrir se gosta pra valer de alguém.

Gorjeta

Gorjeta é algo que você paga diretamente para quem lhe presta serviço. Em um encontro, você, provavelmente, vai ser servido por garçons e manobristas. Especialmente em um encontro, a gorjeta não é opcional. Uma vez que, na maior parte do tempo, o cara está pagando, se a menina o vê como alguém que não dá gorjeta ou não sabe como fazer isso, ela pensa: “Esse cara não se preocupa com os outros; ele vai se preocupar comigo?”

Em muitos lugares, a gorjeta é cobrada na conta, mas ela deve ser discriminada, e o pagamento não é obrigatório. (Mas você já sabe que não fica bem não pagar.) Se quiser, você pode dar um valor diretamente ao garçom. Para manobristas, dê um valor justo: sem exageros, mas não as moedinhas perdidas na carteira.

Manobrista

O cara que cuida de seu carro no restaurante e o estaciona para você. Você dirige até a porta da frente e, então, entrega as chaves do carro para ele. Diga obrigado ao cara e pegue seu tíquete ou número de identificação. Em seguida, entre e coma. Você não dá gorjeta ao cara a quem entregou o carro, mas para aquele que lhe devolveu o carro após o jantar. (Veja **Gorjeta**.)

Namoro virtual

Você está em um namoro virtual quando diz que está namorando ou vendo alguém a quem nunca viu antes pessoalmente, ou seja, *on-line*. Contudo, você não está realmente namorando alguém até que o veja de verdade. Afinal de contas, a pessoa com quem você está conversando pode nem ser o que diz ser. Cuidado com o “namoro” *on-line*. Se você só fala *on-line*, você está conversando, não namorando.

Branco diante dos pais

Quando você encontra os pais e não sabe o que dizer, você acaba não dizendo nada. Não fique impressionado. Para superar esse branco, lembre-se de que, muito tempo atrás, eles estiveram na mesma situação em que você está agora. Sempre olhe-os nos olhos e diga: “Sim, senhor” e: “Não, senhora.” Isso mostra confiança e respeito.



Hayley DiMarco é fundadora da Hungry Planet, uma empresa que cria livros inovadores que se conectam com a mentalidade de multitarefas. Na empresa, é autora, coautora e editora de todo o seu conteúdo para adolescentes e pós-adolescentes. É autora e coautora de inúmeros livros que são sucessos de vendas e receberam prêmios, incluindo *Dateable* [Namorável], *Mean Girls* [Meninas malvadas], *Sexy Girls* [Garotas sexy], *Technical Virgin* [Tecnicamente virgem] e *Ask Hayley* [Pergunte à Hayley].

Michael DiMarco é o CEO da Hungry Planet. Ele também ocupou cargos

como Diretor de Marketing e Estrategista Criativo da *Teen Mania*, treinador de vôlei de universidade, DJ de shows matutinos e apresentador de um programa de rádio de humor e aconselhamento chamado “Babble of the Sexes”. Michael foi coautor de muitos livros sobre relacionamentos, incluindo *Marriable* [Casável], *The Art of Rejection* [A arte da rejeição] e *The Art of the First Date* [A arte do primeiro encontro].

[\[1\]](#) (2005, os pesquisadores Peter Bearman, ph.D., da Universidade de Yale, e Hannah Brückner, ph.D., da Universidade da Colômbia.)